

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.324 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Quinta-Feira, 6 de Maio de 1954

ARAPOTI: BRIGAM DEPUTADOS NA CÂMARA

Pág. 3

"METRÔ": BRIGAM VEREADORES NA "GAIOLA"

Pág. 8

ENTREVISTA EXCLUSIVA DO PRESIDENTE DO PANAMÁ (Pág. 7)

SALÁRIO MÍNIMO — MÊDO



SEBASTIÃO *José de Oliveira (Brahma) e Carlos de Oliveira (Usinas Nacionais) confessaram, dentro de um trem da Leopoldina, o mesmo receio pela fórmula demagógica do novo salário-mínimo. Na página 2, reportagem completa, com as primeiras consequências em S. Paulo, convocação de comerciantes de todo o Brasil e ameaça de novo aumento no cafèzinho e nos ônibus.*

CORRIDA AO DÓLAR

Motivo: inflação e novos níveis do salário mínimo — Segunda e têrça-feira: Cr$ 3 mil por segundo — O dólar subiu de Cr$ 53 para Cr$ 59 em três dias — Espera-se que em julho a moèda americana atinja Cr$ 100 no mercado livre

A DECRETAÇÃO do salário-mínimo e o anúncio do reinício das emissões provocaram desde segunda-feira uma verdadeira corrida aos dólares no mercado livre. A cotação da moeda americana segunda-feira estava em volta de Cr$ 53 quando tiveram início os negócios.

Apesar do mercado estar sendo abastecido por maiores quantidades de dólares — inclusive os juros das letras dos Tesouro — a grande procura da moeda fêz com que ontem não se pudesse comprar dólares por menos de Cr$ 58,30 a Cr$ 59,00. Nos próximos dias a corrida ao dolar vai se agravar. Todos querem garantir seu dinheiro contra a desvalorização que se processa em rítmo cada vez mais acelerado. Comprando dolar até a Cr$ 60, fica o portador garantido contra a depreciação do cruzeiro.

Espera-se que a inflação leve a moeda americana a valer até Cr$ 100 no mercado livre, dentro dos próximos três meses.

(Na pág. 2, as emissões dos últimos dias e a situação de Souza Dantas)



CAPANEMA DENUNCIA OS CRIMES DE LÓDI E LUTERO

A CABALA do líder do Govêrno na Câmara constitui clara confissão da culpa dos dois.

* * *

OS PODEROSOS DIZEM-SE PERSEGUIDOS...

* * *

Certo de que a Justiça iria condená-los, Vargas obriga a Câmara a desdizer-se e a renunciar ao amor do povo.

* * *

A nossa "pressão" resistem os deputados marrons — Só não resistem à pressão do SESI e do Banco do Brasil...

* * *

A valentia dos corruptos e a dignidade dos tartufos.

* * *

Artigo de CARLOS LACERDA, hoje na pág. 4.

Osny: "Corregedor não pode punir Juiz"

Declarações sôbre a terceira punição — (Texto na página 6)

Mantida a Lei das Notas Fiscais (Pág. 2)



BARRAULT NO RIO — *Chegou ontem, viajando pelo "Bretagne". A sua chegada, disse à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA que apresentará no Brasil, pela primeira vez no mundo, a peça "Serejas", de Tchekov. O ator comunicou ainda que trouxe consigo 8 peças inéditas no Brasil. Com Barrault veio sua mulher, a atriz Madeleine Renaud. (Reportagem na página 8)*

Ainda confusa a situação no Paraguai

Possível ainda haja luta em Assunção, apesar do govêrno se dizer senhor da situação

O NOVO movimento revolucionário no Paraguai, visando derrubar o govêrno presidido pelo dr. Federico Chavez, que governa o país com mão de ferro, estoura depois de cinco anos de calma relativa.

A situação no país vizinho é ainda bastante confusa, e a Embaixada paraguaia no Rio nada sabe informar a respeito. O próprio embaixador encontra-se, desde algum tempo, no Paraguai (onde, conforme consta, está integrando um triunvirato que dirige a revolta), enquanto o encarregado de negócios desligou o telefone de sua residência...

MOVIMENTO MILITAR

Paraguaios exilados, sempre bem informados, com quem palestramos ao correr da manhã de hoje, mostram-se bastante surpreendidos com as informações veiculadas pelas agências noticiosas, pois — dizem êles — parece bastante difícil que no triunvirato acima mencionado colaborem pessoas como Epifânio Mendes Fleitas (peronista notório), embaixador general Dias de Vivar e o jóvem coronel Ferreira, comandante do regimento motorizado de Campogrande.

O núcleo de revolta foi o régimento do coronel Ferreira, oficial de tendências anti-peronistas, e o fato de que êsse militar dirige o movimento, parece ser uma garantia do caráter anti-peronista do movimento que estoura poucos dias antes da tão falada visita do general Perón.

(Telegramas na pág. 5.)



CIDADE DO VATICANO — Em sua primeira audiência desde que caiu enfêrmo, o Papa Pio XII recebe cumprimentos de colegiais. (Radiofoto United Press, via aérea de Nova York)

SÁBADO: HORÁRIO COMUM NO COMÉRCIO

ATRAVÉS do Sindicato dos Lojistas e a pedido do Grupo dos Colaboradores do Turismo, vai ser feito um apêlo ao prefeito no sentido de permitir o funcionamento do comércio até às 18,30 horas, no próximo sábado, véspera do "Dia das Mães".

A intenção dos lojistas e do Grupo de Turismo é facilitar as compras naquele dia, respeitados os interêsses dos comerciários.



HOMEM AO MAR *Pessoas que esperavam o atracamento do "Bretagne", ontem, tiveram a atenção desviada aos gritos de "homem ao mar" — um homem de meia idade, terno completo, gravata e sapatos, havia caído n'água. Ninguém soube como, se escorregão, empurrão ou má visão. Primeiro procurou-se salvá-lo, com uma corda e muita gente afobada puxando. Na hora da identificação, o homem fugiu, correndo para fora do cais. Não fôsse a presença do fotógrafo Ernesto Santos, da TRIBUNA DA IMPRENSA, e o fato passaria sem registro. Dele é a fotografia acima, tirada quando era içado.*

JANGO PARA ELEGER LUTERO NO DISTRITO

Vai ser cabeça de chapa — Articula Estillac no Rio Grande do Sul — Sai Dulcídio — (Na página 2)

ARANHA CONTINUA MINISTRO

Até quando Vargas quiser — Não houve pedido de demissão — Despacho secreto com Vargas — (Na página 2)

Diplomata (amigo de Neves) forçado à inatividade

(Página 2)

Prezado leitor:

O SR. Getúlio Vargas jantará hoje na praia do Flamengo, 284, apto. 801. Motivos: homenagem a uma delegação holandesa atualmente no Rio e regozijo pela decisão da Comissão de Justiça, negando licença para processar seu filho Lutero.

O REPÓRTER DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

DEIXARAM no gabinete do ministro Zenóbio a primeira página d'"O Estado de S. Paulo", de ontem, onde estava publicado, na íntegra, o memorial dos coronéis, sob o título: "Zenóbio, onde estão os 82 coronéis?".

O Ministro leu, dobrou a fôlha e guardou-a no bôlso.

"É VERDADE que o sr. está propenso a aceitar os convites que lhe foram feitos pelos srs. Zèzinho Bonifácio e Bias Fortes, para se apresentar como candidato de conciliação à Prefeitura de Barbacena?" — perguntou o jornalista ao senador Nestor Massena. "Está louco? Você acha que vou procurar sarna para me coçar?", foi a resposta do quase candidato Massena.

O SR. Getúlio Vargas aparece, esta semana, em prêto e branco, na tela do cinema Astória.
Tem sido bastante vaiado.

JOSÉ DO RIO

Chega hoje Cordeiro de Faria

ESTÁ' sendo esperado hoje o general Cordeiro de Farias, comandante da Zona Militar do Norte, que vem trazer ao ministro da Guerra o relatório sôbre os acontecimentos de Belém do Pará.

A vinda do general Cordeiro de Farias determinou novo adiamento no lançamento da sua candidatura ao govêrno de Pernambuco. Os srs. Alde Sampaio, Arruda Câmara e Novais Filho estavam com viagem marcada para sábado, destino ao Recife, onde juntamente com o governador Etelvino Lins, presidente do PSD, e o presidente do PSP, sr. Osvaldo Lima, iam participar ao general Cordeiro de Farias a sua candidatura pela frente partidária PSD-UDN-PSP-PDC-PL ao govêrno de Pernambuco.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Quem quer ganhar Cr$ 12.000,00

A revista "Presença" distribui, tôdas as semanas, êste e vários outros prêmios, em combinação com a Cibrasil!

Peça "Presença" ao seu jornaleiro. Cada exemplar é numerado e concorre aos prêmios do programa da T.V. Tupi as 2as. feiras, às 22,15. Além de ótima leitura, V. concorre aos 12 mil cruzeiros e canetas de luxo Omega Pen. Ouça as bases do sorteio, e receba o seu prêmio na Ag. Castelo da Cibrasil

ADOLFO DE OLIVEIRA
"Profundo desprêzo por Amaral"

MANTIDA A LEI DAS NOTAS FISCAIS

A atitude do deputado Almir Moura deu a vitória a Amaral - Suspensão do pagamento de impostos

"O GOVERNADOR Amaral Peixoto lançou mão de todos os recursos condenáveis e desleais para conseguir a aprovação do veto ao projeto que revoga a lei das notas fiscais" — declararam os deputados Alberto Tôrres e Nelson Martins, líderes da oposição, ontem, na Assembléia Fluminense, após a vitória de Amaral Peixoto, na batalha das notas fiscais.

COMPORTAMENTO ESTRANHO

A bancada da oposição havia combinado não fornecer "quorum" para a votação do veto. Na hora da votação, todos os deputados oposicionistas se retiraram do recinto, menos um.

O sr. Almir Moura (independente), que até às últimas horas de ontem fazia oposição cerrada a Amaral, inexplicàvelmente, permaneceu no recinto, possibilitando, assim, fôsse a matéria votada e, consequentemente, mantido o veto por 26 x 2.

A MANOBRA

Os governistas obstruiram a votação, com o intuito de "arranjar as coisas" (Adolfo de Oliveira).

"A manobra dêles era a de exatamente dar tempo ao tempo, até conseguirem o que desejavam, isto é, "dobrar" o deputado Almir Moura.

"Infelizmente conseguiram e, com isso, o veto foi mantido".

ROMEIRO NETO

A fim de afastar o deputado Angelo Bittencourt da votação, o sr. Romeiro Neto assumiu, ontem, o seu mandato e votou em favor da manutenço do veto.

O sr. Angelo Bittencourt era seu suplente e havia declarado que, no caso das notas fiscais, não obedeceria às ordens do partido e votaria com a oposição.

OS TRABALHISTAS

Quatro deputados do PTB, srs. Omar Vilela, Angelo Bitencourt, Mário Fonseca e Geraldo Rodrigues, honraram seus compromissos incorporando-se à oposição e se retirando do plenário, para não dar número para a votação.

OPOSIÇÃO MAJORITARIA

Os liderados dos srs. Alberto Tôrres e Nelson Martins estavam certos de que a matéria não seria votada, pois a oposição podia provocar falta de "quorum". Tinha 29 deputados, entre a UDN, PSP, PR, dissidentes e independentes. A situação tinha 25 deputados.

A atitude do sr. Almir Moura é que possibilitou a vitória de Amaral.

SUSPENSAO DE IMPOSTOS

Após o encerramento da sessão, o deputado udenista Adolfo de Oliveira, autor do projeto que revogava a lei das notas fiscais, declarou-nos:

"O comércio não deve cumprir a lei das notas fiscais". Soube que elementos de destaque do comércio fluminense estão dispostos a lançar uma campanha no sentido de que os comerciantes suspendam o pagamento de quaisquer impostos ao Estado, enquanto não fôr revogada a lei.

"Creio que isso será o suficiente para que Amaral volte atrás em seus propósitos, pois, é sabido que a coleta de impostos no comércio representa cêrca de 80% da receita do Estado".

Salário mínimo: operários receiam o futuro

Novo mínimo também para os "barnabés" — Consequências em São Paulo — Reunião no Rio de representantes de tôdas as Associações Comerciais do Brasil — Ameaça de novo aumento no cafèzinho



Manoel Adão dos Santos, da Cia. Técnica Nacional: "Seria melhor o congelamento dos preços"

O QUE se verifica entre os trabalhadores, na realidade, é um ambiente de mêdo. A maioria, já inteirada da fórmula demagógica do novo salário-mínimo, receia consequências futuras.

Ouvimos cêrca de 40, dentro dos trens, em Barão de Mauá. Manoel Adão dos Santos, da Cia. Técnica Nacional, foi um dos que confessaram mêdo — "da vida que provàvelmente vamos enfrentar".

SOLUÇÃO

Antão Arcangelo Mendes, do "Lóide Brasileiro", revela que sempre foi contra aumentos por decreto. A seu ver, a melhor solução seria o aumento da produção, com diminuição ou congelamento de preços.

Para Sebastião José de Oliveira, da Brahma, "houve um benefício aparente, mas as consequências serão funestas". Opinião idêntica é a de Carlos de Oliveira, das Usinas Nacionais:

"Só onde trabalho já foram despedidos mais de oitenta".

NENHUM BENEFÍCIO

Opinião de Oto Vasconcelos, da fábrica Bom Pastor (7 anos de casa): "Trabalho na Tijuca e moro na Penha. O aumento que terei com o novo salário mínimo será de menos de Cr$ 200. No entanto, é certo que a vida vai aumentar mais de 100% em alguns dias".

Gustavo Liberal, da Estamparia Leão, é da mesma opinião.

MINIMO DOS BARNABES

A Comissão de Classificação do Pessoal do DASP, encarregada de organizar plano de reforma da administração pública, já estuda a fixação do mínimo de Cr$ 2.400 para os barnabés.

Ao mesmo tempo, o deputado Lopo Coelho prepara projeto incorporando o abono de emergência ao salário dos funcionários públicos, para efetivar o aumento. Pensa, ainda, incluir dispositivo determinando que nenhum funcionário público poderá ganhar menos do salário mínimo.

EM S. PAULO

De São Paulo, informa a sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA: começaram as primeiras consequências do novo salário mínimo. Em síntese: 1 — aumento geral no custo das utilidades; 2 — desemprêgo; 3 — maior colocação de menores; 4 — reivindicações do funcionalismo estadual; 5 — fechamento de fábricas; 6 — pedido de aumento de 10 sindicatos.

Nelson Rustici, presidente dos tecelões, mostrou desagrado. "O novo salário fixa 240 horas de trabalho, quando pedíamos apenas 200, disse. Não veio o congelamento".

O presidente dos borracheiros, Geraldo Santana de Oliveira, antecipa consequências, a seu ver: demissão em massa, menores substituindo adultos e aumento geral no preço das utilidades".

FECHAMENTO DE HOSPITAL

A Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo, que atende a doentes de todo o Brasil, está ameaçada de fechar. Foi esta a conclusão da Mesa Administrativa, depois de estudar consequências do novo salário mínimo.

Será de Cr$ 1 milhão o aumento de despesas com o pessoal, revelam os dados apresentados. Significa Cr$ 12 milhões anuais, quantia de que não dispõe. A direção está sem saber o que fazer.

FUNCIONALISMO

O governador Garcez determinou a imediata revisão dos padrões do funcionalismo estadual, como consequência do novo mínimo. O pessoal quer aumento geral, de três letras.

Em reunião extraordinária, os diretores da Federação e do Centro das Indústrias discutiram o novo mínimo. Hoje haverá nova reunião.

Ontem, o Serviço de Trânsito determinou o aumento dos lotações em tôdas as linhas. Aumento médio de 25 por cento.

AUMENTOS

Para que os leitores tenham uma idéia do aumento de preços nas utilidades, em São Paulo, nestes cinco dias de salário mínimo (novo), enumeramos, no quadro abaixo, após cada produto ou mercadoria, os novos preços:

	Abril	Maio
Meias populares p/homem	De 15,00	25/30,00
Meias de nylon p/homem	De 70,00	90,00
Bolsas p/senhoras	De 230,00	350,00
Idem, de tipo popular	De 120,00	180,00
Blusas de lã para senhoras	De 120,00	170,00
Idem (um pouco melhor — artigo mais fino)	De 350,00	410,00
Camisola p/dormir p/senhora	De 150,00	185,00
Idem, mais inferior	De 89,00	139,00
Combinação para senhoras	De 150,00	175,00
Camisas para homem	De 110,00	140,00
Idem, tipo melhor	De 170,00	220,00
Jôgo de cinto e suspensório de couro	De 225,00	265,00
Um costume para senhora	De 800,00	1.050,00
Soutien popular	De 30,00	45,00
Gravatas p/homem	De 110,00	135,00
Ferro elétrico	De 130,00	170,00
Facas, artigo fino (dúzia)	De 350,00	445,00
Idem, tipo popular, cabo de aluminio, cada	De 17,00	20,00
Pratos comuns (dúzia)	De 90,00	120,00
Alicate (um)	De 35,00	60,00
Caneco de louça barata	De 11,00	14,00
Jôgo p/café (completo), tipo popular	De 250,00	280,00
Panela pequena de alumínio popular	De 45,00	57,00
Lenço, tipo popular, cada um	De 8,00	10,00
Caderno escolar, cada um	De 5,00	6,00
Fio elétrico, cada metro	De 8,00	9,00
Linguiça de Bragança, quilo	De 45,00	50,00
Mexirica (laranja cravo), cada	De 1,00	2,00
Goiaba, cada uma	De 2,50	3/3,50

(Pesquisas feitas nas casas Balaban, Mariza, Nazarian, Confeitaria Airosa, Casa Lopes, Seraiva, Fizar Firme, Lojas Denver, Modelia, Alhambra, Depósito Popular, Galeria das Bolsas.

COMERCIANTES NO RIO

Dentro de 15 dias, estarão reunidos no Rio os representantes de tôdas as Associações Comerciais do Brasil, para discutir o salário-mínimo e a regulamentação da previdência social.

A convocação foi, ontem, anunciada pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

CONDENAÇÃO

O sr. Eduardo Schmidt Mendes, diretor da Associação Comercial, disse: — "O último decreto do salário mínimo — um engôdo aos trabalhadores — traz no seu bojo o propósito de comprar consciências para a próxima campanha eleitoral. Como consequência assistiremos a um pandemônio econômico-financeiro desarticulador de todos os esforços iniciados para conter a inflação.

O custo de vida subirá em proporções maiores do que os aumentos nominais de salários, produzindo, infelizmente, na prática, uma redução dos salários reais".

E concluiu: — "Esgotados todos os meios persuasivos para evitar a concretização dêste atentado à economia nacional, fomos colocados na posição de meros espectadores da hecatombe provocada".

OUTROS

O sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo, da Associação de Máquinas, Veículos, Peças e Acessórios, declarou que o comércio precisa agir com cautela e sem afoiteza. E acrescentou: — "O decreto do govêrno criou uma situação instável de consequências imprevisíveis".

O sr. Orlando Soares de Carvalho, também diretor da Associação Comercial, disse que "o govêrno usa e abusa de um direito que nós não reconhecemos". Depois de condenar àsperamente as novas leis promulgadas propôs que a Associação se mantivesse em sessão permanente e fôsse até o Judiciário, se necessário.

Sugeriu ainda que o comércio vá ao Legislativo, solicitando providências no sentido de corrigir a situação criada pelo Executivo.

AUMENTO DO CAFEZINHO

O cafèzinho vai ser novamente aumentado, agora para Cr$ 1,50. Os estudos foram iniciados ontem, no Sindicato dos Hotéis e Similares.

O resultado dos estudos, que apurarão o aumento de despesas com o novo salário mínimo, será apresentado à COFAP.

Brandão põe a lei sob os olhos de Pires

A carta que o Presidente da Associação Comercial dirigiu a Artur Pires do SESC — Revelações de uma conversa telefônica — A posição do comércio livre frente ao escândalo — 'Não houve nenhuma justificativa, nenhuma contestação"

DIVULGAMOS na semana passada um resumo da carta que o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial dirigiu a Artur Pires, presidente do SES-Regional, sôbre os escândalos daquela entidade. A carta do sr. Brandão de Oliveira é uma resposta à que a êle dirigiu Pires. Em seguida transcrevemos o inteiro teor da carta do presidente da Associação Comercial.

PELO TELEFONE

Meu prezado Arthur Pires:

Recebida sua carta datada de ontem e entregue à noite em minha residência, carta essa em que você declara que é a última vez que vem tratar comigo dessa "questiúncula" surgida entre alguns componentes dos quadros diretores da Associação Comercial e o Conselho Regional do SESC, apresso-me em respondê-la, pedindo que me permita, antes do mais, e em homenagem à verdade, registrar aqui as declarações que, além de queixas e ataques a diretores nossos, de você ouvi, na noite de 3 de abril corrente, e que foram, em síntese, as seguintes:

a) — que você me havia telefonado, de manhã e à tarde, a fim de ver se eu poderia obstar a que se realizasse a reunião extraordinária, convocada pelo presidente em exercício;

b) — que não me havendo encontrado e como a sessão se realizara, e tendo ficado na mesma resolvido fôsse publicada uma nota, você faria publicar outra, na terça-feira seguinte, e iria, em consequência, romper com a Associação Comercial, acrescentando, ainda, que iria chamar o presidente da Confederação Nacional do Comércio, então em São Paulo, para que abrisse luta contra a Associação Comercial;

c) — que daí resultaria uma cisão da classe, fato lastimável, principalmente na época que atravessamos;

d) — que isso seria muito prejudicial à Associação, porquanto estando os Sindicatos do comércio desta capital todos muito unidos, com exceção de três, os seus filiados desligar-se-iam da Casa de Mauá;

e) — que, como presidente do Vasco, recebera você uma manifestação de solidariedade, o que, dada a perfeita e notória união da colônia portuguesa, redundaria no desligamento de muitos outros nossos sócios;

f) — que a convocação da referida reunião extraordinária fôra uma deselegância para com um sócio e ex-diretor desta Casa;

g) — e, finalmente, que o acertado teria sido pedir-lhe antes todos os esclarecimentos, o que você atenderia de bom grado, uma vez que no SESC Regional tudo estava perfeitamente certo e correto.

DEFESA

Assim, vi no pedido que lhe fiz, para atender à Comissão de Diretores, uma oportunidade de provar a veracidade da última das suas afirmativas, permitindo-nos, destarte, uma ampla e perfeita defesa da entidade, sob a sua presidência, o que faríamos com a maior e mais completa satisfação, se tal fôsse o caso.

Eis por que foi, conforme declarei na nossa última sessão do Conselho Diretor, com magoada surprêsa que li o seu ofício, enviado à Associação em data de 14 do mês em curso.

Se a resolução de convocar uma reunião de presidentes de sindicatos, para o exame completo da situação, houvesse sido tomada logo à recepção do meu ofício de 9 do corrente, e, se, ao invés da negativa, pura e simples, contida em sua resposta, isso nos fôsse comunicado, aguardaríamos serenamente o resultado daquela reunião para, então, nós nos manifestarmos. Tomada, porém, vários dias após a remessa do seu ofício, há de convir, meu caro Pires, que a sua resolução foi tardia.

PROTESTO

Registrada, assim, com a maior fidelidade possível, a nossa conversa telefônica, passo a rebater e esclarecer outros tópicos de sua referida carta.

Em primeiro lugar, não posso deixar de protestar contra a sua afirmativa inicial de que falta à Associação Comercial do Rio de Janeiro capacidade de jure, para representar as classes comerciais.

Se o meu eminente Amigo não estivesse tão mal assessorado, como está, havia de ter sido instruído de que — por fôrça do decreto 6.348, de 26 de setembro de 1940, do Govêrno Federal — goza esta Associação da prerrogativa da alínea e do art. 3.º do decreto-lei n.º 1.402, de 5 de julho de 1939, para o fim de colaborar com o Estado, como orgão técnico e consultivo no estudo e solução dos problemas que se relacionam com as profissões por ela representadas.

E, assim, fôrça dessa investidura legal pode a Associação Comercial do Rio de Janeiro estudar e propor ao Govêrno as medidas que lhe pareçam justas e adequadas para solucionar os problemas que se relacionam com a classe comercial e com as demais por ela representadas.

Há-de o meu amigo convir que êsse lembrete que ora lhe faço não é "pura literatura". E' a lei que lhe estou pondo sob os olhos.

Em prosseguimento, cabe-me manifestar justificada estranheza à sua declaração de que falta capacidade moral aos membros da comissão nomeada pela Associação Comercial para apurar as acusações veiculadas, por diversas fontes, contra atos praticados pela direção do SESC Regional.

Os homens que a constituiam, há-de convir, são todos possuidores de indiscutíveis requisitos morais, de reconhecida idoneidade e isentos de paixão. Tampouco representa falta de **capacidade moral** o fato de haver o nosso balanço apresentado um "deficit" de Cr$ 1.581.489,40. Tal "deficit", longe de representar qualquer falta de moralidade, muito nos honra, pois que decorre de despesas totalmente comprovadas e efetuadas na defesa de legítimos interêsses do comércio em geral e, não sòmente, dos nossos associados. Ainda mais, êle vem demonstrar que esta Associação efetuou os gastos à sua própria custa.

E foi por concluirmos não ser possível, com a receita que tínhamos, bem atender aos nossos serviços e deveres, que solicitamos de nossos associados a anuência ao aumento de suas mensalidades. Tivemos a grande ventura de verificar que a quase totalidade dêles o aceitou, de bom grado, e que muitos outros ingressaram no nosso quadro social, já depois de vigorar a nova mensalidade.

Assim, a nossa receita, que é constituída por contribuições voluntárias, e, não arrecadadas compulsòriamente, se viu, êste ano, consideràvelmente acrescida.

RECORDE

Desejo também esclarecer a você que o número de votantes que compareceu para eleger a atual Diretoria foi altamente significativo, constituindo um recorde. Sempre que se trata de chapa única e de reeleição, o número de votantes tem sido muitíssimo inferior, como pode ser apurado nos anais desta Casa, não obstante terem passado por ela, como reconhece e confessa em sua carta, "grandes nomes da classe".

TUDO DE PÉ

Não posso, tampouco, calar o quanto lastimo que, quer no seu ofício, quer nas publicações oficiais, quer na sua extensa carta em tela, não se encontre nenhum esclarecimento, nenhuma justificativa, nenhuma contestação aos fatos que mereceram reparos ou censura por parte de vários órgãos da nossa imprensa, os quais eu esperava ver plena e comprovadamente desmentidos.

São êstes os principais esclarecimentos e considerações que me competiam apresentar-lhe em resposta à sua referida carta. E para terminar, quero dizer-lhe, meu caro Artur Pires, que tenho sempre presente o conceito de Tailleyrand, citado por você, convicto, como estou, agora e sempre, de que a verdade surgirá clara e insofismável como fecho a êste lamentável incidente.

Muito cordialmente,

(a) Carlos Brandão de Oliveira".

Vai fracassar a salvação dos Institutos

Aumento de despesas com o aumento das contribuições

PODERÁ fracassar a tentativa de salvação dos Institutos com o aumento das contribuições para 7 por cento sôbre o total do salário. Desde outubro do ano passado que o Departamento Nacional de Previdência Social, como os serviços atuariais, vem advertindo da falência próxima da presentadorias, agora integrais.

Já estão previstos os contras da medida: aumento considerável das despesas, com as pensões e aposentadorias ajustadas aos novos níveis de salário-mínimo, e pedidos em massa de novas aposentadorias, agora integrais.

Com a contribuição de 7 por cento, espera-se aumento também considerável na dívida do govêrno, que já ultrapassa de Cr$ 10 biliões. O govêrno é devedor contumaz dos Institutos.

O Departamento Nacional de Previdência Social já está preparando normas e instruções para o cumprimento do decreto que aumenta as contribuições.

Antão Arcangelo Mendes da Silva, do Lóide Brasileiro: "Fui sempre contra êsses aumentos por decreto. Acho que a vida vai piorar e muito"

Diplomata (amigo de Neves) forçado à inatividade

Não sabe porque — As relações comerciais do Brasil com a Tchecoslováquia — Os gobelinos encontrados na capital tcheca — Levitsky também tornou ao Brasil no xadrez do "Bretagne"

"FUI levado a pedir aposentadoria com 62 anos de idade, quando o limite máximo é 65, mas não sei o motivo por que o fiz" — declarou-nos, ontem, a bordo do "Bretagne", que o trouxe de Praga, onde representava o Brasil, o diplomata Argeu Guimarães.

O ex-embaixador brasileiro na Tchecoslováquia assinalou ser amigo do dr. João Neves da Fontoura, que o conservou, enquanto pôde, na capital tcheca.

SOME O CAFE' EM PRAGA

O embaixador Argeu Guimarães disse não ser impossível afirmar que há revenda de café e algodão para a Rússia ou outros centros consumidores. Em sua opinião, não são grandes as remessas exportadas pelo nosso país para aquela nação da "Cortina de Ferro".

Disse-nos, mais, que os tchecos desejam incrementar o comércio com o Brasil, sendo que as listas anuais, de ano para ano, aumentam de valor. A Tchecoslováquia dispõe de numerosas máquinas, pois é um país altamente industrializado.

O sr. Argeu Guimarães não quis falar de política. No entanto, concordou em que os intelectuais não se encontram satisfeitos com o regime tcheco.

ACHADOS GOBELINOS

Declarou-nos que achou, em Praga, muitos gobelinos (tapetes artisticamente trabalhados). Trazem figuras brasileiras. São mais famosos do que os gobelinos encontrados em Malta pelo sr. Souza Leão. Trouxe um álbum com fotografias dos gobelinos de Praga, presente do govêrno da Tchecoslováquia.

Acha o nosso informante que os tchecos gostam muito do folclore brasileiro, e querem, mesmo, um intenso intercâmbio artístico com o nosso país.

Considera Praga uma cidade bela e rica. Cheia de palácios.

NIKOLA LEVITSKY

Nikola Levitsky voltou, ontem, no "Bretagne". Pela 10.ª vez toca em nosso pôrto. Não foi aceito pelo Departamento de Imigração e pela Justiça brasileira. Não é aceito também na França, onde estaca o citado vapor. Assim, terá de correr a América do Sul e a Europa sempre.

Políticos no telhado

MANAGUA — Implicados no recente "complot" contra o presidente Somoza, dois políticos, Rafael Cabrera Chamorro e Ernesto Solarzano Thompson, conseguiram ontem, após terem tomado um caminho algo inédito, refugiar-se na embaixada de Salvador, onde o direito de asilo lhes foi concedido.

Desaparecidos desde o fracasso do "complot", os dois personagens estavam sendo procurados ativamente. Para escaparem, andaram de teto em teto até chegar ao edifício da embaixada de Salvador.

Corrida ao dólar

Cr$ 173 Mil por minuto

FORAM emitidos Cr$ 500 milhões nos dois primeiros dias úteis de maio — 3 e 4, segunda e terça-feira — elevando o meio circulante a mais de Cr$ 48.200 milhões.

Nesses dois dias, a média horária emitida foi de Cr$ 10.410 mil, verificando-se uma inflação de Cr$ 173 mil por minuto e Cr$ 2.883 por segundo.

GRANDES EMISSÕES

São esperadas até o fim do mês de maio emissões que elevarão o meio circulante a nível superior aos Cr$ 50 biliões. O derrame de papel-moeda se deve em grande parte nos efeitos negativos do plano Aranha, já que os leilões têm funcionado como bomba de sucção dos recursos em poder dos importadores.

Ao mesmo tempo, a caixa dos bancos está diminuindo dia a dia, tendendo a sua situação a se agravar ainda mais com a obrigatoriedade de maiores depósitos no Banco do Brasil e a concorrência das letras do Tesouro.

DETALHES

Essas letras com pagamento antecipado dos juros em dólar estão fazendo com que se processe verdadeira corrida aos depósitos dos bancos particulares, uma vez que rendem até 14 por cento ao ano. Isto se deve ao pagamento em dólares que são vendidos pelo portador no câmbio livre a taxas até três vêzes maiores que aquela pela qual a moeda americana é recebida (50 a 60 contra 18,82).

DESVALORIZAÇÃO

Apesar dos desmentidos do sr. José Maria Alkimin é tida como certa, nos meios financeiros e comerciais, a desvalorização do cruzeiro. O sr. Souza Dantas levaria essa missão, em sua viagem aos Estados Unidos.

Não existe nenhuma dúvida sôbre a demissão do sr. Souza Dantas. O chefe do gabinete do presidente do Banco do Brasil, sr. Frederico Seve, acabou de apresentar seu pedido de exoneração, que não foi aceito pelo sr. Alkimin.

Antes de apresentar seu pedido de demissão, o sr. Seve, repetindo o sr. Souza Dantas, declarou a amigos e colegas de gabinete: — "Saímos para não cair com Getúlio".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ARANHA CONTINUA MINISTRO

O SR. Osvaldo Aranha anunciou, ontem, aos amigos mais íntimos, que não voltaria ministro de seu despacho com o presidente da República, no Rio Negro.

Dava até os motivos da demissão: Getúlio traíra o compromisso, assentado em reunião com Jango e Hugo de Faria, de incluir a exigência da assiduidade integral no decreto de fixação do novo salário mínimo.

De volta de Petrópolis, entretanto, Aranha, já bem humorado, disse aos mesmos amigos (entre os quais Danton Coelho), que só sairá "quando Vargas quiser".

A audiência de Aranha com Vargas teve uma parte secreta e outra pública, à qual assistiram auxiliares do gabinete do Presidente. Aranha e Vargas conversaram cordialmente e o pedido de demissão, se houve, foi coisa muito pessoal entre os dois, e revogável.

Aranha desceu a serra em carro particular (Mercury prêto) em companhia do sr. José Maria Alkimin, presidente interino do Banco do Brasil, que pela primeira vez despachou com Getúlio, nessa condição.

FUTURA CAPITAL - GOIÂNIA

Aproveite a única oportunidade de comprar o seu lote, na zona urbana, na Capital que mais cresce no Brasil. Lotes a partir de Cr$ 12.000,00, em 60 prestações mensais, sem juros. Plantas, fotografias e esclarecimentos com o sr. Martinho, à rua Evaristo da Veiga, 16 - 14º andar - Sala 1.402. Tel. 32-7954.

Jango para eleger Lutero no Distrito

PARA garantir a eleição de Lutero e a posição do PTB carioca, o sr. Getúlio Vargas decidiu mandar incluir Jango Goulart como cabeça da chapa do partido no Rio. Em 55, Jango formará, como vice e com Ademar, a chapa do govêrno para a disputa da sucessão presidencial.

A aproximação de Ademar e Getúlio está a caminho. Indício seguro: a votação dos deputados ademaristas no caso da licença para processar Lódi e Lutero. Jango foi ainda incumbido pelo sr. Vargas de articular a candidatura Estillac Leal ao govêrno do Rio Grande do Sul.

O ex-ministro do Trabalho já tomou as primeiras providências para arregimentar os pelegos sindicais em tôrno da chapa do PTB e do seu próprio nome, concentrando a votação na legenda do partido.

Considera, porém, o ex-ministro do Trabalho (e já disse a Getúlio o seu pensamento) que é necessário substituir o prefeito Dulcídio Cardoso, devido à impopularidade dêste no Distrito.

Getúlio delegou a Jango poderes para iniciar as consultas em tôrno do futuro prefeito, que deverá ser um nome do PTB e de receptividade popular.

A candidatura do general Estillac Leal ao govêrno do Rio Grande do Sul é um trunfo com que o sr. Getúlio Vargas está jogando com duplo objetivo: pacificar o trabalhismo gaúcho e conseguir para Zenóbio o apoio da corrente estillaquista no Exército, inclusive no trabalho contra a chapa Canrobert-Juarez para o Clube Militar.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

OS CAMINHÕES DO NORDESTE

ESTÁ em mãos de Osvaldo Aranha a solução do caso dos caminhões do Nordeste. É um estranho caso de favoritismo político em detrimento dos comerciantes de tôda uma região que foram prejudicados, no seu negócio honesto, pelo desejo governamental de atender a um "ponta de lança" político contra um governador rebelde.

Quando Etelvino denunciou o bloqueio econômico e político de Pernambuco, citando casos concretos, Osvaldo Aranha saiu em campo dizendo que não fazia política no seu Ministério, que a todos os Estados tratava equitativamente segundo as suas necessidades. Tanto assim — jogou o argumento espetacular — que ainda agora, se Etelvino quisesse, Pernambuco teria o empréstimo de trezentos milhões.

Pois agora chegou o momento de provar tanta isenção. Osvaldo Aranha está oficialmente provocado a resolver o caso dos caminhões do Nordeste. Desde a semana passada entrou no conhecimento da história. Que já fêz para solucionar o caso? Que vai fazer para proibir que o favoritismo político do govêrno federal que êle, no caso, representa, arme, com proteção e muito dinheiro, adversários de um govêrno estadual? Qual é a resposta de Osvaldo Aranha?

É um escândalo de favor político passado na sua gestão ministerial e totalmente consumado em repartições que estão sob seu contrôle imediato, sob suas ordens severas. Não há, portanto, desculpa para a inação do ministro da Fazenda. O favoritismo se processou no âmbito do seu Ministério; o Ministro está oficialmente comunicado de tudo e não tomou nenhuma providência ainda.

E o caso é muito simples, muito evidente:

O aviso 311, do Banco do Brasil, proibiu, depois da vigência do "plano Aranha", a importação de caminhões semidesmontados. Só totalmente desmontados entrariam os veículos. Isto era um transtôrno para os importadores nordestinos que não dispõem de linhas para montagens completas, mas só para semimontagens. Teriam, todos, portanto, de comprar caminhões nos importadores do Sul, onde há linhas de montagens.

A Associação Comercial de Pernambuco, provocada por Armindo Moura, pediu ao governador se entendesse êle com as autoridades federais para a revogação do aviso que tanto prejudicava o Nordeste. O Governador atendeu.

Armindo Moura, esperto, sabia o que estava fazendo. Não esquecia os pistolões que, no Rio, lhe abrem as portas da importação de caminhões. Veio falar com os amigos. Estribando-se na reclamação do Governador, conseguiu que o aviso 311 fosse relaxado, desmoralizado, a seu favor, só para êle. Tôda a quota de caminhões que o Nordeste poderia importar lhe foi, então, estranhamente atribuida. Está êle, agora, de posse de uma licença para 2.000 caminhões. Nenhum outro importador do Nordeste teve por parte da SUMOC a menor facilidade para mandar buscar um caminhão que fosse. Armindo ganhou, de presente, licença para 2.000.

Fêz-se isto com uma irregularidade que o ministro da Fazenda condena: revalidou-se uma licença da extinta CEXIM. Quem quiser importar caminhões para o Nordeste terá que fazê-lo a câmbio do leilão de dólares. Armindo Moura, entretanto, tem dólar oficial para 2.000 caminhões.

A verdade é que Armindo precisa do favor. Ele está custeando, em Pernambuco, a luta contra Etelvino e a candidatura Cordeiro de Farias e não é possível fazer isto sem a acumulação prévia de muito dinheiro fácil, grana de favor, gaita para ser empregada a "fonds perdus".

Os importadores de caminhões do Nordeste, porém, não têm nada com as diferenças políticas entre Getúlio e Etelvino. Também querem importar seus caminhõezinhos.

Osvaldo Aranha é quem vai resolver. Já disse que não tem espírito preconcebido contra Pernambuco, que não faz política no Ministério. Pois resolva. A política, para fazer mal a Etelvino, obrigou o Banco do Brasil a dar, ilegalmente, dólar oficial para 2.000 caminhões.

Vai vigorar esta licença? Providenciará Osvaldo Aranha para cassá-la ou redistribuir os caminhões entre todos os importadores, equitativamente?

Nós, que somos céticos, podemos aconselhar Armindo Moura: toque para a frente. Continue a gastar contra Etelvino por conta dos 2.000 caminhões. Sua importação está garantida com palavra dada e papel selado.

Seus padrinhos são muito fortes, Armindo velho...

Comissão para estudar o "impeachment" de Vargas

Constituída a que apreciará o processo de Aranha

A CAMARA vai votar hoje a Comissão Especial que dará parecer ao processo de "impeachment" do Presidente da República, tendo como fundamento a denúncia entregue ao sr. Nereu Ramos pelo sr. Wilson Passos, presidente do Movimento Nacional Popular.

Ontem, a Câmara votou a Comissão Especial que dentro do prazo regimental de 10 dias, dará parecer sôbre o "impeachment" contra o ministro da Fazenda.

As comissões:

A Comissão Especial que apreciará a denúncia contra o Presidente da República foi constituída de comum acôrdo entre os líderes dos partidos e será votada hoje.

Foram indicados: Pelo PSD — Eurico Sales, Benedito Valadares, Lauro Lopes, Oliveira Brito, Dioclécio Duarte, Armando Correia, Joaquim Ramos, Getúlio Moura e Hugo Carneiro; pela UDN — Bilac Pinto, João Agripino, Herbert Levy, Mauricio Joppert, Dantas Júnior e Dolor Andrade; pelo PTB — Alberto Bottino, Vieira Lins, Aziz Maron, Ari Pitombo; pelo PSP — Muniz Falcão; pelo PR — Augusto Viana; pelo PDC — Arruda Câmara; pelo PL — Coelho de Souza; pelo PSB — Brigido Tinoco; pelo PST — Altamirando Requião; pelo PRP — Ponciano dos Santos; pelo PTN — Emilio Carlos; pelo PRT — Roberto Morena.

PROCESSO ARANHA

A comissão já votada ontem pelo plenário e que dará parecer no processo contra o ministro Osvaldo Aranha, tem a seguinte constituição:

Pelo PSD: — Godói Ilha, Amaral Peixoto, Carlos Luz, Manhães Barreto, Rui Araújo, Alfredo Dualibe, Menezes Pimentel, Oscar Carneiro e Medeiros Neto.

Pela UDN — Leão Sampaio, Antônio Corrêa, Rui Palmeira, Monteiro de Castro, Aliomar Baleeiro e Jales Machado.

Pelo PTB:

Mendonça Braga, Celso Peçanha, Mennoti del Picchia e Silvio Echenique.

E mais os seguintes: Arnaldo Cerdeira (PSP), Daniel de Carvalho (PR), Nestor Duarte (PL), Moura Andrade (PDC), Breno da Silveira (PSB), Afonso Matos (PST), Wolfran Metzler (PRP), Emilio Carlos (PTN) e Roberto Morena (PRT).

Esta Comissão reune-se amanhã para, em eleição secreta, escolher o seu presidente e o relator.

Getúlio desafia, diz Herbert Levy

"ESTAMOS diante de mais um desafio do sr. Getúlio Vargas" — declarou o deputado Herbert Levy, concluindo suas considerações do dia anterior sôbre o discurso do 1.º de maio.

E' PRECISO REAGIR

"O Presidente da República não tem escrúpulos em deflagrar a luta de classe que ninguém pode controlar. Desafia as instituições e a Nação. Cabe a tôdas as fôrças vivas da Nação, dentro e fora do Congresso, reagir enquanto é tempo, aceitando a luva que nos foi atirada.

Recusamo-nos a emergir novamente nas trevas da ditadura. Por isto estou certo de que as fôrças armadas e as fileiras da resistência democrática oporão ação decidida a êsse desafio subversivo".

Concluiu o deputado Herbert Levy, afirmando que ainda são imprevisíveis as consequências da irresponsabilidade do govêrno no caso do salário mínimo.

UM PRESENTE ÚTIL

Inclusive para sua Querida Mãezinha

TRAVESSEIRO DE PELTEX

(Espuma de latex)

CONFORTAVEL — MACIO — ACARICIANTE — VENTILADO — SILENCIOSO — HIGIÊNICO — ANTI-ALÉRGICO

Os TRAVESSEIROS DE PELTEX são iguais em confôrto ao que HA DE MELHOR NO GENERO DE ESPUMA DE LATEX e SÃO MUITO MAIS BARATOS

Junte o ÚTIL ao AGRADÁVEL e ECONÔMICO

PEÇA PELO TELEFONE 42-87-97

A. NAVARRO & CIA. LTDA.

RUA DEBRET, 79 — SALA 905

(Entregas a domicílio)

MUNICIPALISMO: BASE DA ALIANÇA POPULAR

Os três pontos principais do programa — O perigo do "Já Ganhou" — Importância do voto — Sondagem da opinião

Carlos Lacerda anuncia os três pontos essenciais do programa da Aliança (Transportes, Energia e Produção de Alimentos), ontem, no comício em casa do sr. José Roberto Albano

O PROGRAMA da ação parlamentar da Aliança Popular contra o Roubo e o Golpe tem três pontos básicos: Produção de Energia, Transportes e Produção de Alimentos. Para execução dêsse programa, a Aliança Popular fêz do municipalismo o seu ponto de partida — foi o que declarou ontem, Carlos Lacerda, no "comício em casa", realizado na residência do sr. José Roberto Albano, à avenida Princesa Isabel, 72, apto. 604.

CONSCIÊNCIA NACIONAL

"No Município se forma a consciência nacional. Atualmente, a União é rica, o Estado é pobre e o Município, paupérrimo. E' preciso inverter a ordem, tornar rico o município, dar-lhe fôrça econômica e administrativa. Sòmente à base de um municipalismo autêntico será possível resolver os nossos problemas".

OBJETIVOS DOS COMICIOS

Logo de início, Carlos Lacerda explicou o objetivo dos comícios em casa: levar a democracia para dentro dos lares, numa conversa em que se faz um apêlo direto à inteligência dos eleitores, discutindo com êles, de viva voz, problemas de seu interêsse e do interêsse nacional.

"Mas não viemos aqui só para discutir e trocar impressões. Viemos, José Cândido e eu, pedir votos. Votos que exprimam um protesto".

"JA' GANHOU"

"O maior perigo que temos corrido, nesta campanha, vem dos próprios amigos: é a noção de que a campanha já está ganha, e que a nossa eleição é certa. Mas o que nos interessa é mostrar que a oligarquia está derrotada, para provar que o povo não tem mais ilusões no senhor Getúlio Vargas".

VEREADORES

Carlos Lacerda fala, em seguida, sôbre a escolha dos vereadores, que tem sido feita sempre com pouco rigor, pelos eleitores. "Apesar de têrmos uma Câmara Municipal desmoralizada, ela veio mostrar que a pior das Câmaras é melhor do que a melhor das antecâmaras.

Veja-se, por exemplo, a negociata do morro de Santo Antônio, que a Prefeitura ia comprar, apesar de já ser proprietária dêle, para desmontá-lo. Pois essa Câmara foi capaz de repelir a negociata".

Em seguida, apresentou o candidato a vereador José Cândido Moreira de Souza.

ASPECTOS DO VOTO

José Cândido começa analisando os dois aspectos do voto: o social e o individual. "Dentro de uma série de problemas coletivos, o cidadão tem também seus problemas individuais. Ao votar, é a solução dêsses problemas que mais de perto o atingem que êle procura solucionar — a falta d'água, a falta de esgoto, de condução, de energia elétrica".

Analisa a situação da Prefeitura, afirmando ser o Rio a cidade do Brasil que se encontra em pior situação financeira.

AUTONOMIA

"Uma das causas da desorganização municipal é a falta de autonomia. Felizmente, esta já está sendo conquistada, vitoriosa que foi em tôdas as Comissões da Câmara e do Senado. Muito brevemente, o povo carioca escolherá seu prefeito. Isso aumenta a responsabilidade do voto.

"Até hoje, os prefeitos não têm podido ter programa, porque não têm mandato, e não sabem quanto tempo vão ficar. Por isso, há tentativas as mais absurdas para resolver alguns dos problemas vitais da nossa cidade, como o da falta d'água, para o qual já foram tentadas nada menos de seis soluções".

PERGUNTAS

Várias perguntas foram feitas aos dois candidatos. Um dos presentes solicitou que a TRIBUNA publicasse na íntegra os discursos mais importantes, pronunciados na Câmara. Carlos Lacerda esclareceu que sendo o jornal um espelho da vida, não pode sacrificar um tipo de noticiário em benefício de outro. Além disso, há o problema da falta de espaço, e os discursos são geralmente longos. Entretanto, a publicação dêles na íntegra é feita sempre que possível.

Outras perguntas foram feitas sôbre salário mínimo, cooperativismo, reforma agrária e memorial dos coronéis.

QUESTIONARIO

No final do comício, José Cândido distribuiu um questionário sôbre problemas nacionais e locais, constante de cinco perguntas:

1 — Qual a arma que o senhor considera mais importante para lutar contra a corrupção na política e na administração?

2 — Sôbre autonomia: acha que o prefeito deve ser eleito ou nomeado? Sôbre o regime de govêrno: é a favor do parlamentarismo ou do presidencialismo?

3 — Tomando como exemplo o Distrito Federal: qual o maior problema do Rio?

4 — Em seu bairro, qual o problema mais urgente?

5 — Que é que um bom govêrno pode fazer em relação à sua profissão?

Qualquer pessoa pode responder a êsse questionário, que servirá como uma consulta à opinião pública, remetendo a resposta para a rua Senador Dantas, 20, sala 305.

PRESENTES FINOS

Cristais, Porcelanas,

Faqueiros e Objetos de Arte

SELETO SORTIMENTO

Preços Excepcionais

PRINCESA DOS CRISTAIS

R. ASSEMBLÉIA, 90

Defesa do inquérito da "Ultima Hora"

Castilho Cabral falará hoje na Câmara — Redigido o parecer da Comissão de Justiça

A DEFESA da Comissão Parlamentar de Inquérito será feita hoje no plenário da Câmara pelo deputado Castilho Cabral, em resposta às acusações feitas na reunião da Comissão de Justiça, quando se debatia o pedido do juiz da 8.ª Vara Criminal para processar os deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lódi.

Mostrará que a Comissão agiu até agora visando apenas apurar a verdade. Seus trabalhos vêm sendo apoiados pela Câmara. As conclusões da Comissão de Inquérito foram aceitas no plenário, que as aprovou unanimemente.

"Não posso consentir, portanto, que se levantem agora acusações infundadas contra nós. Temos empregado nesta luta o máximo de esfôrço e dedicação".

PARECER DE DANIEL

O deputado Daniel de Carvalho concluiu ontem seu parecer na Comissão de Justiça:

"A Comissão de Justiça, acolhendo, por maioria de votos, a preliminar levantada pelo relator, resolveu que, embora o parecer do relator não pudesse ser conclusivo, o da Comissão devê-lo-ia ser e expressaria o resultado da votação levada a efeito em escrutínio secreto.

Em virtude dessa deliberação, reuniu-se novamente para examinar o mérito do pedido de licença e, após demorado debate, realizou a votação secreta. Em consequência da maioria dos votos apurados, resolve a Comissão opinar que deve ser negada a licença solicitada pelo ofício 601, de 1.º de abril de 1954, do Juízo de Direito da 8.ª Vara Criminal do Distrito, para processar os deputados Euvaldo Lódi e Lutero Vargas".

NO PLENARIO

O ofício irá agora à deliberação do plenário, com o parecer contrário da Comissão de Justiça.

Prevê-se para segunda ou terça-feira o pronunciamento final da Câmara.

Dia 22 escolha do candidato ao Ingá

Miguel Couto deverá ser o indicado — Paulo Fernandes perdeu terreno — O PTB não apóia Miguel Couto

O NOME do sr. Miguel Couto Filho deverá ser indicado como candidato ao govêrno do Estado, na convenção do PSD fluminense que será realizada dia 22.

A DÚVIDA

Dois são os candidatos ao Palácio do Ingá que contam com o apoio da família Vargas: o ministro da Saúde, sr. Miguel Couto Filho, e cujo nome não teve muita receptividade entre elementos do PTB fluminense, e o sr. Paulo Fernandes, no govêrno do Estado do Rio.

MIGUEL COUTO

Nos últimos dias, a cotação do ministro da Saúde subiu bastante sendo tida como certa a sua indicação.

Paulo Fernandes teve uma oportunidade de se projetar no caso das notas fiscais, mas não teve êxito em sua missão e Miguel Couto tomou a dianteira.

Amaral Peixoto delegou poderes a Paulo Fernandes para iniciar os entendimentos no sentido de encontrar uma fórmula conciliatória entre o comércio e o govêrno, na questão das notas fiscais.

Ao que se diz, o sr. Paulo Fernandes terá a compensação de substituir o sr. João Cleofas no Ministério da Agricultura.

Sugestões para o DIA DAS MÃES

Colares - Brincos - Broches - Trousses - Bolsas de Antílope e Couro

SEMPRE NOVIDADES

Real Moda — URUGUAIANA 84

Para vereador

ALBERICO DURÃO

APARELHOS para SURDEZ

Adaptação invisível

TELEX

TEL. 22-6662

AV. RIO BRANCO, 138-13º-RIO

FILIAL:

AV. N. S. COPACABANA, 540-S/507

U.D.N.

Para Vereador

Venâncio Igrejas

Esc.: R. Sen. Dantas, 20 Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Varões modernos retos e curvos para cortinas em banheiros

Pague apenas a instalação dos nossos famosos varões, recebendo como bonificação uma cortina plástica que V. escolher!

DETALHES E INFORMAÇÕES

DEPTº DE DECORAÇÕES

TELEFONES 22-6269 e 22-6993

Diàriamente até às 20 horas

RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 2.º GRUPO - 201

Tumultos na Câmara com o caso Arapoti

Acusações à honra do deputado que está resistindo ao assalto de Lupion — Tentativa de agressão — Declarações de Capanema —

O ESCANDALO de Arapoti agitou o final da sessão de ontem na Câmara. Houve acusações e defesas dramáticas, que culminaram com uma ameaça de agressão.

ACUSAÇÕES

O tumulto começou quando o deputado Guilhermino de Oliveira abriu os debates sôbre Arapoti, acusando o deputado Ostoja Roguski de haver afirmado o seguinte: o sr. Moisés Lupion já gastou Cr$ 5 milhões com a Comissão de Tomada de Contas, para derrubar a decisão do Tribunal de Contas; e teria de gastar mais Cr$ 6 milhões se quisesse ganhar a votação, no plenário.

O deputado Guilhermino de Oliveira continuou nas acusações: tinha em seu poder uma carta do escrevente Alvaro César de Castro Menezes, acompanhada de outra carta do cidadão Elcy Cunha, revelando que o deputado Roguski declarara-se disposto a encerrar sua oposição no caso de Arapoti se o sr. Lupion custeasse sua campanha eleitoral.

DEFESAS

O deputado Artur Santos saiu em defesa do deputado Roguski. Disse que não era possível assistir indiferente àquelas acusações infundadas contra a honra de um parlamentar digno e decente como o seu colega de bancada.

O sr. Guilhermino de Oliveira disse que não endossava as acusações, embora as considerasse muito graves. O sr. Artur Santos disse então que nem o sr. Moisés Lupion ousara investir de forma tão contundente contra o deputado Roguski.

"O que interessa, neste caso, é provar a ilegalidade e a desonestidade da compra da fazenda. O que se está fazendo agora é desviar o curso dos debates para acusações paralelas".

COMISSÃO DE INQUÉRITO

O deputado Roguski, presente, procurou intervir nos debates, em defesa de sua honra. Não o conseguindo, preferiu apresentar, juntamente com o sr. Artur Santos, um requerimento para constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar as acusações.

MAIS DENÚNCIAS

O deputado Flores da Cunha foi depois à tribuna, para dizer que a decisão da Câmara não interessava muito, pois o assunto estava pendente de um recurso impetrado no Supremo Tribunal Federal.

Seguiu-se com a palavra o deputado Parailio Borba para confirmar as acusações do sr. Guilhermino de Oliveira e dizer que realmente ouvira do deputado Roguski a declaração segundo a qual o sr. Lupion teria de gastar mais Cr$ 6 milhões se quisesse ganhar a parada na Câmara.

"Isto é mentira!" — gritou o sr. Ostoja Roguski.

Adiantou o sr. Parailio que fôra recentemente à redação do vespertino "O Mundo" para saber a procedência de uma reportagem contra êle. E lá soubera que os dados foram fornecidos pelo deputado Ostoja Roguski.

TENTATIVA DE AGRESSÃO

A agitação recrudesceu no plenário e o sr. Nereu Ramos encerrou a sessão, em face da hora.

Verificou-se, então, uma tentativa de agressão: o deputado Armando Corrêa, que se vem destacando como o mais exaltado defensor da negociata de Lupion, partiu em direção ao deputado Roguski, mas foi impedido nos seus propósitos por vários deputados que intervieram, para afastar também o sr. Parailio Borba, que se mostrava bastante exaltado.

VOTAÇAO HOJE

A matéria não pôde ser votada ontem, em face do tumulto. Ficou para hoje. Será votada, em primeiro lugar, a emenda dos srs. Lúcio Bittencourt e Osvaldo Fonseca que apóia a decisão denegatória do Tribunal de Contas.

DECLARAÇÕES DE CAPANEMA

Fixando sua posição em face do assunto, declarou-nos o sr. Gustavo Capanema que não fechará a questão dentro da maioria, pois o presidente da República não está interessado na aprovação ou não do contrato de Arapoti.

"Além do mais — acrescentou — os dois partidos da maioria adotaram posições diversas: o PSD a favor do registro da transação e o PTB contra".

Confessou, porém, que vai votar de acôrdo com o parecer da Comissão de Tomada de Contas, que é favorável ao registro.

Responde Daniel aos deputados mineiros

O DEPUTADO Daniel de Carvalho respondeu ao ofício com que o presidente da Assembléia Legislativa lhe comunicou a aprovação de um voto de confiança, no seu parecer sôbre o caso Lodi-Lutero.

Foi a seguinte a sua resposta: "Acuso o recebimento ontem do telegrama de V. Exa., comunicando a decisão da Assembléia de significar o seu regozijo pela escolha do meu nome para relator do processo dos implicados no caso da "Ultima Hora", e confiança em que saberia interpretar os sentimentos do povo mineiro, empenhado na punição dos responsáveis pelo desvio dos dinheiros públicos.

Muito me penhorou a generosa manifestação dos meus coestaduanos através da voz autorizada dos seus representantes na Assembléia estadual. Peço transmitir-lhes meu profundo reconhecimento e a informação de que, na reunião da Comissão de Justiça, ontem realizada, expus singela e convictamente as razões de ordem moral e política que me inclinavam a conceder a licença pedida pelo Judiciário para processar dois deputados envolvidos no caso".

COMICIO EM CASA

CARLOS Lacerda e José Cândido Moreira de Souza, estarão, hoje, às 20,30, na residência do sr. Ronaldo Monteiro, à rua Conde de Itaguai, 67, para mais um comício em casa.

Wainer luta pelo título de eleitor

MAS NÃO CONSEGUE

O TÍTULO de eleitor que Samuel Wainer requereu na 3.ª Zona Eleitoral, a fim de poder candidatar-se a deputado federal pelo PTB, com o apoio de Lutero Vargas, ainda não foi concedido.

O título foi requerido há quase dois meses e o juiz Mourão Russel, depois de exigir a certidão de idade de Wainer, "dada a dúvida quanto à sua verdadeira nacionalidade", oficiou ao juiz da 5.ª Zona pedindo esclarecimentos a respeito de um requerimento feito por Wainer em 1945, em que pleiteava, também, sua inscrição como eleitor. Wainer, em 45, não conseguiu o título.

Até hoje, ainda não chegou a resposta do ofício do juiz Mourão Russel. O requerimento foi feito no dia 1.º de abril.

Informação política

Segurança para Benedito

O SENHOR Benedito Valadares, candidato pelo PSD mineiro ao Senado, quer concorrer, também à Câmara dos Deputados. O ex-interventor receia ser derrotado pelo candidato udenista, ficando sem Senado e Câmara. Não se esquece o sr. Valadares da derrota que sofreu quando se candidatou, em 1947, ao Senado, pleito em que foi eleito o sr. Bernardes Filho, apoiado pela UDN.

Mas a pretensão do ex-interventor encontra oposição por parte dos seus correligionários que acham que não fica bem Benedito se candidatar ao Senado e à Câmara, com o que estaria — pensam êles — dando parte de fraco.

Mato Grosso

O SENHOR Filinto Muller, candidato a senador pelo PSD, seguiu para Mato Grosso, onde permanecerá até o dia das eleições, em intenso trabalho eleitoral por todo o Estado.

A UDN também vai intensificar sua campanha no Estado. Querem os udenistas manter sua privilegiada situação em Mato Grosso, onde lograram eleger, nas últimas eleições, o governador, o vice-governador, os três senadores e maioria na Câmara dos Deputados e na Assembléia Estadual.

Milton Campos para deputado

O EX-GOVERNADOR Milton Campos é candidato natural ao Senado, conforme desejo unânime dos udenistas de Minas. Como, porém, as senatorias mineiras e a Prefeitura de Belo Horizonte estão sendo deixadas de lado, pela UDN, a fim de facilitar a realização de acordos com outros partidos, o nome do sr. Milton Campos deverá ser incluído entre os candidatos à Câmara dos Deputados.

EMBAIXADOR NÃO DIPLOMATA

A Comissão de Relações Exteriores do Senado tem se declarado, reiteradamente, contra a nomeação de embaixadores que não sejam diplomatas de carreira. E êsse ponto de vista tem encontrado apoio no plenário. Assim, o sr. Osvaldo Trigueiro, agora indicado para embaixador do Brasil na Indonésia, terá de vencer a resistência da Comissão de Relações, ou correrá o risco de ser seu nome rejeitado pelo plenário ou aprovado por escassa maioria de votos, como já se deu com vários outros candidatos a embaixadas.

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.324

Rio de Janeiro, 6 de Maio de 1954

Capanema denuncia os crimes de Lódi e Lutero

É QUASE certo que a Câmara vai negar licença para que sejam processados, na Justiça Criminal, dois deputados denunciados juntamente com seis outros cidadãos, cujo processo espera pela solução dêsses dois casos.

A denúncia, de um Promotor que é hoje insultado pelos réus, impunemente, não foi inventada nem surgiu do nada. Ela resultou de processo enviado à Justiça pela própria Câmara.

Foram os deputados que, por unanimidade, até com o voto do sr. Gustavo Capanema, decidiram mandar três cópias do inquérito parlamentar sôbre o grupo "Última Hora", às seguintes autoridades:

1. Ao Presidente da República. Êste, por intermédio do ministro da Justiça, mandou sua cópia ao Procurador Geral da República, que deverá dar parecer sôbre os aspectos civis e administrativos do processo.

2. Ao presidente do Banco do Brasil que, no dia 30, em assembléia geral do Banco, declarou não haver recebido, até hoje, a sua cópia. (Há mais de 3 meses!)

3. A Justiça para proceder criminalmente contra os que considerasse indiciados. Foi em consequência dessa unânime decisão da Câmara que o juiz da 8.ª Vara Criminal entregou o processo ao promotor substituto, o sr. Sigaud. E êste, no cumprimento de um dever estrito, apresentou denúncia, que foi recebida pelo Juiz. E foi o Juiz que oficiou à Câmara pedindo licença para processar dois dos oito réus, pois êsses dois são deputados.

ASSIM, quando os "valientes" da Comissão de Justiça, como êsse tartufozinho Fernando Nóbrega e o marrom Aziz, atiram-se contra o Promotor, estão revelando a sua covardia, pois não têm coragem de endereçar suas criticas — de todo impertinentes, aliás — ao Juiz responsavel pelo pedido de licença.

Os "valientes" consideram-se heróicos porque resistem à... pressão que fazemos. Sim, somos nós os poderosos aos quais êsses bravos tartufos resistem. Nós temos o dinheiro do SESI e do Banco do Brasil. Somos nós que pagamos, todos os meses, a Antônio Sesinio Horácio, para que êle defenda, como deputado do Ceará, os interêsses do seu patrão. Somos nós os que coagimos os deputados.

NÃO estavamos na sala da Comissão, nem tinhamos dinheiro a dar, nem cabalavamos votos para as terras do sr. Moisés Lupion, como alguns dêsses senhores.

Na sala, cabalando, estava um senhor encanecido nos serviços de sr. Getúlio Vargas. Um dos homens que mais desamam a liberdade e mais se entregam ao vício da escravidão neste país. Um escravo por vocação, um voluptuoso da sabujice, o sr. Gustavo Capanema.

Vimo-lo decidir, no inquérito, na linha certa da apuração das responsabilidades. Este é o seu primeiro impulso, o certo, o que lhe vem reforçado pela razão. Mas, desde que essas responsabilidades foram apuradas pela Câmara, e por esta, com o seu voto, entregues à Justiça, que é que lhe aconteceu? Falou o seu instinto frouxo, a sua carne fraca. Êle acha que a Justiça deve ser impedida de cumprir o seu dever pela Câmara. Esta deve furtar à apreciação da Justiça os dois indiciados que a própria Câmara incriminou.

O ASPECTO político da questão é indefensavel. Mas, se é feio o ato do político Capanema, o seu aspecto moral é hediondo.

Politicamente, o sr. Capanema está matando a Câmara no amor do povo brasileiro. Êle está obrigando a Câmara a dobrar os joelhos ante o poder econômico de Lodi e o poder pessoal de Getúlio Vargas. Êle contribui, decisivamente, para a desmoralização do Poder Legislativo e o desespêro do povo, que passará a descrer de uma Câmara incapaz de dar consequências e de se manter fiel às suas próprias decisões.

Torna-se, assim, responsavel pela crise de autoridade que se vai abrir no país, quando o povo perder o respeito à última entidade governamental respeitada que é a Câmara dos Deputados — graças, exatamente, à ação desenvolvida pela Comissão Parlamentar de Inquérito.

Mas, se politicamente é essa a realidade, moralmente é ainda pior.

O SR. Gustavo Capanema a soprar a tentação no ouvido dêsses marrons, dêsses pitombos, dêsses falsos guapos, dêsses canastrões retardatários, dêsses avantesmas do Estado Novo e dêsses faróis de tôda corrupção, passa agora ao mesmo jôgo no plenário da Câmara.

Nós é que fazemos pressão! Essa é boa. Quem somos nós, primo Basílio Capanema?

Nós apenas representamos a opinião pública — e creio que, sôbre isto, o sr. Capanema não tem a menor ilusão. Êle procede mal conscientemente. Êle degrada a Câmara conscienciosamente. Portanto, sabe que não temos por nós senão a verdade dos fatos e a lógica do bom senso. Se a pressão de uns e de outra é intoleravel, queixe-se o sr. Capanema de si próprio, da sua vocação para coveiro da Democracia. Êle sabe, melhor do que ninguém, que está enxovalhando a Câmara, comprometendo, degradando esta legislatura, marcando-a com o estigma da traição por pusilanimidade.

MAS, ainda assim, êle age. Porque é mais forte do que a morte, a sua submissão ao Poder. Honra, pudor, glória, respeito público e respeito próprio, nada disto tem sentido para quem trata, acima de tudo, de ser agradavel ao Pai dos Corruptos.

Lodi e Lutero podem estar tranquilos, por enquanto.

Aí está, para defendê-los, o sr. Capanema. Para acobertá-los, a Câmara que se entrega para salvá-los — porque sabe que, de outro modo, êles estariam perdidos. Têm a maioria a seu serviço. Pareça o Congresso, mas salve-se o pêlo dos dois réus.

Nesse naufrágio de consciências salva-se, porém, uma certeza:

— Lodi e Lutero são culpados. E' o sr. Getúlio Vargas que, através do sr. Capanema, faz esta confissão pública. O Govêrno lança todo o seu prestígio, todo o poder do Banco do Brasil, todo o dinheiro do SESI, todos os sussurros do sr. Capanema e todos os recursos da mistificação no esfôrço por evitar aos dois indiciados a serena apreciação da Justiça. Transforma-os em privilegiados — porque, de outro modo, não teriam como escapar à decisão do Juiz.

Nunca se viu um Govêrno temer tanto a ação do Poder Judiciário.

Aí está, portanto, na ação desvairada do sr. Capanema, a confissão dos culpados.

A Câmara rola por terra, escabuja aos pés do Banco do Brasil e do SESI. Mas salva-se, para o povo, a certeza de que o sr. Capanema só age assim em desespêro de causa, no triste serviço a que devota os seus dias.

Não podem comparecer perante a Justiça os dois acusados. A Câmara voltará atrás, ante a pressão do sr. Vargas. Por que?

Porque êle tem, de antemão, a certeza de que a Justiça iria condenar os dois, juntamente com Wainer, Baby, Jafet. O mesmo Vargas que impõe silêncio a Souza Dantas sôbre os negócios de Jafet impõe a Capanema a "sale besogne". Haverá confissão mais expressiva? Subverte-se a Câmara, compromete-se o regime, atira-se contra o Legislativo o desprêzo e o trágico desapontamento do povo. Para que?

Para livrar dois deputados, que a mesma Câmara apontou à Justiça, da obrigação de comparecer perante o Juiz.

Agradeçamos ao sr. Getúlio Vargas, ao sr. Capanema e à Câmara, ao menos a franqueza de proclamar, tão claramente, a culpa de Euvaldo Lodi e Lutero Vargas.

Não podia o sr. Capanema ser mais expressivo. Nem mais lamentavel.

CARLOS LACERDA

A alegria do palhaço



Desenho de BRUNO

Cartas dos Leitores

Que os ladrões sejam punidos

DO SENHOR Altino Machado, Bambuí:

"Junto a cópia do abaixo-assinado por mim remetido ao sr. deputado dr. Lúcio Bittencourt, conforme seu apêlo pela Rádio Globo. Não são muitas as assinaturas. Entretanto, estão representadas tôdas as classes sociais desta cidade.

Como udenista que sou, só colhi assinaturas de correligionários meus. Não procurei os pessedistas, porque o Lodi, na campanha eleitoral passada, aqui, deu a êles Cr$ 120 mil e um aparelho de Raio X, e mais Cr$ 130 mil, para o hospital desta cidade. Apesar de adversário, não julgo os pessedistas locais ingratos.

Como velho admirador seu, logo que, pela Rádio Globo, soube da sua agressão, telegrafei-lhe, hipotecando minha solidariedade".

O ABAIXO-ASSINADO

Exmo. Sr. Deputado Lúcio Bittencourt — D.D. Presidente da Comissão de Justiça.

Nós, abaixo-assinados, fazemos veemente apêlo a V. Exa. no sentido de que leve avante, no menor prazo possível, o parecer favorável sôbre o processo dos oito implicados no escândalo "Última Hora".

As imunidades de dois parlamentares criminosos e vergonhosamente envolvidos no referido escândalo não devem servir de obstáculo para que sejam punidos oito maus brasileiros.

Os brasileiros confiam no patriotismo e desassombro de V. Exa., certos de que as imunidades de dois parlamentares eleitos a pêso de ouro e pelo prestígio do "Papai" não sirvam de empecilho à punição dessa quadrilha de aventureiros.

Que mandem os desonestos para a cadeia, a fim de que isto sirva de exemplo a milhares (talvez milhões) de colegas seus e para que os brasileiros de amanhã não se envergonhem dos de hoje!

Bambuí, 2 de abril de 1954. Altino Machado, fazendeiro; José Augusto dos Santos, fazendeiro; Francisco Urquiza de Campos, dentista; Octaviano Olympio de Campos, fazendeiro; Gabriel José de Campos, dentista; José Hermenegildo de Campos, lavrador; Wilson Brito da Silva, fazendeiro; Angelo Diamante, motorista; Aureliano Araújo, fazendeiro; José Gomes de Oliveira, fazendeiro; Antônio Gomes de Oliveira, fazendeiro; Antônio Gomes Filho, mecânico; João Cândido Ferreira, fazendeiro; Pedro de Alcântara Ribeiro, fazendeiro; João Vicente de Rezende, proprietário; Noé Alves de Oliveira, sapateiro; Jósimo Chaves, marceneiro; Altino Garcia Machado, fazendeiro; José Bahia Guimarães, negociante; Sebastião Soares, farmacêutico; J. Magalhães, médico; Antônio T. Andrade, negociante; Antônio Andorino, estudante; Francisco Santos, industrial; José Andrino de Melo, proprietário; Geraldo Pereira de Souza, comerciante; Altino Garcia Machado Júnior, estudante; José Manoel de Mesquita, negociante; Altivo de Rezende Machado, engenheiro civil - cart. n. 254; Pedro Caetano de Camargo, industrial; João Balira Guimarães, secretário da Câmara.

E mais nove assinaturas ilegíveis.

O exemplo da Holanda

ANEXANDO um recorte do *"Informador Comercial"*, de 5 de março último, com um artigo intitulado *"Recuperação holandesa"*, diz o sr. Roberto Cardoso, Rio:

"Devemos seguir o exemplo da Holanda, mas devemos, ao invés de erguer edifícios, erguer dentro de cada coração brasileiro um castelo de patriotismo, de fé, de esperança e de luta. Devemos elevar bem alto, acima de nossas fronteiras, o nome do Brasil, para que seja, no continente, um gigante da democracia".

N. da R.: — Agradecemos pelo envio da matéria, lamentando não podermos publicá-la, por falta de espaço.

Inidoneidade do principal acionista

A PROPÓSITO da "Petrobrás" e da portaria n. 19, pela qual o sr. Osvaldo Aranha isentou os magistrados do pagamento, escreveu-nos uma carta o sr. José Pessoa da Silva, desta capital.

Estranha o leitor que uma portaria do ministro possa estabelecer distinção quando a lei (n. 2.004, de 3-10-53) não o fêz, dando concessões aos magistrados que não as solicitaram. Conclui:

"Como fazer parte dessa sociedade (Petrobrás), quando seus dirigentes não inspiram confiança? Basta lembrar-se o caso das contribuições devidas pelo govêrno aos Institutos de Previdência, que já sobem a milhões de cruzeiros, para ter-se certeza da inidoneidade do principal acionista e organizador".

Com vistas ao Diretor do DCT

A RESPEITO do concurso para carteiro do D.C.T., o sr. Ridro Loceta, lança um apêlo, para que o "o diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos dê uma informação sôbre o concurso, a fim de resolver o problema de milhares de candidatos aflitos, que o prestaram em janeiro do corrente ano e estão, até a presente data, sem solução".

Desespêro de causa

DO senhor Vladimir Nogueira, Belo Horizonte:

"Francamente empolgado pelas verdades estampadas nos artigos "Sinal dos tempos" e "Retrato de um corifeu da oligarquia", apresento-lhe felicitações, e que Deus o proteja na missão nobilíssima e espinhosa.

A agressão física simboliza o desespêro de causa. Uma alma que se eleva, eleva o mundo".

Retifica o vereador Gladstone

PEDINDO a retificação de um comentário feito pelo nosso redator de plantão na edição de 3 do corrente, o vereador Gladstone Chaves de Melo, escreve-nos o seguinte:

Peço-lhe o obséquio de retificar o comentário, porque não revelei "a corrupção do aprendiz de Euclides Aranha, ao que parece pelo contexto, o sr. Venerando da Graça. O "Correio da Manhã" publicou uma nota "errada", atribuindo-me tais declarações. Eu não disse que o sr. Venerando da Graça requisitou vários funcionários para seu gabinete ou que levara papel da Câmara para casa. Pelo contrário, dei-lhe parabens por só ter requisitado "um" funcionário para seu gabinete e esclareci que o vereador que levou papel foi outro, do plenário, não da Mesa, cujo nome eu não revelava por fôrça do que se tem chamado "elegância", podendo, no entanto, vir a fazê-lo, se a isso fôsse obrigado".

O mistério do sofrimento

FULTON SHEEN

DEUS vive nas alegrias do homem; suspira na sua consciência; fala nas suas preocupações e grita nas suas dores. O sofrimento é um mistério grande demais para que a sua significação possa ser totalmente compreendida pela razão; sua compreensão requer uma superioridade de alma e uma entrega de espírito de que poucos são capazes.

A DOR e o sofrimento parecem estar ligados intimamente no próprio cosmos, como se por uma livre decisão do homem a paz e a concórdia da vida fôssem perturbadas. Nosso próprio sistema solar começou por um trabalho ainda maior de perturbação; nosso planeta teve sua era de gêlo, com grandes águas lançando-se através de planícies e montanhas, e nossa terra passa por tumultuosas mudanças de estações.

Há, no homem, duas espécies de sofrimento: os puros e os impuros. Os impuros são os que derivam de acidentes alheios à nossa vontade como, por exemplo, as pragas, as doenças, os acidentes, etc. Os puros são os que vêm de nós mesmos, como as dores físicas que resultam de abusos contra as leis da saúde: excesso de bebidas ou, então, as ainda mais graves, como o mêdo e a angústia que advêm da violação da lei moral.

Não se deve jamais pensar que, se alguém está sofrendo, outrem é a causa dêsse sofrimento e, por isso, deve ser punido. De modo geral, as desordens e males do mundo provêm de alguma bandeira rebelde que o homem desfralda contra o Criador; mas não se deve jamais dizer que, num caso particular, o sofrimento foi provocado por determinado culpado. O Cristo, que morreu na cruz, nada fêz de mal. Os inocentes podem sofrer tanto quanto os culpados.

A questão mais importante é a seguinte: que é possível fazer diante da dor e do sofrimento? Várias soluções têm sido apresentadas. Uma é o Estoicismo, que ostenta e defende total apatia e indiferença em relação aos males do mundo. Outra é o Budismo, que vê em todo sofrimento o resultado de um desejo. Aquêle que destrói o desejo e procura unir-se ao grande Nirvana da inconsciência, diminui o sofrimento e finalmente o vence.

O Velho Testamento, tal como se revela no Livro de Job, reconhece que estamos diante de um mistério que não pode ser resolvido pela razão. Quando Job faz perguntas a Deus, Êle aparece e começa a fazer a Job perguntas como estas: "Onde estavas quando lancei os alicerces da terra?" Quando Deus acaba de interrogar Job, Job compreende que as perguntas de Deus têm mais sentido do que as respostas dos homens. A última filosofia de Job se reduzia ao seguinte: "Eu confiarei Nêle ainda que Êle me mate".

A resposta cristã é que o sofrimento resulta fundamentalmente do pecado. E que o meio de vencer o sofrimento é vencer o pecado. Por isso, o Filho de Deus assumiu Êle mesmo uma natureza humana. Identificando-se ao homem, assumiu também sua culpa, como um pai que se responsabilizasse pelas dívidas de um mau filho. Sendo homem, Êle poderia sofrer como homem e em nome do homem; sendo Deus, seus sofrimentos teriam um valor infinito e resgatariam tôdas as dívidas do homem. A Ressurreição, que foi manifestação última do amor de Deus, é mais forte do que o poder do pecado. Se a dor e o sofrimento fôssem irremediáveis, o Divino Pai jamais os teria admitido na vida de seu Divino Filho.

A lição é que a perfeição se alcança através do trabalho, do sacrifício e da abnegação. As vêzes, nos são impostos por nós mesmos e outras pelo nosso próximo. Torna-se, então, necessário carregar, pacientemente, a Cruz, por amor d'Aquêle que morreu por nós. A mãe dá ao filho um remédio amargo e, embora protestando, a criança sabe que êsse remédio lhe é dado por mãos amorosas e que lhe fará bem.

O amor não pode extinguir o sofrimento, mas pode diminuí-lo, como, por exemplo, ao passar a mãe tôda uma noite em vigília junto à criança doente, tornando-a menos difícil para esta.

NA certeza de que o Amor sofreu por nós, para resgatar nossos pecados, encontramos a paz e nos resignamos à Vontade Divina. Como disse Dante: "Na Tua vontade, ó Senhor, está a nossa paz". Franz Werfel, continuando essa idéia, deu o seguinte conselho aos Pacificadores: "Não a vingança, mas a expiação; não a punição, mas a penitência".

GUIA ELEITORAL

O ALISTAMENTO NA 7.ª ZONA

SENHOR ALCIDES DA SILVA PENNA — Segundo lhe informaram, o juiz da 7.ª Zona estaria exigindo o retrato no título dos requerentes à inscrição eleitoral. A informação é inexata e a exigência não está sendo feita.

Estivemos lá, na sede da 7.ª Zona, à rua Desembargador Izidro, 52, e, como o respectivo titular, doutor Eduardo Jara, ainda não tivesse chegado para o expediente de ontem, falamos com o escrivão Amaury Bastos, que informou o seguinte:

O juiz não exige absolutamente a apresentação de retratos para a qualificação eleitoral, mesmo porque isso iria de encontro à disposição expressa da lei n. 2.194, de 19 de março dêste ano, que aboliu essa exigência. Mas o dr. Jara, interpretando aquêle diploma, acha que os que quiserem, ainda podem requerer o título com retrato, não havendo incompatibilidade dêsse pedido com a nova lei.

Essa a inteligência que êle dá ao § 1.º do artigo 2.º da lei 2.194, que diz: — "O retrato do eleitor, no respectivo título, passará a ser obrigatòriamente adotado no alistamento que se fizer a partir de 1.º de janeiro de 1956".

Como o juiz acha que poderá ser concedido o título com retrato, a quem assim espontaneamente o quiser, e por achá-lo medida altamente moralizadora, concede-o desde já, mesmo porque êle se tornará obrigatório a partir daquela data. Mas ninguém deixará de obter título sem retrato naquela Zona, se assim o preferir, desde que observadas as formalidades legais.

Acrescentou o escrivão Amaury que êsse entendimento não tem atrasado o serviço eleitoral, já mais adiantado até que em outras Zonas, pois os títulos ali vêm sendo obtidos no tempo "record" de cinco dias.

SENHOR CARLOS HAROLDO VASCONCELOS — Informe-nos a seção eleitoral em que votou, na última eleição, que iremos ao Tribunal Regional localizar o seu título retido e promoveremos a retificação de seu nome, se necessária.

Opinião

Raciocínio de capão

NA RADIO Nacional um comentarista estipendiado pelo Catete disse — e "A Noite" reproduziu a 30 de abril:

"As fôrças políticas do país, isto é, os partidos, a imprensa, o rádio, as classes e as instituições que dirigem ou controlam a vida nacional, em sua maioria combatem ou sabotam o sr. Getúlio Vargas. Graças ao regime democrático, quem na verdade tem o Brasil nas mãos é muito mais a oposição do que o govêrno".

Esse engraçadíssimo raciocínio foi irradiado pela mais poderosa emissôra do país — na qual só o Govêrno fala — e publicado num vespertino da Nação, no qual só o Govêrno se exprime.

Salário mínimo

NESTES cinco dias de novo salário mínimo, ouvimos trabalhadores da maioria das categorias profissionais. Seus nomes, endereços e locais de trabalho foram registrados. O ambiente de intranquilidade, com todos receando as consequências da fórmula demagógica do sr. Getúlio Vargas, não é invenção nossa, portanto. Esse mêdo está hoje em tôda parte.

A êsses trabalhadores, a quem a demagogia já provoca mal-estar, devemos contar a experiência de salários dos trabalhistas ingleses, mostrando o quanto está longe da realidade trabalhista o nôsso tão trabalhista presidente da República. Os ingleses procuravam a valorização do salário, e não aumentos. Pelo contrário, faziam todo o possível para evitar aumentos, ao mesmo tempo em que a produção era incrementada.

Aqui, o clima é diferente. Em matéria de política econômica, parecemos aquêle cachorro que procurava pegar o próprio rabo, num rodopiar sem fim. Sobem os salários porque os preços sobem. E os preços sobem porque os salários sobem.

Amaral governa

DO *jornal "A Lira", editado em Resende (número de 29-4-54), extraímos o seguinte tópico:*

"O destacamento policial do município, com a área de mais de 1.600 quilômetros quadrados e a população de mais de 35 mil cabeças, consta de 4 ou 5 homens, que dão guarda à cadeia da cidade. Até há pouco, havia "tiras" policiais-eleitorais, com a incumbência de fazer a propaganda do coronel Barcelos Feio a uma cadeira de senador.

Com o afastamento do coronel da Secretaria de Segurança, êsses "tiras" foram postos à margem, mesmo porque a "caixinha" do jôgo carteado esmoreceu. Os políticos que dispõem das graças oficiais só dispõem de tempo para arranjar eleitores, e nada fazem para garantir o sono dos tabaréus. E' essa a situação local. E, assim, salve-se quem puder".

Note-se que o jornal de que tiramos o tópico é cem por cento getulista e amaralista. Fala, portanto, com isenção.

Os homens invisíveis

UM dos motivos de irritação das já tão irritadas donas de casa, é a fiscalização (inexistente) das feiras-livres. São furtadas, matemàticamente, de barraca em barraca. Se reclamam, ouvem desaforos. Se revidam, são ameaçadas até de agressão.

As tabelas não são para inglês ver. São para fiscal ver. Mas os fiscais não vêem. A não ser por telepatia, pois aparecer não aparecem. São autênticos homens invisíveis. Brilham pela ausência. E essa ausência é tão sistemática, que dá para desconfiar seja também rendosa.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

*

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

*

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

*

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

Endereço telegrafico:

LANTERNA — S. Paulo

*

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES

11,30 (só Metro-Passeio) — 1,30 — 3,40 — 5,30 — 8 — 10: "A Rainha do Mar".

1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: "Melba".

1,20 — 4 — 6,40 — 9,30: "O Manto Sagrado".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,30: "De Homem para Homem", "Amor de Palhaço", "Nem Sansão, Nem Dalila" e "Oito Homens de Ferro".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Cruz de Minha Vida".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Nem Sansão Nem Dalila.
METRO-PASSEIO (22-6490) — A Rainha do Mar.
ODEON (22-1508) — Melba.
PALACIO (22-0888) — O Manto Sagrado (cinemascópio).
PATHÉ (22-8795) — Noites de Paris.
PLAZA (22-1097) — * A Cruz de Minha Vida.
RIVOLI — O Carrocel da Esperança.
VITORIA (42-9020) — De Homem Para Homem.

CENTRO

CENTENARIO (43-5543) — Assassinatos em Profusão (e) O Cantor de Jazz.
COLONIAL (42-8512) — * A Cruz de Minha Vida.
FLORIANO (42-9074) — De Homem Para Homem.
IDEAL (43-1218) — * Viva Vila!
IRIS (42-9762) — Onde Impera a Traição.
LAPA — Onde impera a traição.
MEM DE SA (42-2232) — Melba.
PRESIDENTE (42-7128) — A Louca.
PRIMOR (43-6631) — * A Cruz de Minha Vida.
RIO BRANCO — O Gênio da Lâmpada.
S. JOSÉ (42-0592) — O Gavião do Mar.

ZONA SUL

ALASKA — Ave do Paraiso.
ALVORADA (37-3936) — Oito Homens de Ferro.
ART-PALACIO (37-8443) — O Carrocel da Esperança.
ASTORIA (47-0466) — * A Cruz de Minha Vida.
AZTECA (45-6913) — A Louca.
BOTAFOGO — Nem Sansão, Nem Dalila.
CARUSO — A Louca.
COPACABANA (47-3803) — A Louca.
IPANEMA (47-2806) — Os Mistérios de Tânger (e) O Falso Fiscal.
LEBLON (27-7805) — Melba.
METRO-COPACABANA (37-9797) — A Rainha do Mar.
MIRAMAR — Nem Sansão, Nem Dalila.
NACIONAL (26-6073) — Os Malditos do Ar.
PIRAJA (47-6663) — Fugitivo Vingador (e) Heroina Sertaneja.
POLITEAMA (25-1140) — Piratas da Perna de Pau (e) Assassinatos em Profusão.
RIAN (47-1144) — Melba.
RITZ (37-7224) — * A Cruz de Minha Vida.
ROXY (27-8345) — De Homem Para Homem.
S. LUIZ (25-7679) — Melba.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Amor de Palhaço.
AVENIDA (48-1667) — Os Mistérios de Tânger.
CARIOCA (28-8178) — De Homem Para Homem.
HADDOCK LOBO (48-9610) — * A Cruz de Minha Vida.
MARACANÃ (48-1910) — Os Mistérios de Tânger.
METRO-TIJUCA (46-9970) — A Rainha do Mar.
OLINDA (48-1032) — * A Cruz de Minha Vida.
TIJUCA (48-4515) — * O Pequeno Mundo de Don Camillo.
VELO — Campo de Batalha.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Está com Tudo.
BANDEIRA — Garotas de Luxo.
BARONESA — Pantera Negra.
BONSUCESSO — Nem Sansão, Nem Dalila.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Dama Por Uma Noite (e) Homens do Mal.
EDSON (29-4445) — Os Quatro Desconhecidos.
FLUMINENSE (38-2404) — A Louca.
IRAJA (29-8333) — Tudo Azul.
JOVIAL (29-0652) — Sua Excelência, a Embaixatriz (e) * A Noiva do Papai.
MADUREIRA (29-8738) — Nem Sansão, Nem Dalila.
MASCOTE (29-0411) — * A Cruz de Minha Vida.
MEIER — A Louca.
MAUA — Noites de Paris.
MOÇA BONITA — Seminola.
MODELO (29-1578) — Sublime Renúncia (e) O Segrêdo do Delegado.
MODERNO — A Canção do Sheik.
MONTE CASTELO (29-8250) — Melba.
NATAL (48-1480) — De Homem Para Homem.
PENHA — Homens em Revolta.
PIEDADE (29-6533) — Na Sombra do Disfarce.
QUINTINO (29-8230) — Sublime Renúncia (e) O Segrêdo do Delegado.
RAMOS — A Princesa de Damasco.
REALENGO — A Rainha dos Renegados.
RYDAN (49-1633) — Jesse James.
SANTA ALICE (38-9993) — Nem Sansão, nem Dalila.
SANTA HELENA — O Vale da Decisão.
S. CRISTOVÃO (29-4095) — Fôlhas de Ilusão (e) Do Outro Lado da Rua.
S. JORONIMO — A Rainha dos Renegados (e) Folhas de Ilusão.
VAZ LOBO (29-9108) — * A Chaga de Fogo.
VILA ISABEL (38-1310) — A Renegada.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2626) — Os Mistérios de Tânger.
D. PEDRO (3400) — Ave do Paraiso (e) Façam seu Jôgo, Senhores.
PETRÓPOLIS — * A Noiva do Papai (e) De Homem para Homem.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — "Daqui não saio" às 21 horas.
FOLLIES (27-8216) — "Doll Face" às 20 e 22 horas.
GLORIA (22-9146) — "Brotos em D", às 20 e 22 horas.
JARDEL (27-3712).
JOAO CAETANO.
DULCINA (32-5317) — dia 5, Dercy Gonçalves em "Uma Certa Viúva", às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa" às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL — 42-3100 — dia 7, Cia Barrault-Renaud.
REPUBLICA (22-0371).
SERRADOR (42-0442) — "Rainha de Ferro Velho" às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1081) — "Da Necessidade de ser Poligamo" às 21 horas.
EX-CASSINO ATLANTICO — "Dial M for Murder", dias 5, 6, 7, e 8, às 21 horas.

O PULSO DO MUNDO

NOVA ESTRÊLA SOBE

NIKITA Kruchtchev, o atual primeiro secretário do partido comunista russo, foi um daqueles que não recebeu nenhum prêmio imediato depois da morte de Stalin. Sem lhe tirar o mérito, êle é um velho servidor da tirania stalinista: chefe do partido na Ucrânia, dirigente do distrito de Moscou, e antigo responsável, no tempo de Stalin, por planos de reforma agrícola, inclusive os "agrogorods" — cidades agrícolas em que os lavradores, vivendo perto da fazenda coletiva em conjuntos residenciais, estariam o mais afastados possível dos seus lotes particulares —, Kruchtchev, dizíamos, logo depois da morte do "chefe genial" não teve senão um posto discreto.

Sua rápida ascensão no decorrer do último ano recebeu agora um novo impulso com a sua presença, pràticamente em pé de igualdade com Malenkov, na recente reunião do Supremo Soviet, ou seja, aquilo que a União quer fazer passar como sendo o Parlamento russo. Seu discurso ali, em tom e conteúdo, foi equivalente ao do primeiro-ministro.

Em agosto do ano passado quem anunciou o paraíso na terra, "dentro de dois ou três anos", prometendo o que falta ao povo russo — desde a manteiga no pão, passando pela carne, até o alojamento menos promíscuo e utilidades de melhor qualidade — foi Malenkov. Nikita Kruchtchev teve de esperar mais de um mês — êle que por quase quatro anos metia o dedo em questões de agricultura — para repetir o que o seu amo havia dito no particular: estamos sem vacas, sem vacas não há leite, sem leite não há manteiga nem queijo — o que, deveras, é certíssimo e representa a dura realidade da vida russa.

Agora Nikita, depois do discurso de Malenkov, no Supremo Soviet, aborda os temas — da mais reles agricultura de repolhos aos transcendentes problemas de direção da nau do Estado.

Pela primeira vez êsse homem que acaba de completar sessenta anos tem o direito de, *oficialmente*, advertir com suas próprias palavras o sr. Foster Dulles, ameaçando dar aos "imperialistas" a mesma lição que Stalin deu a Hitler — é verdade que com onze biliões de dólares de materiais obtidos pelo "lend-lease" norte-americano, e ainda por liquidar, ainda que fôsse em simples agradecimento, por mera questão de cortesia.

E, assim, Nikita aborda problemas de govêrno desde as questões de organização às de progresso econômico, vale dizer, de elevação de nível de vida, tal qual como em agosto Malenkov e isto em pleno abril a findar-se, abril que como diz o poeta T. S. Elliot "é o mais cruel dos meses".

Como se não fôra suficiente a incursão do secretário geral na seara privativa do primeiro-ministro, Kruchtchev é condecorado — e duplamente — no dia em que completa sessenta anos: recebe de "chuá" a Ordem de Lenine e a de Herói do Trabalho Socialista, esta sem ter dado ao menos um dia de serviço nos campos de "educação socialista pelo trabalho" — o velho eufemismo que o Capitalismo de Estado criou para rotular a base econômica do regime: o trabalho forçado.

A ascensão de Kruchtchev é tão grande e fulminante, que no dia de seu aniversário, êle teve retrato no jornal e depois recebeu felicitações de todos os inefáveis aparelhos ed propaganda em todos os países satélites da Rússia, os quais, ao fim de tudo, chamaram-lhe de "discípulo de Lenine e companheiro de armas de Stalin". Foi isto também, exatamente, o que aconteceu a Béria há menos de um ano. Aguardemos o futuro, confiantes em que essas homenagens não lhe venham a ser fatais.

AZEVEDO MELO

AINDA INCERTA A SITUAÇÃO NO PARAGUAI

Possível ainda haja luta em Assunção apesar do govêrno se dizer senhor da situação

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Segundo informações procedentes de Assunção, o govêrno paraguaio publicou um comunicado anunciando que a situação voltou a ser normal em todo o país e que a tentativa revolucionária foi sufocada. No entanto, foram adotadas medidas adequadas para garantir a ordem.

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Continuam confusas as notícias que chegam do Paraguai.

Diz-se que o movimento militar contra o Presidente Chavez teria tomado incremento. Corre o boato de que o Presidente se refugiou na Escola Militar de Assunção e que os rebeldes constituiram um triunvirato, cuja personalidade marcante seria o deputado Epifânio Mendes Fleita, ex-presidente do Banco Central, auxiliado pelo general Diaz de Vivar e um coronel cujo sobrenome é Ferreira.

Tudo isso de conformidade com informações que não podem ser imediatamente controladas.

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Até ontem à noite as comunicações telefônicas com o Paraguai estavam interrompidas.

Não era possível obter-se confirmação da situação naquele país, que se dizia grave em face do movimento militar contra o Presidente Chavez.

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Segundo informações confusas chegadas do Paraguai, especialmente da fronteira, a situação naquele país seria extremamente séria, contrariamente ao comunicado oficial de Assunção declarando que "reinava calma em tôda parte".

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — A revolução no Paraguai teria sido devida a dissenções no seio do Partido Colorado, que está no poder. O movimento visa derrubar o Presidente da República, Chavez.

BUENOS AIRES, 6 (UP) — Os jornais de Buenos Aires publicaram, na manhã de hoje, todo o noticiário que puderam obter acêrca da revolução no Paraguai.

"La Prensa" publicou uma informação de duas colunas sob o título: "O movimento revolucionário derrubou, talvez, o govêrno de Chavez".

O jornal governamental "Democracia" intitulou com as seguintes palavras as suas informações: "Rebelião das tropas de Cavalaria no Paraguai", e "El Mundo" escreveu: "Movimento subversivo no Paraguai".

"Clarin" publicou as notícias sob uma manchete a três colunas, nos seguintes têrmos: "Houve luta em Assunção".

"La Nacion" não publicou notícia alguma sôbre a revolução, e tampouco a mencionou o locutor de rádio que leu, às quatro e meia da madrugada de hoje, as notícias estrangeiras, extraídas dos jornais.

WASHINGTON, 6 (UP) — A notícia de que irrompera um movimento revolucionário no Paraguai, contra o govêrno do presidente Federico Chavez, causou interêsse nos círculos latino-americanos desta capital.

Segundo aquêles círculos, até a manhã de hoje não haviam chegado a Washington notícias confirmadas sôbre a revolução, sabendo-se apenas o que as agências telegráficas informaram.

Não está perdida a batalha

WASHINGTON, 6 (AFP) — Em sua entrevista de ontem à imprensa, o presidente Eisenhower exprimiu sua inteira confiança no secretário de Estado, sr. John Foster Dulles.

Em resposta a perguntas, o presidente declarou que o chefe da diplomacia norte-americana é um grande secretário de Estado e acrescentou que o sr. Dulles goza do seu mais absoluto apoio.

Eisenhower salientou que, até agora, sempre estivera de acôrdo com as políticas que lhe propusera o sr. Dulles.

Interrogado em seguida sôbre os comentários da imprensa, descrevendo a Conferência de Genebra como uma grave derrota da diplomacia norte-americana, o presidente repeliu essa interpretação. Não se pode dizer — declarou — que uma batalha está perdida quando ela ainda continua.

Eisenhower acrescentou que a política externa norte-americana está a serviço dos interêsses dos Estados Unidos. Se um aliado não está de acôrdo, se um adversário consegue fazer prevalecer um de seus pontos de vista, isso não impede que os dirigentes norte-americanos continuem a fazer esforços no caminho que se traçaram. Êsse trabalho não pode ser detido — disse ainda o presidente — e a admissão de uma derrota é qualquer coisa de impensável.

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS

CAPITAIS E RESERVAS

Cr$ 114.191.216,60

BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

Incomodam os balões da liberdade

VIENA, 6 (AFP) — O rádio de Praga anuncia que o ministério tchecoslovaco do Exterior entregou ontem, na embaixada dos Estados Unidos nesta capital, uma nota de protesto contra a ação "dos balões".

A nota afirma, segundo a rádio tchecoslovaca, que a remessa, da Alemanha, em direção do território tchecoslovaco, durante os meses de março e abril, de balões contendo pacotes de volantes dirigidos contra a política do govêrno da Tchecoslováquia e da de seus amigos, principalmente a União Soviética, constitui uma "insolente provocação, uma interferência sem precedentes nos assuntos internacionais de um Estado soberano, uma violação inaudita das regras do direito internacional das fronteiras de um Estado e de sua soberania aérea".

Depois de declarar que os volantes convidavam a população a perturbar as manifestações de 1.º de maio e as próximas eleições de 16 de maio, nos Comitês Populares, a nota tchecoslovaca acusa o govêrno dos Estados Unidos de "não ter sabido renunciar à "guerra fria" e de sustentar a ação da associação particular americana "Cruzada da Liberdade", organizadora dessa chuva de balões "abusando de seus direitos de potências de ocupação na Alemanha".

Mossadegh torna-se eloquente

TEERÃ, 6 (AFP) — A 19.ª audiência do julgamento do dr. Mossadegh, que o procurador do Exército pedira que fôsse secreta, finalmente desenrolou-se em público.

O procurador e o presidente da Côrte entraram finalmente em acôrdo para que fôsse feita ao acusado uma advertência solene, exortando-o a desistir de torcer os papéis pela sua teimosia em querer fazer o exame do regime.

"Se assim é, não digo mais nada" — afirmou o dr. Mossadegh. Mas isso não impediu o ex-presidente do Conselho de ler um artigo do semanário parisiense "L'Observateur", consagrado aos acontecimentos de agôsto passado, e depois de se arvorar em "defensor da dinastia".

O acusado declarou que os ingleses haviam deportado Reza Chah para a África do Sul e que êle, Mossadegh, o havia vingado, expulsando os ingleses. "Os que agora procuram se vingar de mim — concluiu êle — atingem, através de mim, o rei dos reis".

O PEQUENO MUNDO

Caçador caçado

WASHINGTON — O senador McCarthy foi convidado — pela primeira vez desde o início da sessão da Subcomissão Permanente de Inquérito do Senado — a depor sob juramento, ontem.

À primeira pergunta, o senador recusou revelar a fonte da cópia de uma pretensa carta do diretor do F.B.I., sr. Edgar Hoover, por êle revelada ontem à noite. (AFP)

Carnaval estudantil

BOGOTÁ — Um grande carnaval estudantil está sendo preparado nesta capital, após vários anos de interrupção. Os dias do mesmo foram fixados pelo próprio presidente da República, Rojas Pinilla, que foi consultado pelos universitários, e serão 19, 20 e 21 de junho próximo. Os organizadores do Carnaval designaram presidente honorária do mesmo, a filha do presidente da República.

O programa do carnaval compreende: um desfile estudantil, números de folclore, baile de máscaras, corso, batalha de flores, baile de coroação de rainha dos estudantes.

O ministro da Educação regulamentou o carnaval estudantil, proibindo, em absoluto, máscaras que imitem personalidades políticas do país. (AFP)

Zombaria necessária

WASHINGTON — Quando se realizava a sessão da subcomissão de inquérito sôbre a divergência entre o Exército e o senador Mac Carthy, um dos assistentes, na parte reservada ao público, subitamente deu uma gargalhada e fêz uma careta ao senador...

Foi imediatamente expulso do recinto pela polícia do Capitólio. (AFP)

Tábuas de trigo, como no tempo da "cafelite"

WASHINGTON — Stanley F. Reed, presidente da "Reed Research Incorpored", um laboratório particular de pesquisas existente nesta cidade revelou haver concluído com pleno êxito um programa experimental para fabricar materiais de construção com trigo.

O novo material, denominado "Tábua de Trigo", tem sido produzido comprimindo os grãos de trigo e em seguida misturando-os com materiais plásticos e outros. O material assim obtido é forte e leve.

"As novas "Tábuas de Trigo", que podem ser fabricadas com um capital mínimo, poderão servir para aproveitar milhões de toneladas de trigo excedente", disse Reed em uma declaração escrita, que deu hoje à publicidade, ampliando as que fizera ante a Comissão de Agricultura da Câmara.

Acrescentou que a próxima providência será a construção de uma fábrica para produção daquelas tábuas, as quais servirão para preparar madeira compensada, estruturas de muralhas, isolamentos acústicos e móveis leves.

DISCOS! DISCOS! DISCOS!

Os maiores sucessos em clássicos e populares, de tôdas as marcas nacionais e importadas. Examinem nossa discotéca de "long-playing" e verifiquem nossos preços.

W. M. REIS S/A.

AV. RIO BRANCO, 115 e 125

jardim guanabara

NA ILHA DO GOVERNADOR

Imagine o leitor, por um instante, que lhe fosse dado escolher as condições ideiais do terreno destinado à sua futura casa, ou à inversão inteligente e valorizadora de suas economias. Quais seriam essas condições?

Nós as conhecemos de antemão. A primeira, por certo, seria a de que o terreno tivesse água em abundância. A segunda, a de que sua localização, perto do mar, permitisse fácil e rápido acesso ao Centro, por vias asfaltadas. Depois, que seu plano urbanístico tivesse sido de tal maneira concebido que, realçando as belezas paisagísticas do local, estabelecesse a separação do bairro residencial da zona pròpriamente comercial.

Além disso, seria necessário que a propriedade estivesse localizada numa zona de clima ameno, de valorização garantida, determinada pela proximidade de algum empreendimento de vulto, ou pelas comodidades que pudesse oferecer aos seus moradores.

Seria imprescindível, por fim, que o imóvel, PRONTO PARA RECEBER CONSTRUÇÃO, pudesse ser vendido a preços razoáveis, em prestações, sem entrada, sem juros e sem que a emprêsa vendedora precissasse fazer uma única promessa aos seus compradores, por que tudo ali já fôsse uma realidade.

Êsse terreno-girafa existe. Êle está situado no JARDIM GUANABARA, na Ilha do Governador, ao lado da cidade Universitária e do Aeroporto Internacional do Galeão, ligado ao Centro por avenidas asfaltadas, com amplo abastecimento dágua, num dos recantos mais encantadores da Guanabara. Êsse terreno existe, e será vendido, precisamente nas condições ideais da sua descrição, durante o lançamento de reduzido número de lotes, a ser realizado no próximo sábado, dia 8 do corrente.

Reserve desde já o seu lote!

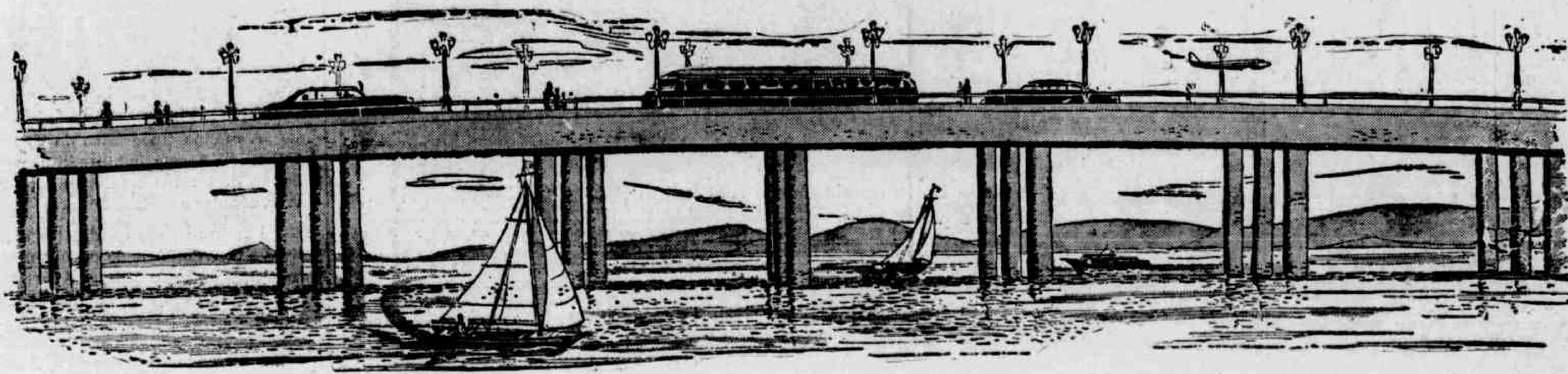
SEJA DOS PRIMEIROS,
PARA DEPOIS NÃO
TER QUE COMPRAR
DOS PRIMEIROS!

jardim guanabara

PROPRIEDADE DA CIA IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ
(a mais antiga do Distrito Federal)

Contrôle, Administração e Vendas de
SERVIÇOS HOLLERITH S. A.
Av. Graça Aranha, 182 - 3.º — Tel: 22-5111

SERVIÇOS HOLLERITH



acontece todo dia

Espancado por soldados da Polícia Militar

COM contusões e escoriações generalizadas, foi internado ontem à noite, no hospital Miguel Couto, o pescador Eulálio Neves Ribeiro, de 52 anos, casado, da Estrada da Gávea, 428, momentos antes agredido por dois Policias Militares, na rua Ataulfo Alves, esquina da rua Aristides Espindola.

Ao ser medicada, a vitima declarou que foi espancada, porque se negou a pagar à dupla da PM, conhecidos como "Cosme e Damião", a importância de Cr$ 30 diários, fruto da coleta entre alguns pescadores que exploram a venda de siri e camarões, em Copacabana.

O fato foi comunicado ao comissário Duarte Neto, do 1.º Distrito, que está apurando a veracidade das declarações do pescador.

Tempo bom

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com aumento de nebulosidade. Temperatura estável. Ventos variáveis, frescos. Máxima, 28,9. Minima, 20,4.

Falta d'água no Rio

MORADORES da rua Barata Ribeiro, em Copacabana, e da rua Garcia Pires, em Quintino Bocaiuva, apelam, por nosso intermédio, para o Departamento de Águas e Esgotos, que até hoje não atendeu às reclamações no sentido de abastecer aquelas ruas.

Alegam que há vários dias estão sem uma gota d'água. Já apelaram para quem de direito, mas até hoje ninguém tomou providências.

Agredido no xadrex

ACUSADO de roubo, o operário Wilson Tavares Meireles, de 19 anos, solteiro, foi detido no 21.º Distrito para averiguações. Embora não houvesse provas, êle ficou vários dias prêso. Ontem, foi agredido bàrbaramente por seus companheiros de xadrez, sem que os guardas de plantão tomassem qualquer providência.

No Hospital Getúlio Vargas, para onde foi levado em estado grave, Wilson declarou que há dias roubaram um cavalo do sitio onde trabalhava, em Vigário Geral. Seu patrão deu queixa ao Distrito e êle foi prêso como suspeito. Mesmo sem provas, recolheram-no ao xadrez.

Seus companheiros de prisão torturaram-no durante horas. Wilson gritou por socorro, mas os guardas não atenderam.

O comissário Hanel, de serviço na delegacia, registrou o caso como "briga entre presos".

Morto pelo caminhão

UM CAMINHAO não identificado, ontem à noite, trafegando em excesso de velocidade pela estrada dos Bandeirantes, quilômetro 13, atropelou e matou o lavrador Mário Batista de Sousa, de 46 anos, solteiro, da estrada do Areal sem número.

O motorista fugiu. Com guia da polícia do 26.º Distrito, o cadáver foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Tentou matar-se por causa de Neizinha

POR não ter sido atendido num pedido de reconciliação com sua namorada Neizinha de tal, ontem à noite, na rua Ipês, defronte do n.º 18, em Jacarepaguá, o motorista Manoel Julião, tentou suicidar-se dando um tiro na cabeça.

Manoel Julião, da rua Luiz Beltrão 13, na semana passada brigou com Neizinha e ontem tentou fazer as pazes. Não sendo atendido, resolveu matar-se defronte da casa de sua amada.

Em estado de coma foi internado no hospital Carlos Chagas.

Atropelamento

UM "jeep" não identificado atropelou ontem à noite, no cruzamento da rua Barão de Mesquita, com a rua General Roca, o operária José Mota, de 22 anos, solteiro, da Praia de São Cristovão, 340, fundos, que sofreu em consequência, fratura exposta da perna esquerda, sendo internado no Pronto Socorro.

O comissário José Machado, do 18.º Distrito, registrou o ocorrido.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Loide Paraguai", "São Paulo", "Argentina", "Palma" e "Hamm-Ersborg".

Brigou com o compadre e tentou o suicídio

PROVIDENCIANA Ramos Pacheco, de 19 anos, solteira, da rua Araújo Leitão, sem número, ontem à noite, por ter brigado com seu compadre Glicério de tal, botou fogo nas vestes, tentando suicidar-se em sua moradia.

Com queimaduras graves pelo corpo, foi medicada no Posto de Assistência do Méier e em seguida internada no Pronto Socorro.

MORTE DA FRANCESA: NOVO SACOPÃ

Ainda hoje a prisão do novo suspeito — Motivo: vingança — Enquanto isso, Alex é hóspede da polícia — O motorista Dario definitivamente inocente, conclui a polícia — Acareação entre o marido e um dos amantes da francesa

DEVERA ser prêso hoje, em São Paulo, por um investigador carioca, o mais novo suspeito no crime da francesa Renée Aboab: Vincenzo Guidace, um outro italiano e amigo de Luigi Alessandro Marchesi, o "Alex", que era até ontem a pontado pelo delegado Fernando Bastos Ribeiro como o estrangulador de Renée.

VINGANÇA

Foi Luigi Alessandro Marchesi quem indiciou à polícia o seu compatriota e amigo como uma das pessoas de suas relações que teria interêsse na morte de Renée Aboab. Acentuou que o provável motivo do crime seria vingança. E explicou:

"Vicenzo era amante de uma mulher que trabalhava de modista com Renée. Ele não queria trabalhar e por isso tomava quase todo dinheiro que sua amante ganhava. Aconteceu que Renée resolveu interferir nessa situação, acabando com êsse romance. E essa mulher, cujo nome não me recordo, abandonou meu amigo".

CHOROU

Confirmando essas declarações, Dino Contardo, que é amigo de Alex e Vincenzo, afiançou-nos:

"A prova das palavras de Alex é que há cêrca de 4 meses, estava eu no "Jornal de Cinema", quando surgiu Vincenzo. Chorando, disse-me que a sua amante o havia abandonado, tendo ido para S. Paulo. Depois disso não o vi mais. Sei apenas que êle, por um motivo que desconheço, foi preso por soldados no Forte de Copacabana".

Parte dessas informações foi confirmada pelo sr. Sidney Longhardey, ex-proprietário do "Jornal de Cinema", quando o ouvimos ontem em seu escritório. O sr. Sidney disse também que Vincenzo surgiu no "Jornal de Cinema" afim de fazer um teste para um filme. Nessa ocasião, os 3 (Alex, Dino e Vincenzo) tornaram-se amigos intimos.

HOSPEDE DO DELEGADO

Alex foi levado pelo delegado Bastos Ribeiro à presença do juiz da 7.ª Vara Criminal, que expediu em seu favor o "habeas-corpus". Declarou ao magistrado que não desejava deixar a delegacia do 2.º Distrito, até que o caso fôsse esclarecido e suá inocência devidamente provada. Tornou-se, assim, hóspede da polícia.

Enquanto isso, o comissário Gilberto Siqueira continua em Vitória, fazendo o levantamento dos alibis por êle apresentados.

INOCENTES

Anunciou-se que o motorista Dario dos Santos Fagundes seria o estrangulador de Renée Aboab. A polícia prendeu ontem, êle e a sua amante, a mundana Maura de Oliveira Campos. Ambos foram interrogados durante várias horas, ao fim das quais a polícia estava convencida da inocência do motorista. E êle foi posto em liberdade.

ACAREAÇÃO

O delegado Fernando Bastos Ribeiro, promoverá hoje, à tarde, sensacional acareação entre Alex (o amante) e Johann Beck (o marido).

O objetivo dessa acareação é verificar a reação entre os dois homens, isto porque Johann acusou Alex de ser o mais interessado na morte de sua mulher.

QUEM E' VICENZO

Vicenzo Guidano tem quase a mesma idade e o mesmo tipo físico de "Alex", podendo com êle ser confundido quando na penumbra. E' casado, mas afeito a aventuras amorosas, sendo conhecido explorador de mulheres. Nasceu na provincia de Benestre, na Itália, em 21 de julho de 1927. Desembarcou em Santos a 13 de janeiro de 1953, tendo se empregado nas Indústrias Matarazzo, de onde veio para o Rio.



VICENZO GUIDANO
O segundo italiano e quarto suspeito no crime da francesa

As ruas da Abolição estão cheias de lixo

PARECE que a Limpeza Urbana esqueceu a Abolição. Há mais de uma semana que naquele bairro não aparece nenhum carro coletor de lixo.

A maioria dos moradores já apelaram para as autoridades responsáveis pela limpeza da cidade, mas ninguém toma providências.

O telefone 29-1046 (reclamação) propositadamente vive desligado durante o dia, para não atender o apêlo dos moradores. As ruas estão abarrotadas de lixo. A fedentina está se tornando insuportável e a Limpeza Urbana finge desconhecer a situação aflitiva dos moradores.

RADIOVITROLA

Vende-se uma com toca-discos Webston 3 rotações long-play automático 12 discos rádio Emerson de nove válvulas preço Cr$ .... 8.000,00 Rua do Lavradio 70.

Favorável a «Manchete» o laudo da perícia

Julgamento em breve, do processo contra a revista que publicou a foto de Marilyn Monroe, na famosa "pose do calendário"

O JUIZ Alberto Alvarez, da 14.ª Vara Criminal, deverá julgar, dentro dos próximos dias, a queixa-crime apresentada contra a revista "Manchete", que publicou uma fotografia de Marilyn Monroe nua.

O inquérito foi aberto na Delegacia de Costumes e agora, após estar encerrado, aguarda a sentença do juiz.

REPORTAGEM OBSCENA

O processo originou-se de uma queixa-crime feita pela Associação dos Pais de Familia, representada pelo advogado Celestino de Sá Freire Basilio.

De acôrdo com a denúncia, a direção da Revista incorreu no art. 234 do Código Penal, combinado com a alinea "e" do art. 9.º da Lei de Imprensa. O autor da reportagem, Mauricio Vaitsman, também foi acusado, pelos comentários sobre a vida noturna de Nova York, descrevendo "como se divertem em Nova York os burgueses brasileiros".

"O que há de pior no fato" — diz a denúncia — "é que "Manchete" é uma revista considerada grã-fina ,com acesso em todos os lares".

LAUDO FAVORAVEL

Há, no processo, um laudo do Gabinete de Exames Periciais, favorável à "Manchete" pois, apesar de concluir que a fotografia não é, em absoluto, um "nú artístico", não considera que a revista tenha tido as intenções que lhe são atribuidas pela Associação de Pais de Familia.

Os técnicos que fizeram a perícia salientam que a foto já foi amplamente divulgada nos Estados Unidos, sendo que a sua reprodução por "Manchete" serviu apenas como ilustração da reportagem, e não com o propósito de excitar os leitores.

Falta d'água em Copacabana

HÁ mais de uma semana que na rua Belford Roxo, em Copacabana não existe uma gota d'água. Moradores dos edificios 371 e 351, estão comprando latas d'água para o consumo de maior necessidade. Já apelaram para quem de direito, mas até hoje ninguém tomou providências.

Absolvido Many, o dos caminhões-feira

MANY Crockratt de Sá — apontado como responsável no escândalo dos caminhões-feira — foi, ontem, absolvido pelo juiz Oduvaldo José Abritta, da 12.ª Vara Criminal. Jaime Augusto Pinheiro e Ludolpho Neves Florim — co-autores, também foram absolvidos. O advogado de Many foi o sr. Romeiro Neto.

O Juiz absolveu-os por falta de provas. Na sentença diz que não ficou esclarecido nos autos se havia ou não interêsses politicos na condenação de Many Crockratt de Sá, que tivessem motivado a denúncia. Também salientou que o depoimento das testemunhas da acusação — proprietários de caminhões-feira — apresentavam, em juizo, contradições com as declarações que prestaram na policia.

Osny Duarte: "Desembargador não pode punir Juiz"

Declarações sôbre a terceira punição

"NAO desejo absolutamente alimentar polêmicas em tôrno de atos da economia interna do Judiciário, mas em qualquer caso que meu nome vier a ser envolvido em notícia tendenciosa, ou inexata, queira ou não o eminente corregedor, ou qualquer autoridade, pedirei a retificação a fim de resguardar o patrimônio do meu nome" — declarou-nos o juiz Osny Duarte Pereira, a respeito da terceira punição que lhe impôs o desembargador-corregedor Mário Guimarães Fernandes Pinheiro.

— "E' um direito que a lei assegura a qualquer cidadão, e um dever que tenho para com o próprio Poder que represento. Um juiz injuriado ou difamado, e indiferente ao conceito público de seu nome, não deve ter a honra de julgar os outros cidadãos".

— "Sôbre o incidente ocorrido entre o desembargador corregedor e o juiz, decorre de uma divergência sôbre o conceito de funções. Entende aquela autoridade poder determinar certa interpretação de textos legais, e punir juizes; entendo que o desembargador-corregedor não é superior hieràrquico, não pode determinar ao juiz que decida administrativamente desta ou daquela maneira, não lhe assistindo também a prerrogativa de punir juizes".

VAI CONTINUAR

— "O meu eminente desembargador Mário Guimarães apóia-se em acórdão de um Conselho de Justiça já dissolvido, que invoca amiudadamente. Eu me apóio na Constituição. Até que o Tribunal de Justiça venha a decidir com quem está o direito, surgirão ainda dezenas de ordens para juizes de primeira instância, dezenas de "desobediências" impostas e dezenas de punições".

NÃO DIRA' NOMES

A respeito da afirmativa do corregedor de que era falsa a afirmativa do juiz, sôbre a solidariedade de desembargadores e juizes, declara Osny Duarte que não mencionou os nomes, nem o fará jamais, para não criar qualquer animosidade entre êsses amigos e o desembargador Mário, como é de seu desejo.

Acrescentou que recusou mesmo um almôço de solidariedade.

Sôbre a acusação de "inadaptabilidade às novas funções judiciais", feita pelo corregedor, responde o juiz que ela é "inteiramente inadequada", pois todos sabem o seu empenho em bem servir à Justiça. Disse mais:

1 — O próprio ato de não rubricar balanços, é com o objetivo de moralizar as atividades comerciais.

2 — Seus serviços estão rigorosamente em dia.

3 — Em todo o tempo em que sou magistrado, apenas uma vez excedi do primeiro prazo para preferir despachos ou sentenças.

4 — Tôdas as correições que anualmente são realizadas nos serviços a meu cargo, concluiram com palavras de rasgados elogios.

Afastamento do diretor do SAPS

O EX-PROCURADOR do SAPS, Aderson Horn Ferro, requereu, na 1.ª Vara da Fazenda, seja o diretor da autarquia denunciado por crime de responsabilidade e afastado imediatamente do cargo.

Segundo o pedido, o diretor do SAPS vem desrespeitando, há mais de um ano, as determinações do ministro do Trabalho, negando-se a cumprir, ainda, sentença do juiz da 1.ª Vara, que manda reaproveitar o procurador.

Aderson, segundo alegou e o juiz aceitou, foi afastado de suas funções sem justa causa.

A decisão do juiz de primeira instância foi confirmada pelo Tribunal Federal de Recursos. Expedida a ordem judicial para o cumprimento da sentença, o diretor, usando de todos os meios capazes de retardamento, nega-se a reaproveitar o procurador.

Além do pedido de denúncia por crime de responsabilidade e imediato afastamento do cargo, pede o procurador seja notificado o presidente da República a respeito da atitude do diretor do SAPS.

Agem livremente os ladrões de automóveis

Rio, a terceira cidade no mundo, em roubos — Dois mil policiais em serviço, diàriamente — O processo dos ladrões

O RIO de Janeiro, de acôrdo com as estatisticas, tornou-se a terceira cidade do mundo, onde os ladrões de automóveis agem com mais frequência: O "record" está com Nova York, com 93 carros por mês. Vem em seguida Chicago, com 60, e o Rio com 48.

A POLÍCIA IGNORA TUDO

Nesta cidade, até agora, os ladrões vêm desafiando a ação das autoridades. Sòmente neste mês (maio) 46 automóveis já foram roubados e se encontram desaparecidos.

Isto prova a falta de organização de nossa polícia. A Inspetoria de Trânsito mantém diàriamente nas ruas cêrca de dois mil funcionários em serviços (Rádio Trânsito) devidamente equipados. Mas, até agora, não conseguiram êsses funcionários proteger com segurança os proprietários de automóveis. Êsse órgão da Inspetoria de Trânsito ainda não justificou a sua criação pela chefia de Policia.

Há 30 dias, o delegado Mário Lucena, titular da Delegacia de Roubos e Defraudações, pela portaria 26, e com autorização da chefia de Polícia, resolveu criar um novo órgão para repressão ao roubo de automóveis nesta capital: o S.E.S.F.A., Serviço Especial de Sindicância para Furtos de Automóveis.

A criação dêsse novo órgão foi aprovada pela chefia de Policia, após percorrer todos os trâmites legais. Entretanto, tudo ficou como estava. A ação foi apenas no papel.

RECUSAM AS COMPANHIAS DE SEGUROS

Apuramos que atualmente as companhias de seguros estão decididas a não fazer mais seguros de carros, devido aos grandes prejuizos que últimamente vêm sofrendo com o aumento dos roubos.

Sòmente no Distrito Federal existem nada menos de seis barreiras, por onde diàriamente passam dezenas de carros roubados. Apesar do número de policiais destacados naqueles postos, as estatisticas mostram que várias quadrilhas de ladrões agem nesta capital, São Paulo e Minas Gerais.

Os carros são roubados no Rio e levados para as cidades do Estado do Rio, Teresópolis, Petrópolis e outras mais próximas. Ali são pintados com outra côr, o motor remarcado e, dias depois, aparecem completamente diferentes e os "vendedores" tratam de negociar na primeira oportunidade.

Em São Paulo, as autoridades já estão tomando precauções para acabar com o roubo de automóveis. Várias companhias estão interessadas na produção de aparelhos que protejam os carros.

Entretanto, aqui no Distrito Federal, as autoridades não tomam nenhuma providência, permitindo, dessa maneira, que os ladrões "trabalhem" à vontade.

Tentou roubar o ex-patrão

Cr$ 650 mil para silenciar os negócios com a CEXIM — Apossou-se de documentos para praticar a chantagem — Prêso na agência do Banco do Brasil

QUANDO recebia a quantia de Cr$ 50 mil, ontem à tarde, na agência do Banco do Brasil, no Catete, como parte de uma chantagem que pretendia fazer contra a firma "Sociedade Anônima Brasileira de Comércio e Representações", Haroldo Rocha, ex-empregado da citada firma, foi prêso em flagrante e autuado na Delegacia de Roubos e Defraudações.

Haroldo, há tempos, era encarregado de acompanhar o andamento de papéis da firma junto à antiga CEXIM. Apossou-se de vários documentos, saiu da firma e resolveu exigir, em troca, a quantia de Cr$ 650 mil.

Remeteu uma carta ao diretor daquela firma, sr. De Fripont, dizendo que se êle não lhe desse a quantia exigida iria fazer escândalos, por intermédio da imprensa e entregaria os documentos às autoridades (Comissão Parlamentar de Inquérito). Dizia ainda que estava apoiado por pessoas de prestigio, que pretendiam incluir a firma na lista negra da "FIBAN".

O sr. De Fripont comunicou o fato à polícia, alegando que anteriormente Haroldo exigia um milhão de cruzeiros pela entrega dos documentos.

Ontem, Haroldo havia marcado um encontro com o sr. De Fripont, e no local indicado se encontrava sobraçando uma pasta de couro, dizendo que ali estavam os documentos. Convidou seu antigo patrão para o acompanhar até sua moradia. Não sendo atendido, combinou novo encontro à tarde, na agência do Banco.

Na hora marcada, Haroldo, acompanhado de sua espôsa, apareceu no Banco, onde lhe fôra entregue um cheque de Cr$ 50 mil, como parte do pagamento exigido. No momento em que recebia o dinheiro, foi prêso em flagrante.

Na polícia, confessou a chantagem que pretendia praticar contra a firma em que trabalhara.

Nova linha de elegância masculina — *Os dirigentes das Lojas Ducal convocaram, ontem, cronistas sociais e técnicos de publicidade para comunicar o lançamento de uma nova linha de elegância masculina. Trata-se do colête "Tattersall", em xadrez, com diversos padrões, próprio para o clima brasileiro. Os cronistas e publicitários presentes foram unânimes em prever o sucesso da nova linha elegante. "Tattersall" vai longe — escreveu o cronista Jacinto de Thormes, no livro de impressões. (Na foto, um aspecto da reunião ontem realizada no Departamento Técnico das Lojas Ducal)*

A visita do presidente do Líbano

Chegará no dia 1.º — Programas das solenidades — Serão assinados vários tratados — Entrevista à imprensa — Condecorações

O SENHOR Camille Chamoun, presidente da República do Libano, chegará ao Rio, dia 10, acompanhado por sua espôsa, sra. Zalva Chamoun, e por uma comitiva de sete pessoas.

O DESEMBARQUE

O seu desembarque está marcado para as 11 horas, no aeroporto do Galeão, onde o ilustre visitante será esperado pelo presidente Getúlio Vargas, altos funcionários da Presidência da República, presidentes da Câmara e do Senado, membros do corpo diplomático, chefes do Exército, da Marinha e das fôrças aéreas, além dos representantes da colônia libanesa no Rio de Janeiro.

VISITAS

No mesmo dia, o presidente Chammoun visitará o presidente da República no palácio do Catete, assistindo também a uma sessão solene na Reitoria da Universidade.

As 10 horas do dia 11, o sr. Camille Chammoun dará uma entrevista coletiva à imprensa e ao rádio, no palácio das Laranjeiras.

OUTRAS SOLENIDADES

No dia 11, será visitado o Senado Federal e a Câmara dos Deputados, e no mesmo dia, às 20,15 horas, haverá no Itamarati a cerimônia da entrega solene do Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao presidente do Libano, seguindo-se banquete e recepção.

No dia 12 serão assinados, no Itamarati, diversos tratados entre o Brasil e o Libano, e no mesmo dia o prefeito oferecerá um almôço ao sr. Chammoun.

Depois, será visitado o Supremo Tribunal Federal. No dia 13, o ilustre visitante será homenageado pela ABI com um almôço. A noite do dia 13 o presidente Chammoun e senhora oferecerão um banquete ao presidente do Brasil, no palácio Laranjeiras. No dia 14, às 10 horas, o presidente do Libano e sua comitiva embarcarão, no aeroporto Santos Dumont, para São Paulo, onde permanecerão até o dia 18.

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.514

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

Dr. Frederico Carlos Franco de Sá
(FRED)

A COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN consternada com o falecimento do Dr. Frederico Carlos Franco de Sá convida os parentes e amigos para missa de 7.º dia que manda celebrar amanhã, sexta-feira, dia 7, no altar do Santissimo da Igreja da Candelária, às 10,30 horas, e agradece antecipadamente.

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAIS
RUA BUENOS AIRES 48 - CENTRO
AVENIDA GRAÇA ARANHA 296-A - CASTELO
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ 361 - IPANEMA
RUA CONEGO VASCONCELOS, 104-A - BANGU
RUA FIGUEIRA DE MELO 360 - S. CRISTOVÃO
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES DIRETOR-VICE-PRESIDENTE
7% PRASO FIXO 12 MEZES

HOTEL CAXIAS — RESTAURANTE ANEXO — QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

DEFESA DA PAZ E DO GÊNERO HUMANO

Declarações do Presidente do Panamá — Equidade exemplar no problema do Canal — Tôda América ameaçada pela infiltração comunista — Grande esperança a Conferência do Rio de Janeiro

STEFAN BACIU

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

"DO PONTO de vista do fortalecimento das relações entre os vários países da América, é evidente que os resultados da Conferência de Caracas, foram positivos para êsses países". Assim, o Presidente da República de Panamá, coronel José A. Remon Cantera, iniciou suas declarações exclusivas à TRIBUNA DA IMPRENSA.

MEDIDAS DE PAZ

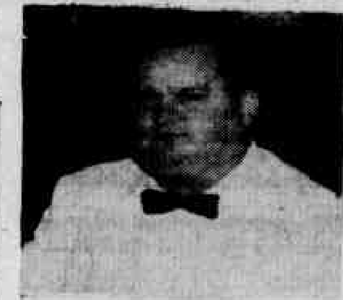
"As medidas adotadas com respeito ao fortalecimento da proteção dos direitos humanos, aquelas que focalizaram o problema da discriminação racial, aquelas que barraram a propagação e a infiltração do comunismo no Continente, constituem, entre outras, decisões acertadas em benefício da ordem social como também da paz universal", disse o coronel Remon.

PROBLEMAS ECONÔMICOS

E, continuando:

"Sem dúvida, é de lamentar não tenham sido tratados na Conferência de Caracas os problemas econômicos que afetam, de uma maneira ou de outra, todos os países da América e cuja solução interessa a todos de modo igual.

Creio que é imperativo que se procure o progresso e o bem-estar social dos povos à base do desprendimento e da ajuda mútua, fundamentada, essa, no conhecimento das realidades, caso



PRES. REMON CANTERA
"Caracas não tratou dos problemas econômicos"

se deseje fomentar uma união sincera e durável", disse o presidente do Panamá.

ESPERANÇAS

"Apesar do que acabei de dizer — acrescenta — fica como uma grande esperança a próxima conferência dos ministros de Fazenda e Economia, que deve reunir-se no fim dêste ano no Rio de Janeiro, na qual se espera a adoção de medidas concretas para resolver as dificuldades econômicas que têm de ser enfrentadas pelos países americanos".

INFILTRAÇÃO COMUNISTA

Respondendo à nossa pergunta sôbre o perigo da infiltração comunista, que se torna cada vez mais ameaçadora em vários países do istmo centro-americano, disse o coronel Remon, um dos chefes de Estado que melhor conhecem o problema:

"E' óbvio que o comunismo tenta infiltrar-se e estender-se em todo o mundo, pretendendo fortalecer seu domínio. Por essa razão, talvez, não escapa agora, não somente a América Central, mas tôda a América, terreno propício à propagação de sua doutrina".

MEDIDAS DE DEFESA

"A administração que presido no Panamá, já tomou eficazes medidas contra o comunismo, pois tem a firme convicção que êste significa uma ameaça contra a liberdade e o bem-estar do gênero humano".

EQUIDADE NO PROBLEMA DO CANAL

Sôbre o problema das relações entre a República do Panamá e os Estados Unidos a respeito do Canal, o coronel Remon declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o seguinte:

"O Panamá mantém especialíssimas relações com os Estados Unidos da América do Norte, em consequência do Canal.

Atualmente as duas nações reexaminam o campo dessas relações fixas em instrumentos contratuais. O Panamá espera que as decisões finais que se adotarão a respeito serão aquelas de uma bem entendida justiça e de uma exemplar equidade".

QUEM E' REMON CANTERA?

O coronel José A. Remon Cantera foi, durante muitos anos, chefe da Polícia do Panamá (o país não tem Exército). Como candidato nas eleições presidenciais foi apoiado por vários partidos, ganhando com larga maioria, num dos mais livres pleitos da história daquela República.

UM BOM CONSELHO
Examine seus olhos.
NA CASA LOHNER S.A.
MÉDICO TÉCNICA
AVENIDA RIO BRANCO, 133

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0347 - RIO

Mandado de segurança contra o IAPI

Concedidos aos funcionários autárquicos benefícios dos funcionários públicos

O JUIZ da 3.ª Vara da Fazenda, concedeu a Jacila Feital Barbosa o mandado de segurança requerido contra o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, que se negava a conceder à impetrante benefícios e vantagens que lhe eram assegurados por lei.

Jacila fôra aposentada por invalidez e requereu, administrativamente, lhe fôsse garantida a percepção de proventos integrais com todos os aumentos e demais vantagens assegurados aos funcionários ativos. Negou-se o presidente do IAPI a atender-lhe e o advogado Aloisio Monteiro d'Albuquerque impetrou o mandado de segurança, agora concedido.

Baseou-se o advogado em recente lei do Congresso que manda estender aos funcionários de Autarquias aposentados por invalidez, os mesmos benefícios a que têm direito os funcionários públicos em geral na mesma situação.

O juiz, na sentença, assegura à impetrante, o recebimento de salários integrais e demais vantagens dos funcionários em exercício, inclusive o recebimento de atrasados.

O filho de Helbe ficará com Mascarenhas

Se o Supremo confirmar a decisão da 1.ª Câmara Cível

O MENINO Roberto, filho de d. Helbe Mascarenhas — condenada pelo assassinio de seu marido, o capitão Roberto Mascarenhas de Morais — vai ser entregue à tutela de seu avô paterno, marechal Mascarenhas de Morais.

Isso foi decidido unânimemente, ontem, pela 1.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, que apreciou o agravo interposto pelo marechal Mascarenhas na decisão do juiz Paulo Alonso, da 3.ª Vara de Família, que concedera a tutela ao avô materno do menino.

Roberto ficará com seu avô materno, até que o Supremo Tribunal Federal julgue um recurso extraordinário, interposto de ofício, pelo presidente da 1.ª Câmara Cível.

Missa para o embaixador Souza Dantas

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Um ofício religioso em memória do diplomata brasileiro Luís Souza Dantas, recentemente falecido em Paris, será celebrado hoje na igreja de San Nicolas Barri. A missa foi encomendada pelo ministro conselheiro da embaixada do Brasil, sr. Jaime de Barros.

Perón continua perdendo

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — A justiça federal determinou a prisão de Roberto Ortiz, filho do antigo presidente da República, sob acusação de "ultrajes ao chefe do Estado".

Roberto Ortiz dirigiu uma carta ao presidente Perón, considerada como "insultuosa".

Foram presos, igualmente, cinco dirigentes do Partido Radical, acusados também de "ultrajes ao presidente da República".

Enfim, um mandado de prisão foi lançado contra mais dois líderes radicais, que foram candidatos às eleições de 25 de abril.

Misterioso submarino em Nicarágua

MANAGUA, 6 (A.F.P.) — O govêrno da Nicaragua pediu ao dos Estados Unidos ajudá-lo a identificar um misterioso submarino que, há mais de oito dias, cruza ao largo da costa do Pacífico.

O presidente Anastásio Somoza perguntou ao embaixador dos Estados Unidos, sr. Whelan, se a Marinha americana podia exercer vigilância ao longo das costas nicaraguenses, "uma vez que a presença de submersíveis estrangeiros constitui um perigo para a segurança continental".

A seu pedido, o govêrno da Nicaragua juntou fotos do submarino desconhecido, tomadas há vários dias ao largo do cabo Desolado, e indicou que, à noite, luzes suspeitas foram vistas em diversos pontos da costa, enquanto que o submarino efetuava misteriosas idas e vindas.

Formações da Guarda Nacional da Nicaragua foram enviadas para a região costeira interessada e são mantidas em estado de alerta.

Agora a nova BENDIX
exclusivamente para a corrente do Rio. Completamente automática, Lava e enxuga
Preço: Cr$ 19.990,
À vista e a crédito
A Melodia
Desde 1928
GONÇALVES DIAS, 65
Entre Ouvidor e Mercado das Flôres.

AGOSTINHO S/A — O CAMIZEIRO
RIO AMIGO!
estamos em plenas
LOUCURAS DE MAIO!
1954
camisaria
perfumaria
cristalaria-malhas e esporte
cama mesa
artigos elétricos
Todos compram alegremente LOUCURAS DE MAIO d' O CAMIZEIRO, aproveitando as violentas remarcações de "stock" E... O CAMIZEIRO está contente... O CAMIZEIRO está feliz porque o Rio Amigo está celebrando os 35 anos d' O CAMIZEIRO! Dentro d' O CAMIZEIRO um formigueiro humano! Loucuras de Maio...
A FESTA DA CIDADE!
...e lembre-se DIA 9 dia das mães!
2.º domingo de maio
DIA DAS MÃES
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

Sugestivas lembranças
Marque com uma ... ça o Dia das ... dêstes lindos presentes ... tudo lhe deu
ARGOLÃO de ouro maciço 18 kls. Em prestações de 120, mensais SEM ENTRADA
RELÓGIO de ouro 18 kls., suiço, 17 rubis, garantido por 2 anos. Em prestações de 300, mensais SEM ENTRADA
RELÓGIO de ouro, platina e brilhantes, suiço, 17 rubis, garantido por 2 anos. Em prestações de 700, mensais SEM ENTRADA
ORIGINAL ANEL em aros de ouro 18 kls. c/ pérola cultivada e brilhantes. Em prestações de 135, mensais SEM ENTRADA
Joias
Uruguaiana, 140

Smith-Corona portatil
corresponde sempre, para qualquer correspondencia!

Apresentada com os mesmos aperfeiçoamentos da maquina grande de escritorio, a Smith-Corona portatil é imprescindivel para Você que viaja.
DISTRIBUIDORES:
MACHINAS-IMPORTADORA LTDA.
R. Visconde de Inhauma, 134 - 17.º and. e Loja
Tels. 43-1619, 43-1618, 43-7538 (Rede telefônica)

Pancadaria na Câmara Municipal

Pretexto: congratulações ao Vietnam — Motivo: Superintendência do Metropolitano — Insultos e bofetões — Paes Leme, o provocador — Pisado o comunista — Vários vereadores feridos



Elizeu (comunista) — *Sacou um revólver para defender o seu colega de bancada, sendo atirado ao chão e pisado por vários vereadores*

O PEDIDO de um voto de congratulações às fôrças franco-vietnamitas que estão combatendo os comunistas na Indochina, serviu de rastilho aparente a um grave conflito ontem na Câmara Municipal, onde o vereador comunista Elizeu Alves foi pisado bàrbaramente por seus colegas, a pretexto de ser desarmado no momento em que ameaçava sacar um re vólver em defesa de Aristides Saldanha, seu companheiro de bancada.

Pelo menos cinco vereadores sairam feridos do conflito, que teve sua origem remota na resistência da minoria dos vereadores à aprovação do projeto que cria a Superintendência do Metropolitano.

PROVOCAÇÃO

Os tumultos começaram com a sessão, quando o vereador Cotrim Neto, instigado pelo sr. Luís Paes Leme, pediu um voto de congratulações às fôrças do Vietnam, a fim de provocar os comunistas da Câmara (Saldanha, Elizeu e Henrique Miranda).

Cotrim disfarçara seu intento, exaltando a bravura do Exército francês em todos os tempos e terminando por congratular-se com "a heróica resistência que os defensores da fortaleza de Dien-Bien-Phu vêm oferecendo às fôrças comunistas".

Aprovado o voto, a sessão foi suspensa três vêzes, em conseqüência do tumulto provocado por Paes Leme, que tentava impedir Saldanha de explicar a manobra dos vereadores da maioria.

GALINHA VERDE

Nessa ocasião, Aristides chamou Cotrim de "fascista e galinha verde". Retrucando, Cotrim afirmou que Aristides era apenas um representante de uma potência estrangeira — a Rússia.

"— Está falando um órfão de Goebbels" — foi a resposta de Aristides.

Cotrim voltou à tribuna e afirmou: — "— Fascista e galinha verde são injurias que não me atingem. Eu sentiria injuriado se Aristides, que não é nacional, quisesse louvar a minha conduta. Isso é que seria, para mim, injúria".

Novo tumulto teve origem, provocando o levantamento definitivo da sessão, quando o relógio marcava apenas 15,30 hs.

PANCADARIA

Os incidentes teriam terminado nêsse ponto se o sr. Saldanha não tivesse dito ao sr. Cotrim Neto:

"— Cotrim, você não deve fazer isso comigo. Afinal de contas, embora você seja da direita e eu da esquerda, sempre nos tratamos bem".

A resposta de Cotrim (não se soube qual) fêz com que Aristides o agredisse a sôcos, iniciando-se a pancadaria. Em defesa de Aristides veio Elizeu Alves, que tentou sacar um revólver, investindo contra Cotrim. Foi atirado ao chão e pisado por diversos vereadores da maioria.

A confusão foi tão grande que, enquanto Aristides e Cotrim se esmurravam, ambos foram atacados por outros vereadores que, a pretexto de os separar, batiam ainda mais. Não se pode afirmar com segurança quais foram os agressores.

DE CAMAROTE

Durante o conflito, o presidente Levi Neves não se levantou de sua cadeira. Nenhuma providência foi tomada nem para evitar novos incidentes, que são esperados ainda hoje.

FERIDOS

Vários vereadores estão. feridos, entre êles os srs. Aristides Saldanha (no ôlho esquerdo e no rosto), Cotrim Neto (no rosto, pescoço e pernas), Eliseu Alves (no rosto, apresentando ainda vários ferimentos no corpo), Henrique Miranda, Celso Lisboa e outros.

O "METRO"

O instigador do conflito, Paes Leme, que induziu Cotrim a provocar o comunista Saldanha, está interessado no adiamento da votação do projeto da Superintendência do Metropolitano, para tentar salvá-lo, apesar da resistência da minoria, da qual fazem parte os comunistas.

Mas a Superintendência está condenada por vários motivos:

1 — rompimento do PSD com o prefeito Dulcídio.

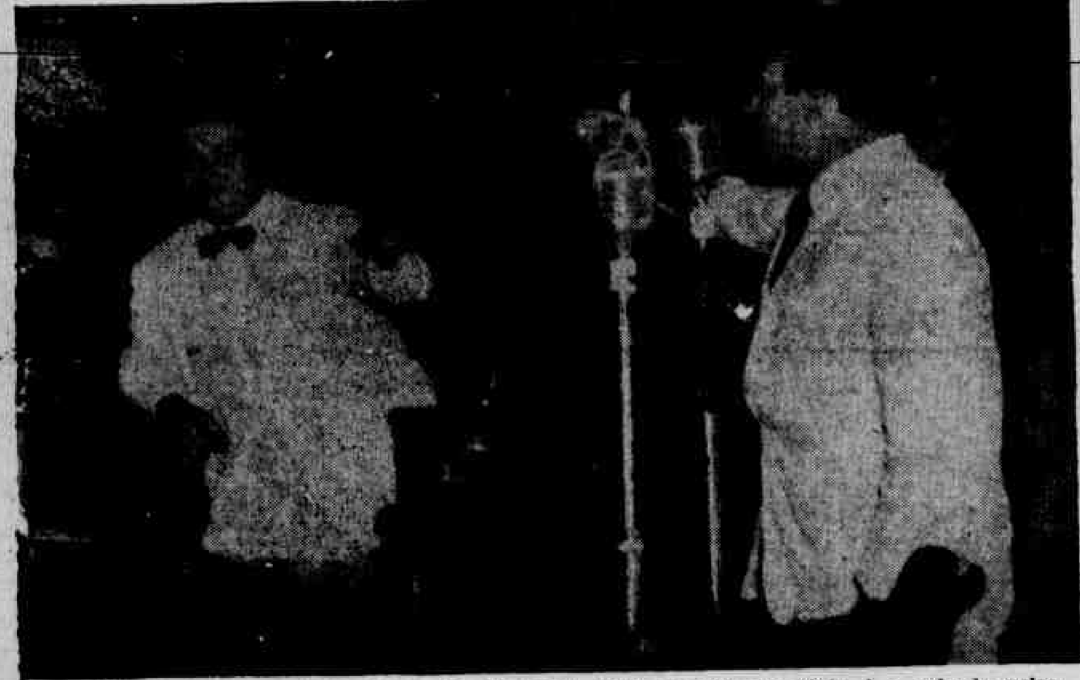
2 — foi denunciada por Mário Martins e pelos comunistas como "limpa-trilho" de um acôrdo amigável entre a Prefeitura e a Companhia Santa Fé, sôbre o morro de Santo Antônio.

3 — o candidato do prefeito à superintendência é o vereador Paes Leme.

Desde sexta-feira última, o vereador Paes Leme vem obstruindo a votação da superintendência (espera que o PSD volte atrás) para evitar sua rejeição pela Câmara.



Cotrim Neto (de esparadrapo no rosto) — Provocou os comunistas, dando origem ao conflito



O vereador Paulo Areal aponta para o sr. Luís Pais Leme e exclama: "Este é o culpado pelos lamentáveis acontecimentos. O conflito foi provocado pelo vereador Pais Leme para evitar a derrota do projeto que cria a superintendência do metropolitano".



Aristides Saldanha (de braço levantado, comunista): — "Cotrim Neto está falando como um órfão de Goebbels. É fascista e "galinha verde". Ao lado, Afonso Segretto, que ajudou a acabar com a pancadaria.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.324 — QUINTA-FEIRA — 6 DE MAIO DE 1954

PROJECTORES CINEMATOGRAFICOS de 8 e 16 m/m "BELL-HOWELL" "KODAK" e "SIEMENS"



GELADEIRAS AMERICANAS

G.E. — PHILCO CROSSLEY e ADMIRAL

vários tamanhos e modelos

RADIO PHONOGRAFOS DE ALTA CLASSE

"SCOTT" — "G. E." "HALLICRAFTERS" "R. C. A. VICTOR" "PHILIPS" e "PHILCO"



W. M. REIS S. A.

AV. RIO BRANCO, 125 e 115

Barrault com peças inéditas no Rio e São Paulo

Chegou, pelo "Bretagne" — A França na Broadway — Sedução de Lucrécia — Intercâmbio com Moscou — Aliança teatro-cinema

"APRESENTAREMOS, no Rio, pela primeira vez no mundo, a peça "Serejas", de Anton Tchekhov. Nem os russos, nem os parisientes assistiram a essa notável obra, que os brasileiros conhecerão amanhã" — disse à TRIBUNA DA TRIBUNA, ontem, Jean-Louis Barrault, ao chegar ao Rio a bordo do "Bretagne".

O grande ator, que veio acompanhado de sua mulher, a atriz Madeleine Renaud, adiantou-nos, ainda, que trouxe, nesta viagem, oito peças inéditas no Brasil.

A FRANÇA NA BROADWAY

Barrault, disse-nos, ainda, que não há, na França, influência do teatro americano. Ao contrário, na Broadway, impera a arte francesa. "Ondine", por exemplo, conquistou, no ano passado, nos Estados Unidos, o prêmio da "melhor peça estrangeira" apresentada naquele país.

SEDUÇÃO DE LUCRÉCIA

Barrault diz que "Pour Lucrèce", em três atos, de Jean Giraudoux, é a peça que mais o seduz, entre as obras que trouxe para esta temporada no Brasil. Em "Pour Lucrèce", faz um teatro moderno, com valorização do texto e cheio de poesia, como é do seu gôsto.

Desmentiu a notícia de que não sairiam mais obras de Giraudoux para o mundo, por causa da disputa em tôrno da herança dos direitos autorais. "Na verdade, a única herdeira de Giraudoux é a sua mãe; logo, não procede a informação", — assegurou-nos.

"UM DEUS" EM QUALQUER CASA

O consagrado artista da tela e do palco franceses referiu-se ainda aos autores brasileiros e chegou a citar Guilherme Figueiredo, responsável por "Um deus dormiu lá em casa", obra que considera boa e capaz de ser apresentada em qualquer casa de espetáculo do mundo.

INTERCAMBIO COM A RÚSSIA

Quanto à presença de artistas franceses em Moscou, assinalou:

"Na minha opinião, devemos melhorar nosso intercâmbio com os meios artísticos russos. Não se trata de relações políticas e na arte não há obstrução capaz de separar os homens. A "Comedie Française" está colhendo, neste momento, grandes êxitos na capital soviética".

Jean-Louis Barrault e Madeleine Renaud trouxeram um teatro diferente, vivo, leve e modernissimo. Na peça "Le Livre de Christophe Colomb", êles apresentam um belo côro e, também, projeção cinematográfica em plena cena.

A companhia de Jean Barrault dará, nesta capital, sete recitais noturnos, cinco vesperais e três extraordinárias a preços populares estas.

Em S. Paulo, cinco recitais noturnos e três vesperais. Na capital de S. Paulo não haverá extraordinárias populares.

As peças ainda inéditas no Brasil, que Barrault apresentará nesta temporada, são as seguintes:

"Amphitrion", comédia em 3 atos, de Molière; "Oedipe", drama, em 3 atos, de André Gide; "La Repetition ou L'Amour Puni", em 5 atos, de Jean Anouilh; "Pour Lucrece", em 3 atos, de Jean Giraudoux; "Le Misanthrope", comédia, em 5 atos, de Molière; "Le Cocu Magnifique", em 3 atos, de Crommelynck; "La Cerisaie", em 4 atos, de Anton Tchekov, e "Le Livre de Christophe Colomb", de Paul Claudel.

RENAUD E BARRAULT

Chegaram ontem. Teatro diferente.

SAPATEIROS CONCEDEM PRAZO AOS PATRÕES

Esperarão até amanhã pelo aumento — Ameaça de greve

SAPATEIROS, reunidos no seu Sindicato, decidiram esperar até amanhã a resposta dos patrões ao pedido de aumento de salários, sem a qual será deflagrada a greve geral.

O Sindicato dos patrões oficiou ao órgão dos sapateiros afirmando que, naquela data (dia 7), realizará uma assembléia dos industriais, quando o assunto será apreciado definitivamente.

O AUMENTO

O aumento pleiteado pelos sapateiros é de 25% sôbre os salários atuais. Os empregadores apresentaram uma contraproposta na base de 15%, recusada. Os sapateiros estão inclinados a aceitar 20% sôbre os salários atuais, desde que o acôrdo seja feito imediatamente.

GORGHI DEVE MAS NÃO PAGA

O síndico da falência da Rádio Clube requer a penhora

VÃO ser penhorados os bens de Ugo Borghi, que está devendo Cr$ 1.250.000 à massa falida da Rádio Clube do Brasil.

O síndico da massa falida, sr. Henrique Foreis Domingues — "Almirante" — requereu a penhora dos bens de Borghi, na 18.ª Vara Cível, já tendo sido expedida uma carta precatória para São Paulo, para cumprimento do requerido.



Frequentador assíduo das assembléias sindicais, Roberto Mo... não podia deixar de estar presente à assembléia dos marcene... onde a infiltração comunista é evidente. Ele é um dos mento... da atual greve.

Marceneiros e patrões: primeiro encontro hoje

Espera-se o fim da greve — Concentração no Sindicato — Propostas de 10 fábricas

ESPERA-SE para hoje o fi... da greve parcial dos m... ceneiros, que atinge o seu 1... dia.

O Ministério do Trabal... convocou os representantes ... Sindicatos dos Marceneiros e ... Indústria de Marcenaria pa... em mesa redonda, às 16 hor... discutir as bases do acôrdo.

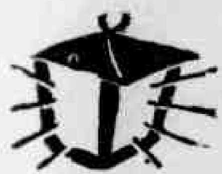
ASSEMBLEIA

Os marceneiros realizar... uma assembléia geral, na no... de ontem, quando ficou deci... da a realização de uma co... centração no Sindicato (r... Marechal Floriano). Conce... trados, os operários aguard... riam os resultados dos ente... dimentos no Ministério.

PROPOSTAS

Dez fábricas estão dispost... a fazer o acôrdo nas bases d... 40 por cento. Os patrões vê... reagindo, afirmando que ... maioria não suporta o aumento.

Os "piquetes" conseguiram adesão de outros estabelecimentos. A greve atinge 70 po... cento da classe. O Sindicat... dos Marceneiros impetrou "habeas-corpus" em favor de cin... co grevistas presos, anteontem pela Polícia Política, em fren... te à Fábrica Drago.



TRIBUNA DA IMPRENSA



SEGUNDO CADERNO

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1954 — N.º 1324

Falou de Perón? Três anos de cadeia

Não há "habeas-corpus" — Pena de morte imediata — 40 mil encarcerados políticos — Efetivo policial: mais de 100 mil

Reportagem de LUIS EDGARD DE ANDRADE
(Última de uma série de três)

BUENOS AIRES, maio (via aérea) — Há dois anos e meio, Perón decretou, na Argentina, o "estado de guerra interno", para sufocar o "complot" militar de 28 de setembro de 1951. Esse decreto não foi revogado. O que quer dizer isso: estão suspensas as garantias constitucionais e qualquer cidadão pode ser prêso ou deslocado de um ponto para outro do território argentino, por simples ordem da polícia e pelo tempo que esta julgar conveniente.

Jurisprudência da Suprema Côrte de Justiça, subjugada por Perón: na vigência do estado de guerra interno não cabe recurso de "habeas-corpus" contra os atos da polícia.

Pena de morte

O artigo 2 dêsse decreto estabelece a pena de morte imediata para todo militar que se insubordine. Como, nêsse estado, o Executivo tem poderes para mobilizar todos os cidadãos, a pena de morte alcança também os civis.

Por fôrça da nova situação, mais de 40 mil cidadãos passaram pelos cárceres argentinos, acusados do crime de não pensar coincidentemente com Perón: militares, trabalhadores, estudantes, professores, sacerdotes, jornalistas, homens e mulheres.

24 horas

Vinte e quatro horas antes das eleições de abril para vice-presidente, Perón interrompeu o seu estado de guerra.

Imediatamente após o pleito, estavam na cadeia os candidatos do Partido Radical e tudo voltou ao primitivo rigor.



PERÓN
Opressão e violência

Lei do desacato

A vigência dessa espécie de estado-de-sítio permanente dá ao regime argentino a forma de uma "ditadura legal".

Mas os recursos de fôrças que a legislação justicialista confere a Perón não param aí. A chamada "lei do desacato" (incorporada depois ao Código Penal como artigo 244) comina a pena de prisão de dois meses a um ano a quem "de qualquer modo ofender, em sua dignidade e decôro, a um funcionário público, por motivo do exercício de suas funções ou no tempo em que as exerça". A pena será de três anos "quando o ofendido fôr o presidente da República, o vice-presidente, legislador nacional ou provincial, governador ou juiz".

Fica excluída a "exceptio veritatis": "ao culpado de desacato não se admitirá a prova da verdade ou notoriedade dos fatos ou qualidades atribuídas ao ofendido".

Por fôrça de tal lei, todos os jornalistas de oposição estão no cárcere ou no silêncio.

Repressão à espionagem

A Lei de Repressão à Espionagem, Sabotagem e Traição, no artigo 6, dispõe: "Será reprimido com prisão de um mês a 4 anos todo aquêle que, sem autorização para isso, entregue, remeta, comunique, publique ou difunda dados políticos, econômicos, militares, financeiros ou industriais que, sem ser secretos ou reservados, não estejam destinados a publicação ou divulgação e dos quais haja tido conhecimento em função do seu emprêgo, função, estado ou missão".

O artigo 8 acrescenta: "Será castigado com prisão de 1 a 8 anos aquêle que, por qualquer meio, provoque alarme público ou deprima o espírito público, causando dano à Nação".

Eis porque tudo quanto se publica, nos jornais argentinos, passa pelo visto da Subsecretaria de Imprensa e Informações.

A organização policial

Como explica o escritor chileno Alejandro Magnet, autor do livro "Nuestros Vecinos Justicialistas" com o auxílio de ex-assessores da Gestapo nazista, Perón criou um complexo aparêlho policial.

Através da Polícia Federal, o govêrno estende a sua ação às províncias.

O "Comando Político Social" centraliza e coordena os vários setores policiais: "Control del Estado" (dependente diretamente da Presidência da República), "Coordinación Federal" (seção da polícia política), "Gendarmeria Nacional" (guardas de fronteira), Serviço de Inteligencia do Exercito e a Guarda Pessoal do Presidente (4 mil homens).

Ao todo, segundo se calcula: entre 70 mil e 150 mil policiais na Argentina.

Fôro especial

Em 1952, foi sancionado o Código de Justiça Policial. Finalidade: os crimes dos agentes policiais serem julgados pela própria corporação. Comentando essa disposição, o sr. Angel Borlenghi, ministro do Interior, explicou: "Os juizes, às vêzes, não compreendem a energia com que tem de atuar a polícia"...

Presos em vagões

Conforme denúncia do deputado Santiago Nudelman, mais de dois mil ferroviários, por delito de greve, foram presos e, durante vários dias, estiveram atirados, como gado, em vagões de carga.

A maioria dos presos políticos não vai para vagões, é claro, mas fica alojada nos calabouços das delegacias de polícia, rigorosamente incomunicáveis, sem abrigo e sem alimentos.

Entretanto, figuras preeminentes da cultura argentina foram conduzidas, em carros celulares, como deliquentes comuns, para a Penitenciária Nacional.

REGIME DA PENITENCIÁRIA

Os presos políticos, na Penitenciária, têm o seguinte tratamento: incomunicáveis, nos vinte primeiros dias; depois dêsse prazo, sem possibilidade de leitura, nem de receber do exterior alimentos, roupa ou medicamentos.

Quando reclamam contra a má alimentação, são postos, durante quinze dias a fio, em calabouços de disciplina, chamados "triângulos", onde ficam às escuras e sem poder mudar de posição.

Para visitar o pai ou o marido na Penitenciária, uma vez por semana, qualquer argentino tem de obter, após trâmites rigorosos, "atestado de boa conduta", quer dizer, de fidelidade a Perón.

De pé

As cinco da manhã, os presos são obrigados a levantar-se e permanecer de pé na cela, até o anoitecer.

E nas celas coletivas de homens, algumas vêzes, também são atiradas senhoras.

Suprimidos os direitos

Citando fatos como êsses, foi lançado, êste mês, em Buenos Aires, clandestinamente, pela oposição, um manifesto em que se afirma:

"Estão suprimidos, na Argentina, todos os direitos humanos. Criou-se um completo e minucioso instrumento legal, dotado de tremenda crueldade, cuja aplicação está confiada a mecanismos repressivos que são o principal sustentáculo do poder político e a magistrados que cumprem instruções emanadas do Poder Executivo".

O artista não pode garantir a qualidade do seu trabalho

Motivo: a falta de material, que obriga à improvisação de meios novos — Deve o artista ter consciência política, mas não deve ser político — Milton Goldring, pintor e ex-combatente, fala do Salão em Prêto e Branco



MILTON GOLDRING
"Os artistas poderão continuar unidos, através de uma associação de classe"

"ESTOU inteiramente de acôrdo com a realização do Salão em Prêto e Branco, protesto contra a dificuldade de obtenção de material de trabalho dos artistas. Concorro com duas obras".

Foi o que nos disse o pintor norte-americano Milton Goldring, que desde 1951 reside no Brasil.

Quem é

Goldring, que inaugura, hoje, às 21 horas, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, uma exposição com cêrca de 15 trabalhos e teve quatro óleos seus escolhidos para a XXVII Bienal de Veneza, nasceu em Nova York, em 1918. Serviu no exército norte-americano, durante a última guerra, nas frentes da Africa do Norte, Itália, França e Alemanha.

Entre as mostras mais importantes de que participou estão os famosos "Salon d'Automne" e "Salon de Mai", de Paris.

Continuando a falar no Salão em Prêto e Branco, declarou mais Goldring:

— "Acho que não é função do govêrno distribuir tintas importadas. A experiência mostra que tudo quanto o govêrno vende acaba ficando mais caro que no comercio particular. Ao govêrno compete apenas dar melhor classificação ao material de arte, no Plano Aranha.

E' melhor para o artista não ter negócios com o govêrno. Se se envolve com política e políticos, corre o risco de abrir mão de sua liberdade individual e ainda o perigo do desencontro de seu caminho próprio. Não quero dizer, porém, que o artista não deva ter uma consciência política. Acho é que não deve participar da política".

Afirma Goldring que já se está sentindo a falta de tudo quanto necessita o artista. Ao que soube, só antes da guerra houve abundância dêsse material no Brasil. Mas as coisas nunca estiveram tão ruins como agora.

Na Europa, compra-se tudo pronto, com facilidade e barato. Aqui, o artista se vê obrigado a comprar os materiais básicos e preparar tudo êle mesmo. Sem contar com os preços elevados.

Sucesso

Quisemos saber se o protesto dos artistas dará resultados práticos. O protesto já é um sucesso — afiançou Goldring —, no sentido de unir os artistas num movimento.

— "Mas não posso adivinhar qual a atitude que o govêrno assumirá. De qualquer forma, há possibilidade de êxito, porque os artistas poderão continuar unidos, através de uma associação de classe, podendo obter o que pretendem, pela fôrça de sua união".

Os preços têm subido muito, diz o pintor, e os comerciantes se aproveitaram da classificação das tintas na quinta categoria, elevando os preços mesmo do material que já havia em estoque. Tintas, telas, pincéis, papeis, colas, vernizes, tudo sofreu altas, que às vêzes foram até de 100 por cento.

— "Alguns materiais não são mais conseguidos. Têm, por isso, os artistas de improvisar outros meios, sem saber se os trabalhos terão as desejáveis durabilidade e inalterabilidade".

ARTE BRASILEIRA

Entre os artistas brasileiros, as preferências de ***Goldring vão*** *para Bandeira, Fayga Ostrower e Volpi,* ***os mais importantes para*** *êle. Distingue Mário Cravo Junior, na escultra.*

— *"Quanto ao estado atual da arte no* ***Brasil, acho que há*** *grandes esperanças. Nos três anos que aqui estou,* ***houve uma mudança tremenda em seu nível, em parte devido às Bienais de S. Paulo.***

Creio que, nos próximos cinco anos, haverá melhoria de 100% pois existe, no momento, uma considerável evolução. A arte brasileira está fadada, a meu ver, a alcançar uma grande importância"

Meio prático de elevar mais ràpidamente êsse nível, segundo Goldring, é a abertura das portas aos bons artistas estrangeiros, permitindo-se, por exemplo, que concorram aos prêmios mais importantes dos Salões Nacionais.

— "Existe a possibilidade de se transformar o Salão Nacional em acontecimento internacional, subindo ainda mais o seu nível. Uso êsse Salão como exemplo, porque concede prêmios mais elevados que as próprias Bienais de S. Paulo e Veneza.

Há precedentes, como o Prêmio Guggenheim a que também artistas podem concorrer (de qualquer nacionalidade), já vários brasileiros o tendo obtido, como o professor Lopes Leite. Também se pode apontar a A Exposição Coletiva Internacional Carnegie, que não distingue, para a concessão de prêmios, a origem dos concorrentes".

RETAGUARDAS SINDICAIS PARA A CONQUISTA DE VOTOS

Mais artifícios para jogar os sindicatos na luta política - Velhos engodos denunciam novas manobras

NEWTON CARLOS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

PREPARA-SE novo movimento para atuação nos sindicatos. Denominação: "Retaguarda Sindical". O que se verifica, neste período pré-eleitoral, é uma inflação de excrescências políticas no movimento sindical, resultando em verdadeira babel. E o que é pior, a luta interna se desenvolve em tôrno de nomes, surgem messias, chocam-se interêsses pessoais.

Movimentos

De poucos meses para cá, anotamos o aparecimento dos seguintes movimentos: — "Movimento Cívico João Goulart", "Rêde Nacional de Comerciários", "Frente dos Trabalhadores", "Gente Nova" e "União dos Trabalhadores do Brasil". Agora, a "Retaguarda Sindical".

Os objetivos são puramente eleitorais. Pretendem reunir, num organismo central, todos os ex-dirigentes sindicais. A condição é ter participado de qualquer cargo em diretoria de qualquer sindicato.

Afirmam que a finalidade é fiscalizar o trabalho das diretorias atuais, cada ex-diretor agindo no seu sindicato. Significa, pràticamente, a formação de blocos de oposição dentro dos sindicatos, liderados por elementos que já participaram da direção.

O articulador é Normando Lopes, candidato derrotado no Sindicato dos Radialistas.

"Civismo"

O chamado "Movimento Cívico João Goulart", já com adesão de alguns pelegos e incautos, está sendo articulado por conhecido "picareta": Luiz Guimarães, não o presidente dos comerciários, mas o organizador do fracassado "Movimento Gente Nova", que pretendeu reunir dirigentes sindicais de uma nova geração

O movimento de agora (João Goulart) se afigura com o mesmo engôdo do anterior, tudo indicando que terá destino idêntico: fracasso absoluto. Luiz Guimarães, no entanto, continua catando assinaturas, para um manifesto que já tem pronto.

Frente

A "Frente dos Trabalhadores do Brasil", que costuma reunir-se na União dos Portuários, de Duque de Assis, confessa objetivos puramente eleitorais Todos os seus membros são candidatos a deputado e vereador.

Tentou-se uma fusão com movimento idêntico, de S. Paulo. Mas os paulistas exigiram que os candidatos, por categoria profissional, fôssem escolhidos em assembléia. Os candidatos da "Frente" carioca não concordaram, porque preferem manter-se como candidatos por conta própria.

eleitorais, artifícios para jogar os sindicatos na luta política com candidatos próprios que se lançam por conta própria. Esta reportagem é uma advertência aos trabalhadores.

Retaguarda

Os organizadores da "Retaguarda Sindical" negam obje-

Novos movimentos surgirão, até que chegue o dia das eleições. Cabe ao trabalhador resguardar o seu voto, desconfiando de todos êles.

O caminho certo são os partidos políticos.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Patrimônio da Prefeitura o Morro de Santo Antônio

O professor Mário Bulhão, dispensado do quadro de advogados da Prefeitura por Mendes de Morais, por ter dado parecer nesse sentido, explica que não pode haver acôrdo amigável com a Companhia Santa Fé — Os fundamentos do parecer mandado arquivar por Mendes de Morais



MORRO DE SANTO ANTÔNIO
Não há dúvida de que pertence à Prefeitura

"A PREFEITURA não pode pensar em fazer acôrdo amigável com o que realmente lhe pertence" — declarou-nos o professor Mário Bulhão, antigo advogado da Municipalidade, que examinou a questão da propriedade do morro de Santo Antônio, durante os últimos dias da administração do prefeito Henrique Dodsworth, e foi dispensado pouco depois da nomeação do general Mendes de Morais. E acrescentou:

— "Naquela época, assim que cheguei à conclusão de não haver a menor dúvida sôbre a propriedade da Prefeitura, entreguei meu parecer ao procurador geral Cumplido de Santana, e nunca mais dêle tive notícias". (O professor, como ficou esclarecido, foi, imediatamente, dispensado pelo sr. Mendes de Morais, ficando seu parecer sem aprovação).

O caso

— "O caso do morro de Santo Antônio" — prosseguiu — deve ser considerado em face da legislação contemporânea, embora continue sendo apreciável o histórico e a tradição jurídico-econômica do morro.

Em 1934, o Poder Legislativo aprovou todos os atos do Govêrno Provisório de então, tendo excluído qualquer apreciação judicial dos mesmos atos e dos seus efeitos, como se lê no art. 18 das Disposições Transitórias da Constituição de 1934.

Em conseqüência de tão ampla aprovação, o Poder Judiciário, continuada e invariàvelmente, afirma que êsses atos do Govêrno Provisório têm, todos, fôrça de lei, não perdendo êles essa fôrça de lei, mesmo quando "publicados já no regime constitucional", como, por exemplo, se pode ver no "Arquivo Judiciário", vol. 44, págs. 177, e vol. 42, págs. 487".

O parecer

— "E' juridicamente pacífico que tôda lei só por outra pode ser modificada, princípio êste inserido no artigo 2.º, com os seus parágrafos, da Lei de Introdução ao Código Civil.

Porém, como a Constituição vigente assegura, no parágrafo 3.º do artigo 141, ser inviolável o direito adquirido, a que, por isto mesmo, a própria lei não prejudicará, nem sequer uma lei do Congresso Nacional poderá retirar da Prefeitura do Distrito Federal seu direito adquirido à propriedade atual do morro de Santo Antônio. E, conforme os parágrafos 37 e 38 do artigo 141 da mesma Constituição, qualquer cidadão poderá recorrer ao Judiciário para impedir que alcance bom êxito qualquer tentativa de lesão do direito patrimonial da cidade.

Entretanto, convém notar o seguinte: se, no Registro de Imóveis, o morro de Santo Antônio ainda não estiver transcrito em nome da Prefeitura do Distrito Federal, em nada isto prejudicará o direito desta pois não é o registro que dá a propriedade, constituindo apenas uma presunção".

Comece hoje o teste dos

DOIS ABASTECIMENTOS

e **VERIFIQUE A DIFERENÇA!**

Depois de encher o tanque, pela segunda vez consecutiva, usando gasolina Shell com I.C.A., V. nota que o motor funciona com mais suavidade e trabalha melhor. Funcionamento suave significa menor desgaste para o motor. Melhor funcionamento quer dizer maior quilometragem por litro.

A gasolina Shell com I.C.A., contendo fosfato tri-cresílico, inicia uma era de maior económia no automobilismo.

PRÉ-IGNIÇÃO E FALHA DAS VELAS são os maiores obstáculos ao completo aproveitamento da potência do motor. Ambos são causados pelo acúmulo de resíduos nas câmaras de combustão e nas velas. Esses resíduos roubam ao seu carro combustivel e potência. Tornando-os inofensivos, a gasolina Shell com I.C.A. faz com que motores novos ou revisados conservem por muito mais tempo o seu rendimento de "carro novo". Os velhos motores ganham nova vida.

Os pesquisadores da Shell descobriram o aditivo I.C.A. A gasolina Shell com I.C.A. não deixa que se tornem incandescentes os resíduos acumulados nas câmaras de combustão e acaba desse modo com a pre-ignição. Modificando a composição química dos resíduos, impede os curto-circuitos.

A pré-ignição é provocada pela incandescência dos resíduos que inflamam a mistura ar-combustivel antes que os pistões atinjam a posição certa. Daí resultam: desperdício de combustivel, perda de potência e ameaça de danos no motor. A pré-ignição torna irregular o funcionamento do motor e é mais frequente durante a aceleração ou nas subidas.

Os resíduos acumulados nas velas provocam curto-circuitos desviando a corrente para massa, sem produzir centelha, e desperdiçando combustivel e potência. Isto explica "rateios" sem motivo aparente quando em marcha na estrada.

Comece hoje a usar gasolina Shell com I.C.A. atilisando assim todos os cilindros do seu carro todo o tempo.

SHELL COM ICA
Ignition Control Additive
exclusividade da SHELL

• LEMBRE-SE: I.C.A. — contém fosfato tri-cresílico e é uma exclusividade da SHELL.

O aperfeiçoamento mais sensacional em gasolina nêstes 32 anos!

(O tetraetilo de chumbo foi introduzido em 1922)

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"A RAINHA DO MAR"

NUNCA tive o prazer de conhecer Annette Kellerman e, francamente, só ao receber o boletim de divulgação da Metro vim a saber que a famosa nadadora australiana ainda vive e funcionou como consultora durante a preparação de "A Rainha do Mar" (Million Dollar Mermaid), sua "biografia" cinematográfica. Não sei se a sra. Kellerman tinha conta no banco, automóvel e crédito na praça quando o representante da Metro bateu à porta com o caderno de cheques na mão. Mas deve ser deprimente a gente vender a própria vida a meia dúzia de "show-men", como pretexto a um novo capítulo dêsse tremendo espetáculo de mau gôsto que é o "show" aquático de Esther Williams. E, ainda por cima, acompanhar passo a passo a encenação da coisa: maiôs vermelhos aqui, fumaça amarela ali, atletas com calções verdes mais adiante...

E como esquecer a cena com Pavlova (Maria Tallchief)? O argumentista tem o despudor de colocar nos lábios de Pavlova uma comparação entre ela e Annette Kellerman: "Talvez algum dia também venham a dizer — "Só existe uma Annette Kellerman". Se, raciocinando por absurdo, a frase fôsse autêntica, só teríamos a lamentar o fracasso da profecia. Aí está Esther Williams...

E pensar que a "coreografia" foi criada por Busby Berkeley, o homem que criou os grandes espetáculos musicais do princípio do sonoro... O argumento de Everett Freeman (acompanhado do habitual "qualquer semelhança é mera coincidência") passa superficialmente sôbre os episódios pitorescos da época da biografada: o escândalo causado pelos primeiros maiôs de pernas nuas, a corrida costa-a-costa dos primeiros "teco-tecos", a passagem de Annette pelos estúdios do silencioso, etc. Tudo isso fica reduzido a mera variação cômica do romance Esther Williams-Victor Mature — a mais aperfeiçoada combinação de mediocridades que o cinema tentou em 60 anos de vida. (Amanhã nos Metro).

Eliana e Cyl Farney em "Nem Sansão, nem Dalila", que entrou em sua segunda semana num novo circuito. Oscarito, Fada Santoro e Carlos Cotrim, defendem os outros papéis principais

CAVALCANTI RETIFICA

EM carta publicada no número 20 da revista uruguaia "Film", Cavalcanti nega a versão corrente de seu desligamento dos famosos estúdios da Ealing.

O texto é o seguinte: "Sou um grande admirador da revista "Film", por isso lhes escrevo a presente, para retificar dois pontos do artigo sôbre Cinema Inglês, na parte intitulada **Uma política diferente.** O autor declara que abandonei os estúdios Ealing depois do fracasso comercial de "The Life and Adventures of Nicholas Nickleby". A verdade é que, depois desta película, meu grande amigo e produtor Michael Balcon, hoje "Sir" Michael, emprestou-me aos estúdios de Riverside para a direção de "They made me a fugitive", que foi um grande êxito comercial. Sòmente depois da conclusão dêste último filme é que deixei Ealing. Minha separação foi causada pelo fato de que a diretoria insistiu em reter 50 por cento do "plus ultra" de meus vencimentos durante o "empréstimo", o que era inadmissível porque não havia contrato entre nós".

"O segundo ponto é dizer que "Nicholas Nickleby" foi um fracasso financeiro. E' verdade que o filme, ortodoxamente realizado na época do romance (William II), surpreendeu certos críticos ingleses que estavam habituados ao Dickens vitoriano. Mas a película teve uma carreira comercial normal no Reino Unido e na Europa, e um grande êxito nos Estados Unidos. O próprio Sir Michael me comunicou que foi o único filme cuja renda durante três anos consecutivos subiu, em lugar de baixar como acontece normalmente".

"Já se tem escrito no Brasil, onde sou muito combatido, sôbre êste pseudo fracasso de "Nicholas", e nunca tive a preocupação de desmentir esta afirmação, também porque o distribuidor brasileiro da United Artists recusou o filme por julgá-lo incompreensível para o público de nosso país". (A carta está traduzida na íntegra, com exceção das expressões de praxe).

"They made me a fugitive" passou no Brasil com o título de "Nas Garras da Fatalidade", acompanhado do título de exibição nos Estados Unidos, "I Became a Criminal". O artigo "Cine Inglês, una política diferente", saiu em "Film" n. 18.

Igor Gouzenko aparecerá no cinema

HÁ oito anos, Igor Gouzenko, da embaixada russa no Canadá, pediu asilo às autoridades do país, depois de desmascarar um grupo de espiões que tinha quartel na embaixada. Com base nesse caso, William Wellman fêz um semi-documentário brilhante e honestíssimo, com Dana Andrews no papel de Gouzenko: "A Cortina de Ferro".

Agora, a United Artists anuncia que distribuirá mundialmente "Igor, o Espião", que Fred Feldkamp e Jack Alexander estão realizando, baseados na carreira de Gouzenko. Este se dirigirá ao público, no epílogo do filme, mas aparecerá de máscara, para não ser reconhecido fàcilmente pelos rapazes da "linha justa".

Harry Townes, do teatro e televisão de Nova York, personificará Gouzenko, coadjuvado pela finlandeza Irja Jensen e Jacques Aubuchon. O enrêdo é de Paul Monash. O filme será realizado no Canadá, com a maioria das cenas localizadas em Montreal. Os realizadores foram Feldkamp e Alexander, respectivamente, produtor e diretor de "A Marcha do Tempo", durante vários anos.

Notícias da United Artists

EUGÊNIA Robinson, neta de Plutarco Calles, ex-presidente do México, fará sua estréia no cinema interpretando um importante papel de "Sitting Bull", produção em cinemascópio que está sendo rodada no México, produzida por W. R. Frank e Miguel Allemán Jr. (filho de outro ex-presidente...). O filme é colorido pelo processo Color Corp. of América. À frente do elenco aparecem Dale Robertson, J. Carroll Naish e Mary Murphy.

FRANK SINATRA, que acaba de ser premiado como o "melhor coadjuvante de 1953", é o "astro" de "Suddenly". Trabalham também nessa produção independente, Sterling Hayden, Nancy Gates e James Gleason.

PEDRO ARMENDARIZ é o "astro" de "A Rebelião dos Enforcados", que Alfredo Cravenna está realizando no México. E baseado na novela de B. Traven (o autor de "O Tesouro de Sierra Madre"), já traduzida em 17 línguas. O filme está sendo rodado nas florestas do Estado de Chiappas, no sul do país.

"Film" e o Festival de S. Paulo

RECEBEMOS o n.º 20 de "Film", publicação do Cine Universitário del Uruguay. Durante o Festival de Cinema realizado em S. Paulo, tivemos o prazer de conhecer o crítico Homero Alsina Thevenet — um dos brilhantes colaboradores dessa revista, cujo prestígio vai de vento em pôpa. Outro prazer foi saber que "Filme 21" (abril) fará uma extensa apreciação sôbre nosso Festival, que considera "um dos mais ricos, concentrados e desordenados que já se realizaram no mundo".

O n.º 20 inclui artigos sôbre o cinemascópio, Robert Bresson (por Gavin Lambert), R. Arturo Despouey (precursor da crítica cinematográfica uruguaia), Griffith, cinema português, cinema espanhol e cartas de Cavalcanti e Genina, fazendo retificações sôbre trabalhos publicados em números anteriores.



Os organizadores da Companhia de "E' sopa no mel", que será levada no República: Freire Junior, Chianca de Garcia, Juliana Yanakiewa, José Maria de Abreu e Valéria Amar

CARTA DA "AMA" DE HECUBA

RECEBI de Ana Edler, atualmente em Londres, a seguinte carta:

"Senti uma das maiores emoções de minha vida ao ter a oportunidade de conversar longamente com Sir John Gielgud. E' encantadora a personalidade dêste grande ator, que sendo, talvez, o maior do Teatro Inglês, é simples como só os realmente grandes o sabem ser. Falou-me com muito carinho a seu respeito. Interessou-se por suas atividades, sua saúde. Interessou-se pelo teatro no Brasil e principalmente pelo Duse.

Encaminhou-me à diretora da "Central School", Miss Gwynneth Thurburn, que, a seu pedido, deveria aconselhar-me e organizar um programa de estudos para mim. Com uma apresentação dêste valor, naturalmente não poderia ter dificuldades.

Entrei em contato com Miss Thurburn, que me recebeu imediatamente e sugeriu um curso intensivo de 10 semanas, com aulas individuais sob a sua orientação. Os professores serão os melhores possíveis e versados nas matérias julgadas mais necessárias e essenciais.

Sòmente agora, Miss Claude, posso entender seu entusiasmo pelo Teatro Inglês. E', realmente, soberbo! Depois de assistir às quatro produções do Old Vic — "The Tempest", "Hamlet", "Coriolanus" e "Twelfth night" — com Richard Burton e Claire Bloom; "Otelo" no Memorial Theatre em Stratford on Avon: Sir John Gielgud, Dame Sybil Thorndike e Ralph Richardson num dos maiores sucessos do West End — "A day by the sea" —; Laurence Olivier, Vivien Leigh e Martita Hunt em — "The sleeping beauty" —; Alec Guiness em — "O prisioneiro" — e mais 10 outros espetáculos, tenho que me curvar, comovida, diante de um teatro, em que impera acima de tudo a honestidade artística, aliada a uma homogeneidade, oferecidas em produções a um público, para o qual Teatro é Religião.

Esta sensação maravilhosa de ver espetáculos perfeitos, só tive ao assistir "Richard II" e "Ruy Blas" pelo Teatro Nacional Popular de Jean Vilar com a participação de Gerard Philipe. E' esta companhia o que há de mais sério em Paris nesta temporada.

Paula Lima acompanhou-me em minha visita a Sir John e também a muitos espetáculos. Chegará ao Rio por volta do dia 20 e dar-lhe-á notícias mais detalhadas.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

CARTA ABERTA À CIA. JEAN-LOUIS BARRAULT-MADELEINE RENAUD

PREZADOS amigos da Companhia Jean-Louis Barrault-Madeleine Renaud, prezados amigos que são do Brasil.

Hoje esta coluna não faz crítica, porque é só de boas-vindas. Poderia dizer "Soyez les re-bienvenus" na língua que vocês honram, e que é nossa, de criação. Mas, é melhor usar a língua brasileira que vocês aprenderam, como eu a aprendi, para dizer a alegria que a sua volta nos transmite, hoje, 6 de maio de 1954.

Ninguém aqui esqueceu a temporada maravilhosa que nos trouxe Shakespeare, Molière, Marivaux, Claudel, Gide-Kafka, Sartre, Feydeau e Achard; e quem de nós não espera maiores maravilhas ainda do repertório de Molière, Giraudoux, Claudel, Gide, Anouilh, Tchekov e Crommelynck?

Nós temos, todos, em mente, a "presença" genial de Madeleine Renaud no palco; ficamos sempre elogiando a figura completa de teatro que é o Jean-Louis Barrault. Ninguém resistiu ao charme de Simone Valère e Jean Desailly, à comicidade insuperável de Pierre Bertin, à alma esplêndida de Marie Hélène Dasté. Beauchamp, Outin e Jean-Pierre Granval voltam, que prazer, com Galland e Sonnied. Calvé! Veremos Juillard, Boyer, Rozan, Sempey, Govar — e veremos Jean Servais, finalmente, que tanto se destacou na companhia depois da primeira visita ao Brasil. Veremos Nicole Berger — e veremos uma atriz que trabalhou com Vitaly, a Natalie Nerval: ela nos trará algo de seu dinamismo, sem dúvida. Ficaremos sabendo do trabalho dos outros, sem que apareçam no palco; Leonard, Pierre Boulez, Roger Guttin, Fernand Girault, Théry, Anaïs Gefflot, Jacqueline Juillard.

Há tanta amizade, tanta expectativa! Existem grupos estudando as peças, para aproveitar melhor o espetáculo. Nas galerias como nas poltronas, haverá um público que lê, que tem ido a Paris ou, que tem apreciado de longe — as obras-primas do teatro da França. Alguns destes grupos pedem, por meio da coluna, que o cenário de "Le Livre de Christophe Colomb" — se é que isso é possível — não seja afastado demais, porque tem tanta vontade de vê-lo, inteiro, da galeria!

Discutiu-se a intenção desta peça, escrita por Claudel e Milhaud, dois amigos firmes do Brasil; estudou-se o que se diz a respeito nos "Cahiers". Tudo que foi possível fazer em matéria de preparo, tem sido feito.

Este momento é importante; a temporada terá, como teve a outra, uma influência imensa sôbre os atores e sôbre o público, do Brasil: é isso, sem dúvida, que vão sentir, mesmo antes que o pano se abra, amanhã, às 21 horas.

CLAUDE VINCENT

"Mamãe vote em mim" estréia dia 13 no Glória

COLÉ, o mais jovem dos empresários, apresentará, a partir do dia 13, no teatro Glória, a sua segunda produção, em palco panorâmico e som plateofônico, duas grandes novidades para o público carioca.

A revista é de autoria de J. Maia e Max Nunes, com músicas originais de Vicente Paiva, com o sugestivo título de "Mamãe vote em mim!"



JACQUES SEMPEY, da Cia. Jean Louis Barrault-Madeleine Renaud

De Paris

JEAN le Poulain apresentará, no próximo Festival de Lyon-Charbonnières, uma peça do autor da "Opera de quat'sous", Bert Brecht, "A Boa Alma de So-Tchouan", que nunca foi levada em França.

Uma cantora fará nela sua estréia: Catherine Sauvage, à qual caberá o primeiro papel feminino. (SID)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ARTES PLASTICAS

Milton Goldring

VAI expor na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, a partir de hoje, o pintor norte-americano Milton Goldring, há alguns anos radicados no Brasil. Sua obra é considerada muito importante. Inauguração: às 17,30.

Associação de Artistas

HOJE, às 21 horas, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos (Senador Vergueiro, 103), haverá nova reunião, com debates livres, para ser tratado o assunto da criação de uma Associação de Artistas Brasileiros.

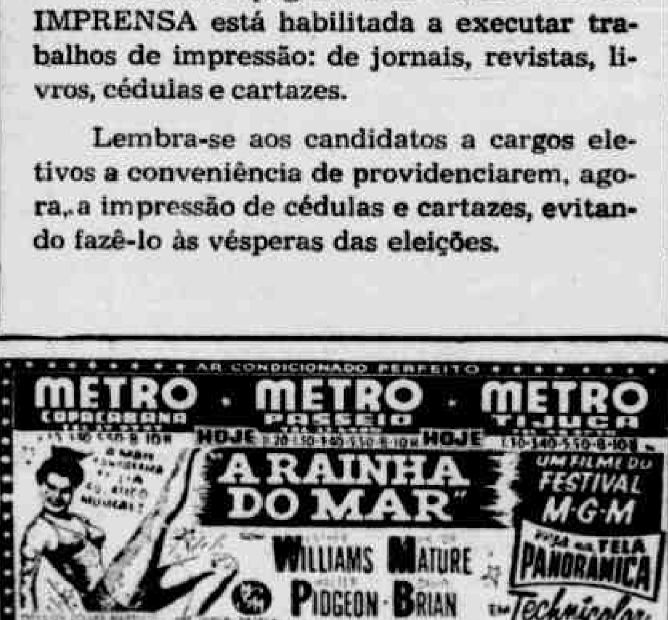
Deverá estar presente o advogado sugerido, na reunião anterior, pelo escritor José Condé. Todos os artistas estão convidados.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.



Teatros e Boites

CARLOS MACHADO
apresentará
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GÔSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATAN DIRIGE O ESPETÁCULO"
O "show" para ser visto 365 vêzes!
CASABLANCA
ESTREIA DIA 10 — 2.ª-FEIRA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

EVA no SERRADOR
UM SUCESSO MUNDIAL QUE SE CONFIRMA NO RIO
"A Rainha do Ferro Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin, trad. de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos
No elenco: MANOEL PERA
Hoje, às 16 e 21 horas
NA VESPERAL, PREÇOS REDUZIDOS

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
HOJE E TÔDAS AS NOITES — EXCETO AS 2.ªs FEIRAS
apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional
"CAPRICHO ESPANHOL"
MARAVILHOSO ESPETACULO DE SAISON DE 54

VOGUE
apresenta
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no
VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881



Hoje, às 20 e 22 horas
Follies agora com ar renovado

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO CARLOS GOMES
Vida cara exige diversão barata
"OS ARTISTAS UNIDOS"
baixam os preços dos ingressos
Cr$ 10 SUCESSO CÔMICO Cr$ 20

TEATRO CARLOS GOMES
"DAQUI NÃO SAIO"
Cr$ 10 "OS ARTISTAS UNIDOS" COM MORINEAU Cr$ 20
O maior sucesso cômico da cidade
Hoje, às 16 e 21 horas

GLÓRIA TEL. 22-9146
COLÉ e sua companhia com
NÉLIA PAULA
ÚLTIMOS DIAS
"BROTOS EM 3-D"
de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa
DIA 13, às 21 horas — Avant-première com a renda para a Casa dos Artistas e A.B.R., da super-revista cômica-política de J. Maia e Max Nunes
"Mamãe... vote em mim!!!"
A primeira revista em palco panorâmico e som plateofônico
BILHETES A VENDA
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

SÒMENTE ATÉ DIA 17
"DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO"
NO
TEATRO DE BOLSO
Hoje, às 21 horas
RESERVAS: 27-1037
Silveira Sampaio, Teófilo Vasconcelos, Sonia Corrêa, Raymundo Furtado, e Rosamaria Murtinho

CHANGE OF TIME
THE RIO THEATRE GUILD
regrets to announce that the time of the SATURDAY performance of
"DIAL M FOR MURDER
is changed from 9 p.m. to
4 p.m. Saturday
Saturday tickets already purchased will be honored at the Thursday or Friday performance or money cheerfully refunded at the Box Office open from
8.30 to 9.30 p.m. Thursday and Friday
3.00 to 4.00 p.m. Saturday
Please tell your friends

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

O QUE HÁ COM OS CARTAZES

CARMÉLIA prepara-se para uma longa viagem Buenos Aires via Chile. Lúcio Alves acaba de voltar de Montevidéu e negocia um Long-Play na "Sinter", com autorização da "Continental", onde tem contrato. Ary Barroso está mais preso agora às "Unidas", de S. Paulo, do que às "Associadas", que não fizeram fôrça para renovar o seu contrato. Ary tinha o melhor e mais espontâneo programa de TV. Dizem que êle será um dos grandes na Rádio Rio — que também vai ter TV e que é de Paulo de Carvalho, da Record de S. Paulo, onde Ary tem contrato.

A crônica de Alvaro Moreyra na Globo (Folhas ao Vento)

Dorival Caymmi faz apenas S. Paulo, Rádio "Record", um tanto desencantado com o rádio carioca, que, de fato, anda pouco arejado, ùltimamente. Ademilde Fonseca pediu rescisão da Tupi, depois de mais de dez anos de atuação. Mário Brasini já assinou a liberatória.

Linda Batista trabalha intensamente na sua "boîte" e cumpre os seus programas na Nacional, indo uma vez fazer S. Paulo. Paulo Roberto vai lançar na Nacional um novo programa "Bandinha do Xopotó". Raul Brunini continua na sua série magnífica de reportagens sensacionais. Eis uma das grandes provas de vitória de um moço dentro do rádio. Vindo de Rio Claro fascinado por um concurso na Tupi, Brunini ganhou, com o tempo, uma posição alta. Hoje é considerado o melhor e mais ágil repórter radiofônico e caminha para defender a gente do rádio — tão abandonada — na Câmara dos Vereadores.

Haroldo Barbosa, eleito o melhor produtor de rádio dêste ano, acumula a melhor qualidade e quantidade de programas na Mayrink e na Nacional. Pretende seguir para a Europa. Vai assistir à Copa do Mundo.

Elisete Cardoso, a mais simpática estrêla do nosso samba, deve fazer no próximo mês uma temporada em S. Paulo, Rádio e Televisão "Record". Jackson do Pandeiro, a maior "aparição" dêstes últimos tempos, está no Rio e bem inclinado a não deixá-lo. Foi o homem que criou o "Forró em Limoeiro". Edna Salvaget faz um programa feminino na Rádio Ministério que deve ser ouvido.

Nestor de Holanda lançará, a partir do dia 15, na Nacional, novo programa.



Estes programas que têm charadinhas



A FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS — *Convidado para dar uma aula no curso de Administração Pública da Fundação Getulio Vargas, o professor Marcus Gordon Brown, adido cultural da Embaixada Americana, pronunciou ali uma conferência. Na foto, um aspecto da aula.*

GAROTAS AQUI E ALI

Os amigos de Ana Maria Moscoso não se esqueceram de cumprimentá-la no dia 28 de abril.

Betty Pinto reuniu os rapazes para uma festinha.

Pituca Barrêne aproveitou a véspera de feriado para uma chacrinha.

Ana Maria Coelho de Magalhães Ribeiro ficou noiva de Oscar Hue de Carvalho.

Chegou da Europa, onde estêve a passeio, Nininha Mello Franco Nabuco.

Maryvana Buarque de Macedo oficializou seu noivado com Luiz Carlos de Araujo Mattos.

Um grupo seguiu para assistir em S. Paulo ao Grande Prêmio. Um jantar foi oferecido em casa de Zilda da Cunha Bueno e, logo após, uma festa no Harmonia, onde as garotas do Rio e S. Paulo se encontravam: Vera Serafico de Souza, Maria Helena Borges, Ilde Garaglia, Oscar Serafico de Souza, Lucila Simonsen, Milton Luiz Gerheim, Maria Ignez Paes de Barros, Valmir Castello Branco, Silvinha Alayon, Dora Amaral, José Ricardo Guimarães, Maria Amélia Barbosa de Almeida, Carlos Mário Bueno de Miranda, Erasmo Souza e Silva do Amaral.

As garotas preparam com muito carinho o Dia das Mães.

Comemoração do aniversário de Friburgo

FRIBURGO, 4 (De Araújo Júnior, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Com missa campal na praça 15 de Novembro, foram iniciadas, sábado, as comemorações do 136.º aniversário de Friburgo, cidade fundada em 16 de maio de 1818, por suíços radicados no Brasil.

A Comissão de Festas do aniversário de Friburgo, constituída por autoridades municipais e estaduais, representantes de classes, vereadores, juiz de direito, dirigentes de associações desportivas, membros da Associação Amigos de Nova Friburgo, organizou o seguinte programa oficial:

Dia 1 — Missa campal.

15 — Exposição de flôres, frutos e produtos agrícolas, na sede do clube de Xadrez.

16 — Missa campal; desfile escolar e militar, com a presença dos jogadores da seleção brasileira; apresentação da banda marcial do Corpo de Fuzileiros Navais e queima de fogos de artifício.

23 — Apresentação da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Hélio Braga vai viajar

O CORONEL Hélio Braga, presidente da COFAP, viajará para a Argentina e o Uruguai, na próxima semana, a fim de assistir à assinatura do acôrdo para compra de trigo em grão, farinha de trigo e carne congelada.

Durante êsse tempo, responderá pela COFAP o coronel Belarmino Neves Galvão.

Na Biblioteca Municipal ex-presidente do IAPETC

O SR. Alvaro Corrêa de Sá e Benevides, recentemente dispensado da presidência do IAPETC, foi nomeado, ontem, para o cargo de chefe do Serviço de Bibliotecas da Prefeitura.

Vai substituir o sr. Francisco Gomes Maciel Pinheiro, que vinha ocupando êsse cargo há vários anos.



ESTA recebendo manifestações de apreço, por motivo de seu aniversário, o industrial Severino Pereira da Silva. Inteiramente dedicado a empreendimentos industriais, tem-se distinguido também pela obra de assistência social que procura realizar nas suas organizações. A Câmara Municipal de Sorocaba conferiu-lhe o título de cidadão sorocabano.

Homenageada Regina Maria Correia

A SOCIEDADE de Homens de Letras do Brasil ofereceu, ontem, às 17 horas, no salão da Confeitaria Colombo da rua Gonçalves Dias, uma recepção em homenagem à dra. Regina Maria Correia.

Hoje, o coquetel

COM a inauguração, hoje, dos novos estúdios de "Som Indústria e Comércio S.A." (Discos Copacabana) e Indústrias Elétricas Sinter S.A., os "Estúdios de Gravações Reunidos Lida." oferecerão um coquetel, às 17 horas. Essa reunião será realizada na av. Rio Branco, 47.

Falecimentos

FALECEU na Casa de Saúde S. José, o dr. Sylvio Cardoso de Aquino e Castro, engenheiro civil.

Deixa viúva a sra. Ilka de Andrade Câmara de Aquino e Castro e um filho, o sr. Osvaldo Câmara de Aquino e Castro.

O enterramento efetuou-se ontem, às 9 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier.

NO Hospital Carlos Chagas, faleceu anteontem a sra. Ana Marazo da Silva, casada com o sr. Almiro Dias da Silva, da administração do "Jornal do Comércio".

Seu corpo foi trasladado para a rua Lima Barreto, em Piedade, de onde saiu o féretro para o cemitério de Inhaúma.



EXPOSIÇÃO CONTRA O CANCER — *Patrocinada pela Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos e pela Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer e com a cooperação do Serviço Nacional do Câncer e da Prefeitura do Distrito Federal, foi inaugurada a exposição educativa contra o câncer. A mostra tem por objetivo angariar donativos para a conclusão das obras do Hospital da Penha, que funcionará junto ao Asilo dos Cancerosos Incuráveis. O sr. Osvaldo Aranha desatou a fita simbólica, tendo falado na ocasião os srs. Genaro Nóbrega, Antônio Prudente, Levy Neves, Jorge Morsillae e João Jacques Dorneles. Na foto, parte da assistência.*

Nascimentos

NA Casa de Saúde Santa Rita, nasceu ontem a menina Cassandra Huckleberry, filha do dr. Belmiro Siqueira, diretor da "Revista do Serviço Público" e funcionário do DASP, e sra. Eby Drei Siqueira.

NASCEU o menino Paulo, filho do engenheiro e sra. Pedro Afonso Mibielli de Carvalho, residentes na rua Itambi, 54, em Botafogo.

Paulo é neto do deputado e sra. Daniel de Carvalho.

Viajantes

PELO Clipper da Pan American World, chegaram ontem, procedentes de Nova York, os srs. Edward M. Warner e Leonard W. Ashwell, respectivamente, supervisor para a América Latina e subchefe da divisão de segurança de transporte aéreo, do Bureau de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos.

Os viajantes demorar-se-ão alguns dias no Rio, devendo seguir após para Buenos Aires.

Jantar "bohémien"

SERÁ hoje, às 20 horas, o jantar "bohémien" que o conselheiro cultural da embaixada da Itália, sr. Alfredo Stendardo, vai oferecer.

Local: praia de Botafogo, 48/18º.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: professor José C. de Melo e Souza, Luiz Duarte, Alberto Macedo, Edmundo Augusto Pita, engenheiro Marcelo Teixeira, Brandão, Manuel Pinto Lopes, Nilo Floriano Peixoto, Gilberto Lindsberg, Joseph Brown, Plínio Mena Bento de Faria, Raimundo Brigido Borba, Rubens Prazeres, João Santa Cecilima, Nei Coelho Machado e Hipolito Gonçalves Canário.

Senhoras: — professôra Maria Marta Martins Sampaio, Wilsonina Teixeira Tripoli, Geni Pimentel Borba, Maria Augusta Tibiriçá de Miranda, Juraci Pereira, viúva Sabino Pinto, Nazareth Simões Mota, Vitória Hassoriova, Rosalva Fiori dos Santos e Juventina Bernardina Peixoto.

Senhoritas: — Yeda Lima Monteiro, Eloah Duarte Nunes e Terezinha Santos.

Meninos: — Hipólito, filho do sr. Hipólito Gonçalves Carneiro, Carlos Alberto, filho do sr. João da Silva Ramos e sra. Diomar da Silva Ramos, Antônio Carlos, filho do sr. Antonio Augusto de Almeida e sra. Carmen Ribeiro de Almeida, Luiz Antonio, filho do sr. Luiz Augusto Guerra e sra. Clearencia Pinto Guerra, e

Meninas: — Marialba, filha do sr. Albano Nascimento Junior e sra. Maria Helena Freitas Nascimento; Terezinha, filha do sr. Osmindo dos Santos e sra.

FAZ anos hoje o dr. Fernando Mário de Oliveira e Cruz, alto funcionário do Tribunal de Contas. Seus companheiros de trabalho oferecer-lhe-ão um coquetel no bar do Ministério da Fazenda.

Ofereça a mamãe... rainha de seu coração

UM RÉGIO PRESENTE... *no Dia das Mães!*

A "DUPLA" Panex

Duas panelas de pressão: uma GRANDE e uma PEQUENA para preparar as refeições com grande economia de tempo e combustível!



Panex
A RAINHA DAS PANELAS DE PRESSÃO!

APENAS 50, DE ENTRADA E 115, MENSAIS

Colaborando com o Dia das Mães, A Exposição Ouvidor apresenta esta famosa "DUPLA", numa espetacular oferta pelo Crediário, para que você possa oferecer à sua mãezinha, nesta data festiva, o presente que ela mais deseja receber: a "dupla" Panex... a dupla que torna fáceis... os serviços difíceis.





Com cada "dupla" Panex, a senhora recebe, numa OFERTA do Departamento de Copa e Cozinha, o livro "A ALEGRIA DE COZINHAR", de Helena Sangirardi, no valor de Cr$ 150,00! 700 páginas, com 1750 receitas diferentes, conselhos úteis sôbre a conservação dos alimentos, maneiras de arrumar a mesa, orientação sôbre menus, organização de festinhas de crianças, escolha de vinhos e uma infinidade de informações sôbre tudo o que diz respeito à arte culinária.



TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Assista às demonstrações de Helena Sangirardi, às 2as., 4as. e 6as. feiras, das 15 às 17 horas, no 4.º andar d'A Exposição Ouvidor!

PANEX... É RÁPIDA, ECONÔMICA E DE ABSOLUTA SEGURANÇA! A COMIDA EM PANEX É MAIS SABOROSA E VALORIZA O PODER NUTRITIVO DOS ALIMENTOS

Preparação do povo para o Congresso Eucarístico de 1954

73 missionários percorrerão as 109 paróquias do Rio — Visita aos lares, fábricas e hospitais — Mensagem de D. José da Costa Nunes

SETENTA e três missionários, de 31 de julho a 31 de outubro, pregarão Missões nas 109 Paróquias do Rio, numa preparação espiritual para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, que se realizará nesta cidade, em julho de 1955.

RECITAÇAO DO TERÇO

Estas Missões serão preparadas com grande antecedência. Dezenas de religiosas, Irmãs de Caridade e Missionárias de Jesus Crucificado, sob a orientação pessoal dos Párocos e auxiliadas pelas fôrças do apostolado paroquial, procurarão atingir todos os meios a serem missionados.

Durante o período das Missões, tentar-se-á, em cada rua e em cada quarteirão, a recitação do terço em casas de família.

Sempre que possível, a recitação do terço reunirá o maior número de pessoas, inclusive os vizinhos.

VISITAS

As crianças, os adolescentes e os adultos farão parte de grupos especiais e distintos.

Os Missionários visitarão todos os bairros, lares, fábricas, oficinas, hospitais, etc. A chegada dos Missionários será anunciada por faixas, cartazes e folhetos.

MENSAGEM

O arcebispo D. José da Costa Nunes, atual presidente do Comitê Permanente dos Congressos Eucarísticos Internacionais, dirigiu ao secretário geral do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional uma mensagem honrosíssima. D. José, que é português, foi Patriarca das Indias antes de ter o título pessoal de Patriarca de Odessa. Eis sua mensagem:

"Prepara-se o Brasil para celebrar, com o maior entusiasmo, o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Será uma grandiosa manifestação de fé e amor, que, exaltando a Nobre Nação sul-americana, atrairá sôbre ela e sôbre o mundo inteiro bênçãos sem par.

E' de prever grande afluência de fiéis, nacionais e estrangeiros, todos levados pela devoção a Jesus Sacramentado e movidos do desejo de alcançar abundantes graças para esta pobre humanidade, que vive uma das horas mais perturbadas da sua história. Insegurança, desassossêgo, falta de paz, preocupações pelo dia de amanhã, eis o que se vê e sente por tôda a parte. E os homens com responsabilidade de mando não descobrem meio de solver tantos e tão complicados problemas, que pesam sôbre todos os povos.

Parece que tais problemas superam as fôrças naturais. E superam, caso se excluam da resolução as luzes do alto.

Peçamo-las a Jesus Crucificado, fonte de todo o bem e manancial de tôdas as graças.

Cá de longe, envio as minhas cordiais saudações a todos aquêles que trabalham na preparação do Congresso, sob a direção esclarecida de sua Eminência, o Senhor Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. Dado o entusiasmo que aí lavra, e a competência de seus organizadores, antecipadamente podemos afirmar que o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, em nada desmerecerá — se não os exceder — dos outros já realizados em vários pontos do mundo.

Praza ao Senhor se realizem integralmente os votos de quantos andam empenhados em levar a bom têrmo êste acontecimento extraordinário, que ficará a marcar uma data gloriosa, na gloriosa história do Brasil".

PASSATEMPO

LANTERNA DA TRIBUNA — ROBERTO O MELLO — RIO

PROBLEMA N.º 1044
Em 6-5-1954 (Quinta)

Horizontais: 1 — interjeição, designativa de aplausos e entusiasmo; 5 — cabo náutico de extremos fixos; 6 — o mesmo que assafétida; 9 — símbolo do irídio; 10 — relativo a Cádis; 14 — púlpito; 15 — O mesmo que concubina; 16 — mulher formosa; 18 — aqui; 19 — flexão do verbo dar; 20 — relicário ou cofre dos japoneses; 21 — medida japonesa; 22 — diversos rios da Europa; 23 — tipografia.

Verticais: 1 — agricultor, homem da terceira casta indiana, segundo a organização bramanica; 3 — meio de transporte; 4 — prefixo, denota falta, privação; 5 — do verbo praticar; 7 — acrobatas; 8 — a parte podre da madeira; 11 — mulher gorda e feia (pop.); 12 — Inacio Barbosa; 13 — espaço de doze meses; 17 — presentemente; 19 — sofrimento moral; 21 — Grande Prêmio; 22 — prefixo, denota falta, privação.

— — —

NOTA — O problema de hoje é uma excelente colaboração do nosso leitor Roberto de Oliveira Mello e uma homenagem ao nosso jornal. Gratos.

— — —

Charada casal

Qual o ASSEDIO MILITAR que durou APROXIMADAMENTE dez anos?

— — —

Enigma tipográfico
(Azenclever)

8 letras

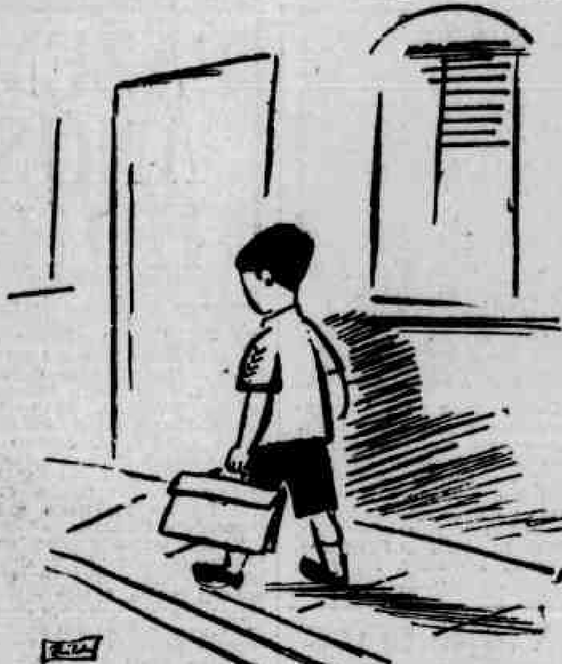
RO PA

— — —

SOLUÇOES DO DIA ANTERIOR

Enigma: Labicano
Anagrama: Formiga
Problema 1043 — H.: ventura — elo — tem — ro — so — abril — bençãos — ad — ui — sou — oca — estirão. **V.:** vero — base — elo — aldo. — no — bn — ut — março — ut — ia — or — res — louca — amor — sião.

Diofran



SEUS FILHOS E OS MEUS

O PROBLEMA DA AULA NAS ESCOLAS

UMA tarde dêssas, Adriana, minha filhinha de cinco anos, de volta da escola, começou a descrever, inocentemente, a lista das atividades não permitidas na sua classe. Fiquei surpreendida quando, a par de "não mastigar chiclet", "não comer" e "não falar, a não ser para responder à professora", ela também citou que "as alunas não podem mostrar os trabalhos de classe a uma colega". Essa aceitação franca da possibilidade da cola, entre crianças de 5 e 6 anos de idade, me apavorou. Por outro lado, veio frisar como é comum e espalhada essa forma de desonestidade escolar. Lembrei-me de um conhecido nosso, pai de um aluno de faculdade, que se gabava de que seu filho, junto com os colegas, havia aperfeiçoado a técnica de colar, "transformando-a numa verdadeira arte, de modo que nunca eram pegados!" — acrescentava êle com a satisfação de um inconsciente.

QUEM é o culpado por essa falta de ética e de sentido de responsabilidade, que prevalece entre nós? Os estudantes? Os professôres? Os pais? Não é fácil encontrar a resposta, mas é provável que a maior parte da culpa recaia sôbre a escola e o lar. Afinal de contas, o estudante não nasce com essa noção de ética; nem a adquire, por mágica, quando entra para o pré-primário, ou mais tarde quando ingressa na faculdade. Tais noções morais se vão desenvolvendo gradualmente, à medida que a criança cresce e amadurece. Porém essa criança precisa de ajuda na formação de seu caráter, não apenas sob a forma de instruções — mas, acima de tudo, por meio do exemplo de honestidade e decência que lhe dão os adultos que a cercam — seus mestres na escola e seus pais.

Quando colar é a regra entre alunos mais velhos, os pais costumam responsabilizar o colégio ou faculdade. Deve haver algo, dizem êles, de muito errado no sistema. Isto é, em geral, verdade: os professôres ou são indiferentes ou céticos, ou, então, emprestam demasiada importância a notas. Essa atitude, aliada ao fato de que pouco se faz, dentro do nosso sistema de educação, para que aquilo que o aluno tem que estudar coincida, mesmo de longe, com seus interêsses e capacidades — muitas vezes impele o aluno a colar.

Por outro lado, é preciso mencionar, em defesa dos colégios, que êstes também se defrontam com problemas difíceis. O excesso de alunos, que vem sendo a regra em muitas instituições de ensino, dificulta muito aos professôres desincumbirem-se de sua responsabilidade de estabelecer relações pessoais com seus alunos — aliás, chegam os professôres ao ponto de nem saber direito o que se está passando numa sala de aula atravancada.

Além do que, a inflexibilidade de todo o sistema de ensino, dá ao professor muito pouca margem para tentar atender às necessidades individuais de seus alunos.

Nos Estados Unidos, onde a cola também era um problema sério, muitas das grandes universidades — Princeton, Virginia, Stanford, entre outras — conseguiram eliminar quase inteiramente a fraude por meio do "honor system". A responsabilidade é entregue totalmente aos alunos. Cada estudante se compromete, sob palavra de honra, a não colar, e a informar quando observe algum colega colando. O culpado é então julgado por um tribunal composto exclusivamente de colegas seus. Esses tribunais de honra impõem castigos severos, que podem ir até a expulsão. O sistema todo, é claro, esteia-se no caráter e no sentido de responsabilidade dos alunos.

MAS, se é verdade que tanto o lar como a escola são responsáveis, é também certo que, de modo mais geral, o problema é inerente à sociedade de nossos dias. O clima moral que prevalece atualmente impele adultos e crianças para a esperteza e a fraude, faz com que êles admirem os sabidos que se fazem na vida pelo golpe e pela negociata. Não são apenas os alunos de nossas escolas que correm o perigo de ficar em minoria quando querem proceder com honestidade. Somos nós, também, os adultos, que temos que viver e trabalhar numa sociedade que parece ter perdido sua fibra moral.

MARGARET TAVARES DE SA'

Conselho alimentar do SAPS

(Minerais IV)

O cálcio e a vitamina D

O cálcio, uma vez absorvido ao nível dos intestinos, é levado aos tecidos onde é fixado para que exerça suas funções. Essa fixação depende do funcionamento normal das glândulas paratiróides, tiróide, timo, hipófise, gonadas e supra-renais e do grau de ativação orgânica da pró-vitamina D. Quando há carência de vitamina D o cálcio não é fixado, mas eliminado sem ter cumprido normalmente suas funções no organismo. Para sua perfeita fixação torna-se necessário a administração de vitamina D ou, o mais aconselhável, a ativação da pró-vitamina D, que possuímos na pele, por influência dos raios ultra-violeta do sol.

Se uma criança tiver uma alimentação com suficiente cota de cálcio e não receber banhos de sol estará predisposta ao raquitismo, porque o cálcio ingerido e mal absorvido é mal fixado. Vemos pois que o cálcio, a vitamina D e outros fatores agem conjuntamente na defesa contra essa moléstia.

Resoluções da Assembléia da FMF

NA reunião de ontem, da Assembléia Geral da F.M.F. foram tomadas as seguintes deliberações: 1.º — Organizar o quadro de árbitros para o Rio-São Paulo, integrado por 3 estrangeiros e 4 nacionais (2 cariocas, 2 paulistas). Os clubes poderão entrar em comum acôrdo para escolher um juiz que não pertença ao quadro. Cada clube poderá vetar dois juizes. Para a formação do quadro de árbitros, cada entidade indicará seis nomes dos quais serão escolhidos dois. A F.M.F. deverá apresentar os nomes de Gama Malcher, Carlos de Oliveira Monteiro, Adelino Ribeiro de Jesus, Eunápio Gomes e José Gomes Sobrinho. O sexto nome será indicado pelo departamento Técnico ou pelo Departamento Autônomo; 2.º — Fazer uma alteração na tabela do Torneio Rio-São Paulo. Assim, no dia 7/7 em São Paulo, jogarão Portuguêsa x Flamengo; no dia 11/7 — São Paulo e Fluminense; no Rio, dia 10/7 — Fluminense x Vasco e dia 11/7 — Botafogo x Fluminense; 3.º — Aprovar o capítulo referente à transferência de jogadores. Ficou decidido que depois de iniciado o 2.º turno não poderão ser feitas novas inscrições de atletas em qualquer das categorias.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
De 13 às 18 horas



COM CARMEN SUPLICY, UMA NOITE DESTAS

SRA. Carmen Suplicy, o embaixador da Índia, senhorinha Cristina Eriksson e sr. Roberto Suplicy, no jantar que a sra. Suplicy ofereceu aos amigos, sábado passado.

A SRA. Carmen Suplicy inaugurou seu apartamento, da rua Francisco Otaviano, recebendo os amigos para um jantar americano, todo preparado por ela mesma. Cançada, talvez, da vida de hotel, mergulhou em cheio nos afazeres de uma instalação nova e nas tarefas caseiras, dando uma excelente amostra de seus dotes de "cordon bleu". Parabéns pelo êxito de seu jantar. O apartamento, mobilado com moveis de valor e alfaias antigas, é bonito e muito acolhedor. Há, em todo êle, um grande toque de personalidade, que tirou partido dos menores detalhes.

A DONA de casa, muito elegante, com um vestido de tafetá azul "changeant", de gracioso decote, a que um ramo de orquídeas dava uma nota refinada, havia pensado em tudo, a fim de que seus amigos passassem momentos agradáveis em sua companhia.

Os convidados espalharam-se pela sala de jantar improvisada, pelo "living" e varanda, formando grupos de palestra. Teresinha Melo e Souza, que se acompanha ao violão com muita graça, cantou diversas canções folclóricas brasileiras, argentinas e portuguesas, ajudada, às vêzes, por Vera de Campos Queiroz. Agradou imenso.

Estavam o embaixador da Índia, o Rajá de Mandi, simples e afável como sempre, participando daquela reunião diferente, sem protocolos, num lar brasileiro, onde imperavam, sobretudo, relações de amizade; a encantadora 1.º secretário da Embaixada de Guatemala, srta. Francisca Fernandez Hall, e sua irmã Alicia; o acadêmico e sra. Gustavo Barroso, acadêmico Leopoldo Braga, dr. e sra. Gasperini, pintor e sra. Paulo Gagarin, sr. e sra. Pytcovicz, sr. Leo Voos e sra. Júlia Galeno, sras. Marieta Nóbrega, Adelaide Vilanova, dra. Regina Maria Correia, Mary Bordini, professor Marcílio Dias, dr. Arlindo Camilo Monteiro, dr. Caio Werneck — que estêve algum tempo falando-nos de genealogia de família — srs. Roberto Suplicy, Pires Rebelo Pigardi; srtas. Teresinha Melo e Souza, Vera de C. Queiros, Maryse M. Nunes, Aglaiz Adrim, Cristina Eriksson, srs. Alberto da Costa e Silva, Joaquim de Campos Queiroz.



Teresinha Melo e Souza, Maryse Marques Nunes, Joaquim de Campos Queiroz, Vera de Campos Queiroz, Alberto da Costa e Silva e Aglaiz Adrim, na reunião da sra. Carmen Suplicy

A REUNIÃO prolongou-se até bem tarde. O apartamento de Carmen Suplicy não podia ter melhor inauguração.

DIANA

Nada sôbre o congelamento

O ASSUNTO do congelamento de preços ainda não ficou decidido. O presidente da COFAP, ao contrário do que foi anunciado, não estêve em Petrópolis. Apesar de chamado pelo presidente da República, não pôde subir a serra, por ter-se sentido mal, sendo obrigado a procurar um médico.

Acredita-se que o sr. Getúlio Vargas esteja decidido a resolver o problema, ainda esta semana. O coronel Hélio Braga não vê possibilidade de um congelamento geral dos preços, mas está disposto a cumprir as ordens do presidente.

"Esquema Aranha" influindo no transporte coletivo

Crise nas emprêsas de ônibus — Aumento de 300% no material importado — Veículos coletivos considerados objetos de luxo — Pronunciamento do Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros

"É ALARMANTE a situação das emprêsas de transportes coletivos" — declarou-nos o sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Emprêsas de Transportes, atingidas pelo "Esquema Aranha". "Os proprietários de ônibus estão privados de fazer renovação do material rodante, por causa da alta astronômica dos preços".

300%

— "Um ônibus que custava (antes do plano Aranha) Cr$ 600 mil, custa atualmente Cr$ 1.100.000. Houve um aumento de 300% no preço do material. Dessa maneira, nenhuma emprêsa pode proporcionar confôrto e melhores condições nos transportes para o público. Sabemos que a tendência do veículo, particularmente o coletivo, é depreciar-se com o correr do tempo.

Para proporcionar um bom transporte ao povo é necessária a existência de material novo. No caso, a falta vai aumentando gradativamente, por motivo da ascensão do seu preço."

— "O ônibus", continua o sr. Pedro Avelino, "foi considerado pelo esquema Aranha como objeto de luxo. Encontra-se classificado na 3.ª categoria do plano, nas mesmas condições dos "Cadillacs". Com o preço atual do ágio, é impossível importar essa espécie de veículo".

— "Essa dificuldade não se verifica sòmente para a importação de ônibus. No caso de peças para consertar os veículos quebrados, a situação é idêntica. O preço subiu alucinadamente.

O consêrto dos veículos quebrados, por sua vez, não resolveria o problema das emprêsas. A solução se encontra na possibilidade de poderem ser importadas partidas de ônibus, para reaparelhamento do transporte coletivo".

PLANO

— "O Sindicato se encontra empenhado no estudo de um memorial que será dirigido ao ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil, onde irão expostas tôdas essas condições. Sòmente dêles pode depender a sorte do reaparelhamento das emprêsas de transportes coletivos".

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Av. 13 de Maio, n.º 13 – 7.º andar

PRESCRIÇÃO DE DIVIDENDOS DO 2.º SEMESTRE DE 1948

A Companhia Siderúrgica Nacional, muito embora venha convidando os interessados, semestralmente, desde 1948, por **"Avisos de Pagamento de Dividendos"**, publicados nos vários jornais desta Capital e nos de grande circulação das Capitais dos Estados, e apêsar das prerrogativas que lhe são asseguradas por Lei, para fazer prescrever em seu benefício os dividendos que não tiverem sido reclamados durante cinco anos, comunica, todavia, aos Srs. Acionistas, que ainda não receberam os dividendos correspondentes ao 2.º semestre de 1948, achar-se à disposição dos mesmos, em sua Tesouraria, até o dia **30 de Junho de 1954**, a quantia correspondente aos dividendos dêsse semestre, quando, então, caso não seja procurada, reverterá em benefício da Companhia, na forma dos seus Estatutos e da legislação em vigor.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1954 — **José F. de Mello Mattos — Diretor Secretário.**

OLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Marca Registrada. Pedidos a:
AMÉRICO — 25-2837

INDUCO
SHEPARD
Rolamentos de qualidade

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

LUSTRES DE CRISTAL
uma nova sugestão num novo endereço
Os mais lindos modelos a partir de CR$ 900,
Vendas a Prazo sem fiador
TRINDADE
ART-LUX
Avenida Marechal Floriano, 175 - 1.º and.

AS ARTES

PINTURA, PÃO E VINHO

ANTONIO BENTO

Quando o SAPS inaugurou, há quatro anos, o seu I Salão de Naturezas Mortas sôbre motivos alimentares, alguns dos nossos artistas julgaram difícil fazer boa pintura sôbre um tema de ordem puramente educativo. Em breve, o salão mostrava que não havia incompatibilidades entre a arte e os objetivos pragmáticos da iniciativa, desde que houvesse pintura de qualidade e não simples cartazes de propaganda. Nem se diga que a idéia era ou é estravagante. Ainda agora está aberto em Paris, na Galeria Charpontier, uma grande exposição de arte da Primavera, consagrada êste ano, segundo nos diz um despacho do S. F. I., ao tema "Do pão e do vinho".

A mostra reune cerca de duzentas telas, pintadas do século XVI aos nossos dias. Cronològicamente, o quadro mais antigo é o "Festim de Baltazar", de Franck (1544-1618). E a exposição, além dos franceses apresenta trabalhos de mestres das maiores escolas européias, tanto de coleções particulares como de museus estrangeiros. Germaine Beaumont, no prefácio do catalogo, pelo que ainda informa o despacho, acentua que a exposição é tanto dos "alimentos terrestres como das especiarias divinas".

Já se vê que, sôbre o tema da alimentação, pode-se selecionar uma maravilhosa coleção de obras-primas. E entre estas estão as "Bodas de Caná" (Museu do Louvre) e o "banquete de Levy" (Academia de Veneza), duas das mais belas composições de Veronese.

Pode assim o SAPS continuar organizando o seu Salão de Naturezas Mortas, com o qual, além de servir à causa da alimentação, ajuda aos pintores e firma no Rio uma tradição artística, unindo o útil ao agradável.

(Transcrito do "Diário Carioca")

O câncer está matando cem pessoas por dia

ESCLARECENDO que o câncer mata 100 pessoas por dia, no Brasil, a Campanha Nacional Contra o Câncer está distribuindo prospectos instrutivos, esclarecendo quais são os sinais do mal.

São os seguintes: feridas que não cicatrizam, principalmente na lingua, lábios e outras partes da bôca; endurecimento ou espessamento dos tecidos, sobretudo nos seios, lingua e lábios; perdas de sangue anormais ou irregulares; alteração da côr ou do tamanho das verrugas; pintas ou sinais; perturbações persistentes do estômago, principalmente má digestão, falta de apetite; rouquidão persistente; tosse sem explicação aparente; dificuldade de engulir; alterações ou anormalidades da função intestinal.

AUXILIO

Distribuindo os prospectos, a Campanha Nacional Contra o Câncer pede auxilios e contribuições, que poderão salvar vidas.

Em Maio!

LIQUIDAÇÃO DE ALTO A BAIXO

ALTA QUALIDADE

PREÇOS BAIXOS

Casa José Silva

LIQUIDAÇÃO DE ALTO A BAIXO

CAMISARIA EPSOM

CAMISAS DE POPELINE mercerizada...de 180,- por 145,
CAMISAS DE CAMBRAIA de algodão...de 145,- por 130,
PIJAMAS EM CAMBRAIA leve.........de 180,- por 160,
PIJAMAS DE FLANELA avel. côres lisas de 285,- por 245,
ROBES DE FOULARD, padrões modernos de 300,- por 255,
GRAVATAS DE SEDA pura............. de 130,- por 95,
GRAVATAS em padrões modernos......... de 35,- por 28,
MEIAS SOQUETE em diversas côres...... de 22,- por 18,
MEIAS SOQUETE, fio mercerizado....... de 25,- por 22,
MEIAS SOQUETE, fio mercerizado extra.. de 32,- por 29,
LENÇOS CAMBRAIA de alg. brancos e em côres de 15,- por 10,50
LENÇOS CAMBRAIA, tipo suíço...........de 19,- por 14,50

ROUPAS FEITAS

TRAJES EM PANAMÁ ALBÊNE listradinho, diversas côres de 1.350,- 1.190,
TRAJES EM CAMBRAIA e Porospum RENNER de 1.750,- por 1.470,
TRAJES EM PURO LINHO mercerizado Renner, beije ou cinza de 1.400,- por 1.080

MODAS

COMBINAÇÃO SETIM com rendas e aplicações bordadas à mão de 200,- por 175,
COMBINAÇÃO NYLON com renda e plissê de 418,- por 365,
CAMISOLAS E PIJAMAS de Opala, côres firmes de 150,- por 115,
CALCINHAS DE NYLON com enfeites 55,
BLUSAS muito bonitas, grande variedade... de 190, por 145,
BLUSAS E CASAQUINHOS de malha.. de 250,- por 190,
VESTIDOS DE ALGODÃO, tecidos finos de 320,- por 185,
VESTIDOS diversos, grande variedade de modêlos de 900,- por 385,
BOLSAS DE VERNIZ, moderníssimas.....de 260,- por 225,
GUARDA-CHUVA, rayon 100%, moderno ..de 240,- por 215,

UTILIDADES

MÁQUINA DE ESCREVER "Remington" mod. 1954, semi-portátil de 8.700,- por 7.800,
MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS com fole de 1.200,- por 1.050,
GARRAFAS TÉRMICAS de 1 litro.......de 150,- por 120,
APARELHOS DE CAFÉ, japoneses, 9 peças de 420,- por 325,

ROUPAS ESPORTE

PALETÓS ESPORTE, Cambraia fantasia, fio inglês de 1.200,- por 980,
GRANDE LOTE DE CASACOS em diversos tecidos de 580,- por 380,
CALÇA CAMBRAIA, fio inglês..........de 520,- por 495,
CALÇA ESPORTE mescla, extra..........de 680,- por 635,
CALÇA TROPICAL, pura lã.............de 380,- por 345,
CAMISA ESPORTE, manga comprida, Cambraia de algodão branca de 150,- por 128,
CAMISA ESPORTE em albêne, diversas côres de 230,- por 195,
CAPA SHANTUNG extra, impermeável... de 800,- por 680,
GUARDA-CHUVA RAYON, muito resistente de 200,- por 175,
SHORTS EM SHANTUNG, côres diversas de 135,- por 118,

ROUPAS MEIA-CONFECÇÃO

TRAJES CASIMIRA, fio inglês.........de 2.600, por 2.160,
TRAJES PURO LINHO, fio importado extra de 1.950,- por 1.670,
CHAPÉUS de feltro....................de 330,- por 255,

GRANDE VARIEDADE EM SAPATOS PARA HOMENS
UM SORTIMENTO COMPLETO DE MALAS E ARTIGOS PARA VIAGEM.

ROUPAS DE CAMA E MESA

COBERTOR para solteiro, lã cinza com barras de 180,- por 155,
COBERTOR para solteiro, pura lã, côres Pastel de 460,- por 415,
COBERTOR para casal, pura lã, cinza com barras de 290,- por 260,
COBERTOR para casal, pura lã, côres Pastel de 630,- por 540,
COLCHAS para solteiro, fustão, diversas côres de 110,- por 96,
COLCHAS para casal, fustão, diversas côres. de 130,- por 117,
COLCHAS francesas para solteiro, brancas e em côres de 170,- por 155,
COLCHAS PIQUET brancas para casal... de 360,- por 325,
LENÇÓIS para solteiro, Cretone Ascot, brancas ou em côres suaves de 90,- por 79,
LENÇÓIS para solteiro, Cretone extra, 1.60 x 2.40 de 105,- por 88,
LENÇÓIS para casal, Cretone Ascot, côres suaves de 135,- por 116,
LENÇÓIS para casal, Cretone extra, 2.20 x 2.50 de 150,- por 135,
GUARNIÇÕES DE CHÁ, fantasia, 1.40 x 1.40, com 6 guardanapos de 88,- por 79,
GUARNIÇÕES DE JANTAR com barras Lapa, 1.60 x 1.60, com 6 guardanapos de 220,- por 198,
GUARNIÇÕES DE JANTAR em Damasco, côres firmes, 1.50 x 1.50, com 6 guardanapos de 245,- por 220,
GUARNIÇÕES DE JANTAR, adamascado branco, 1.60 x 1.60, com 6 guardanapos de 200,- por 185,
TOALHAS brancas de Alagoas - rosto.........de 15,- por 12,50
TOALHAS brancas de Alagoas - rosto extra..de 19,- por 16,50
TOALHAS brancas de Alagoas - banho.......de 44,- por 39,
TOALHAS brancas de Alagoas - banho com bainha e ajour de 52,- por 48,



TUDO AO ALCANCE DE TODOS PELO CREDITO DA

Casa José Silva SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO 3 • R. OUVIDOR 118 • R. ARQUIAS CORDEIRO 320 - MEIER

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

NÍVEIS DE SALÁRIO-MÍNIMO

DOS diversos Estados chegam reclamações e protestos contra a fixação dos níveis de salário-mínimo. O Rio Grande do Sul foi o único Estado para o qual se aplicou uma tabela única para tôdas as cidades: Cr$ 1.800. Esse nível é inferior a todos os outros fixados para Minas Gerais, onde o mínimo estipulado são Cr$ 2 mil.

Enquanto isso, na tabela referente ao Estado do Rio verifica-se uma disparidade inexplicável, relativamente a Volta Redonda e Barra Mansa. Na primeira, o novo salário-mínimo passa a ser de Cr$ 1.850, enquanto que na outra sobe a Cr$ 2.100. Ao mesmo tempo, Teresópolis, entre Friburgo e Petrópolis (Cr$ 2.100), ficou com 1.850.

A fixação dos níveis atribuídos aos territórios, conforme "considerando" do próprio decreto, foi feita por "critério comparativo". Os salários impostos aos territórios do Acre e Guaporé são considerados absurdos. Cr$ 1.420 para o primeiro e Cr$ 1.260 para o segundo. Esses salários são superiores aos da maioria das capitais do Norte e do Nordeste.

O nível mais baixo de salário-mínimo é o dos municípios do interior do Rio Grande do Norte: Cr$ 550. Quatro vêzes e meia menor que o do Rio de Janeiro.

A disparidade de níveis de salários-mínimos entre regiões que produzem artigos similares é outro ponto que está provocando protestos e reclamações nos meios produtores.

O exemplo de Friburgo, em relação à maioria das cidades catarinenses, é um dos mais gritantes. A indústria friburguense — principalmente a textil — concorre com a catarinense nos mercados nacionais.

Essa concorrência está agora bastante prejudicada, pois enquanto o mínimo para Friburgo foi fixado em Cr$ 2.100, para Santa Catarina, a tabela determina níveis que variam entre Cr$ 840 e 1.050.

Existem casos em que o salário-mínimo foi aumentado até em 300%, como o de Uberaba, onde a indústria está ameaçada de paralisação.

Aguarda-se agora o pronunciamento da Confederação Nacional da Indústria. Na reunião de terça-feira da Federação do Rio, as palavras do sr. João Baylongue foram interpretadas como advertência ao sr. Euvaldo Lodi. Disse êle: "O momento não comporta mais política suasória ou de bastidores. E' preciso que a indústria reaja com energia imediatamente. Não se pode esperar mais nada de um govêrno que gera desordens e únicamente desordens".

Ilegalidade

NA Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, o sr. Vicente de Paulo Galliez, representante do Sindicato da Indústria Química, declarou que "a indústria não é contra a majoração do salário mínimo".

E explicou: "Não se trata de combater ou não o quantum decretado. Trata-se de impedir a consumação de uma ilegalidade monstruosa. Que sejam revistos os níveis de salário mínimo, mas, dentro da lei. Tal como foi feita essa revisão, não pode a indústria permanecer de braços cruzados. É preciso exigir o respeito à lei".

Refrigerantes

DO relatório de Guará Refrescos S. A. (David Mochcovitch e Moyses Mochcovitch) extraímos: "A indústria de refrigerantes está sofrendo a ação de vários contingentes que, destruindo tôdas as previsões e programas administrativos, alterando os de ordem econômica, ainda mais agravada se aumentarmos para a grande mobilização de capital, o qual não dá compensação razoável".

Nêsse mesmo relatório, a Guará Refrescos S. A., informa que está cogitando de instalar "outra atividade paralela à atual".

Ágios

A ÚLTIMA venda de certificados de compra de dólares, na Bôlsa do Rio de Janeiro, registrou níveis bastante elevados. Foram leiloados dólares americanos para pronta entrega no total de 2.400 mil.

A primeira categoria registrou vendas com ágio que variaram entre 20 e 22,40; a segunda, entre 21,20 e 23; a terceira, entre 50,40 e 54,30; a quarta, entre 67,50 e 85,30, e a quinta entre 118 e Cr$ 120,20.

Desta forma, o preço total do dólar "pronto" variou no último leilão entre 40, o mais barato da primeira categoria e Cr$ 140.

O dólar americano custou, em média, Cr$ 52 (taxa oficial mais ágio).

Café

O SR. Rui Gomes de Almeida passou a presidência do Sindicato do Comércio Atacadista de Café ao seu sucessor, Antônio Esteves Marques. A solenidade da transmissão do cargo foi sexta-feira.

Fábrica de penicilina

SERA inaugurada hoje, 6, em S. Paulo, a fábrica de Penicilina do Laboratório Squib.

O funcionamento desta fábrica, cuja importância é desnecessário acentuar, vem demonstrar a tendência dos laboratórios estrangeiros a inverterem capitais no Brasil e, o que é mais importante, em matéria de indústria farmacêutica é, trazerem sua técnica para o Brasil. Uma inversão desta ordem, certamente seguida de outras, trará num futuro próximo uma grande economia de divisas e a independência da indústria brasileira no ramo farmacêutico, dependem de grandes capitais para pesquisas, de técnica e de tradição, uma vez que a base desta indústria é, sobretudo, a confiança que desperta na classe médica.

Outros laboratórios americanos e europeus já estão com indústria de matéria-prima funcionando no Brasil. Agora, é o laboratório Squib que inverte cêrca de 2 milhões de cruzeiros. Outros laboratórios estão, nêsse momento, fazendo inversões semelhantes, de maneira que, dentro de alguns anos, a produção farmacêutica brasileira se tornará cada vez mais independente na obtenção de matérias-primas.

A produção de penicilina da fábrica Squib, juntamente com a já existente de outros laboratórios, provavelmente suprirá de matéria-prima o mercado brasileiro. Trazendo grande economia de divisas, dará sensível impulso à indústria farmacêutica brasileira, em franco progresso no momento.

Siderúrgica

A COMPANHIA Siderúrgica Nacional acaba de divulgar, em volume fartamente ilustrado com fotografias e gráficos, seu relatório de diretoria, referente a 1953.

Constam dos relatórios quadros estatísticos retrospectivos sôbre os diversos itens econômicos e financeiros da companhia. O valor das vendas subiu de Cr$ 747 milhões, em 48, para Cr$ 1.900 mil no ano passado. Os investimentos, ao fim do ano, eram de Cr$ 3.515 milhões em 48 e de Cr$ 5.590 milhões em 53.

Emissão

ESTA semana — de 3 a 6 — o ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, por solicitação do Banco do Brasil, mandou emitir Cr$ 500 milhões.

CAMPEÃO DE CORRIDAS FOGE PARA A LIBERDADE

Sensacional acontecimento numa competição organizada pelo órgão do PC francês - O relatório do capitão Vasili Dumitru - Uma dúzia de ovos, eis o que vale um 'goal' - Revelações sôbre o esporte 'popular'

AS competições desportivas recentemente organizadas pelo órgão comunista "L'Humanité" de Paris tiveram desfêcho inteiramente inesperado: enquanto alguns membros das equipes da Bulgária, Hungria e Rumânia dirigiam-se rumo ao aeroporto Le Bourget, um homem separou-se do grupo vigiado por funcionários (policiais) da Legação Rumena de Paris, começando a correr desesperadamente. Foi perseguido por vários guardas comunistas, inclusive alguns comunistas franceses, mas foi impossível alcançá-lo. O homem parou apenas quando se viu rodeado por um grupo de policiais franceses do aeroporto.

"SOLICITO ASILO POLITICO!"

Não foi difícil ao homem que corria, escapar aos seus perseguidores, pois se tratava do tricampeão de corrida da Rumânia, que acabava de participar das competições organizadas pelo jornal comunista de Paris. Sua profissão era mesmo a fuga, e desta vez se tratava de fuga rumo à liberdade. Assim, o "mestre do esporte popular", detentor de várias condecorações e medalhas, ganhou o concurso mais decisivo de sua vida.

Quando se viu rodeado pelos policiais franceses, disse apenas: "Solicito asilo político na França. Não quero mais voltar para a Rumânia". Nessa altura, o grupo de comunistas exaustos aproximou-se dos policiais, pedindo em altos brados a entrega do fugitivo, o que, naturalmente, foi recusado. Depois, o grupo entrou no gabinete do chefe da polícia do aeroporto, onde o fugitivo declinou sua identidade: capitão da polícia especial da República Popular Romena, Vasili Dumitru. Poucos instantes depois, chegou o ministro plenipotenciário (comunista) da Rumânia, e invocando sua qualidade de diplomata, exigiu de novo a devolução do capitão.

CONCEDIDO O ASILO

O chefe da polícia do aeroporto comunicou-se imediatamente com o Ministério do Interior, pedindo esclarecimentos. O secretário geral ordenou ao chefe da polícia do Le Bourget que Vasili fôsse isolado numa sala, sendo interdito o acesso dos comunistas de Legação, inclusive o Ministro.

Poucos instantes depois, o campeão fazia à imprensa a seguinte declaração: "Nesta sala da polícia parisiense sinto-me muito mais livre do que em "liberdade", em minha pátria. Tenho no bolso apenas 800 francos francêses, mas sou um homem feliz, pois a liberdade vale muito mais do que meu ordenado de capitão de polícia. Pela primeira vez, nesses últimos dez anos, posso dizer que respiro livremente. Desejo aproveitar essa oportunidade para agradecer às autoridades francesas que me concederam o asilo provisório".

O intérprete traduziu as palavras do campeão, pois êste fala apenas sua língua materna. Depois, Vasili Dumitru foi transportado para lugar ignorado, pois as autoridades francêsas temiam uma tentativa de rapto.

O ESPORTE ATRAS DA CORTINA

Alguns dias depois, Vasili Dumitru fez impressionantes revelações sôbre a vida esportiva na Rumânia. Começou esclarecendo que somente o fato de que era solteiro lhe permitiu que pedisse asilo, pois todos os desportistas casados que deixam a Rumânia a fim de participar das competições no ocidente, são obrigados a assinar, antes de sua partida, um documento onde se comprometem a voltar, pois se o não fizerem suas esposas e filhos estarão sujeitos a represálias (deportação para a URSS, ou trabalho durante três anos num campo de concentração).

"Não creio que os comunistas prendam meu pai, pois êle tem mais de 70 anos", arrematou o campeão.

COMO SE PAGA UM GOAL

Entre as revelações que Vasili Dumitru fêz na capital francesa, destacamos as seguintes:

Nos jogos internacionais de futebol, os jogadores rumenos são avisados pelos "assistentes politicos" do treinador, que cada goal marcado lhes dá direito a um suplemento de alimentos do "tipo A" (trata-se de gêneros raros, vendidos somente aos funcionários do PC, como manteiga, ovos, carne de porco, vinho, etc.) Dois goals marcados pelo mesmo jogador dão-lhe direito a duas dúzias de ovos, a um kilo de toucinho fumeiro e a uma semana de férias pagas. Os componentes da equipe que ganha um jôgo internacional tem direito de passar uma semana de férias junto a suas famílias, pois habitualmente os jogadores vivem numa caserna, sendo vigiados por soldados das tropas de segurança.

Se o jôgo for perdido, os jogadores terão que permanecer sob contrôle da polícia durante uma semana, sendo obrigados a assistir a aulas de política comunista, para "levantarem seu nível ideológico".

VIDA DE CACHORRO

CONTA ainda o campeão foragido que os "mestres do esporte popular" (dos quais êle fêz parte) são obrigados a ingressar na polícia, para vigiar seus camaradas, denunciando cada movimento que lhes pareça "suspeito".

— "Não aguentei mais essa vida de cachorro, e pouco me importa se for obrigado a viver longe da minha terra. Prefiro ser um homem livre, ao invés de ser o delator dos meus companheiros" — disse o ex-capitão da polícia, começando sua vida de homem livre.

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
BRETAGNE 18 Maio
PROVENCE 15 Junho
BRETAGNE 6 Julho
PROVENCE 3 Agosto
BRETAGNE 24 Agosto
Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
BRETAGNE 6 Maio
PROVENCE 3 Junho
BRETAGNE 24 Junho
PROVENCE 21 Julho
BRETAGNE 11 Agosto
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

Salário mínimo e atrasados para artífices da Prefeitura

TOMA AMPLITUDE A CAMPANHA INICIADA PELOS SERVIDORES MUNICIPAIS

A CAMPANHA pró-salário-mínimo, na Prefeitura, iniciada assim que se tornou conhecido o decreto do Presidente da República, que fixou em Cr$ 2.400 mensais o novo salário-mínimo dos trabalhadores do Distrito Federal, está tomando amplitude.

Os artífices da Prefeitura, que, até agora, com atrasados para receber, vinham-se mantendo silenciosos, já organizaram uma lista, que monta a mais de Cr$ 894.384,30, importância referente a atrasados de 60 funcionários dessa categoria, que sabem exatamente quanto lhes deve a Prefeitura.

Outros funcionários, mais de 10, não sabem quanto têm a receber. Por isso, seus nomes não foram incluídos na soma das importâncias devidadas pela Prefeitura.

OUTRAS CATEGORIAS

Outras categorias de servidores municipais, como os horistas, os trabalhadores e os extranumerários, estão organizando listas para mostrar que necessitam imediatamente de aumento, até que a Prefeitura lhes assegure a percepção do salário-mínimo.

ATRASADOS DOS ARTIFICES

São os seguintes os artífices que têm atrasados para receber: Rubem Barbosa — Cr$ 12.597,00; Jorge da Cunha — 18.160,00; João Nogueira — 12.827,80; José Gomes da Silva Sobrinho — ..... 12.827,80; Antenor de Souza — 18.160,00; Luís Craveiro de Freitas — 12.827,80; Paulino Teixeira Lobo — 12.827,80; Antônio Augusto Pinto Júnior — 12.827,80; João Perreussert dos Santos — 12.827,80; Alírio Lira de Sousa — 12.827,80; Manoel Moreira Pinto — 12.827,80; Waldecrin Cardoso de Freitas — 12.827,80; Gilberto de Oliveira Cardoso — 12.827,80; Válter Ventura — 12.827,80; Albino Coelho Barbosa — 12.827,80; José Lopes Miranda — 12.827,80; Jorge Bernardo — 12.594,80; João Pereira Nunes de Lima — ..... 12.827,80; Elídio Alves de Faria — 17.547,70; Alberto Emericho — 19.307,70; Jerônimo Tavares Vieira — 19.307,70; Luís Pincelli — 19.698,00; Armando da Silva Nunes — 19.707,40; José Corrêa de Araújo — 101.774,60; João Pereira da Veiga — 86.000,00; Antônio José Vieira — 12.827,80; Orlando Viana de Aguiar — ... 14.927,30; Martinho dos Santos — 8.378,00; Juvenil Oliveira Martins — 5.207,60; Manoel Marques Matias — 19.827,80; Manoel Garcia Peixoto — 19.907,10; Luís da Silva — 12.827,70; Manoel Barros Filho — 12.827,70; Domênico Viola — 12.827,70; Orlando Soares de Freitas — 19.907,70; Augusto da Silva — 18.535,70; Antônio Roseira Júnior — 4.500,00; Antônio Rodrigues Ferreira — .... 15.640,00; Washington dos Santos — 4.400,60; Goulart Coelho — 3.942,00; Benedito Ferreira — 5.100,00; Antônio Moreira Almeida — 4.800,00; Jocelin de Freitas Reis — 4.460,00; Natalino Nunes de Paiva — 1.544,00; Celestino Fortuna — 11.000,00; Angenor Medeiros Campos — 12.200,00; Domingues Trindade Laurinho — 12.200,00; Faustino Inácio da Silva — 5.600,00; José Trindade Lopes — 1.500,00; Miguel Garcia Peixoto — 22.596,80; César Rodrigues Pena — 12.751,60; Válter Ribeiro — 12.827,70; Hugo Bernardo da Silva — 5.876,00; Luís Castro — 19.307,70; Bernardino da Cunha — 18.698,00; Maria Fernandes de Amorim — 5.742,00; Corinto Gualberto de Menezes — 5.747,70; Serafim da Silva Lima — 5.748,00; Hermenegildo Felipe de Freitas Filho — 8.378,00; e Francisco de Paula Ferreira — 8.378,00.

Deixam de ser mencionadas as quantias devidas aos servidores abaixo discriminados, por serem as mesmas ignoradas:

Ascendino Freitas de Aguiar — Mário Ferreira — Cristiano Marcolino de Oliveira — Antônio Dias da Mota — Mário Jorge Campos — Mário de Castro Pinto — Benjamim Rosa Oliveira — Antônio Rodrigues Firveda e Mário Cerqueira.

A Resistência Democrata Cristã apóia a Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe

POR terem discordado da orientação que o Diretório Nacional vinha dando ao PDC, afastaram-se daquele partido os srs. Alberico Durão (tesoureiro), Silvio Edmundo Elia (conselheiro) e Benedito Alberto Lima (secretário geral), do Diretório Regional do Partido no Distrito Federal.

Também se afastaram, pelas mesmas razões, os senhores André Franco Montoro, presidente do PDC de São Paulo, e Bandeira Vaughan, presidente do PDC do Estado do Rio, ambos membros do Diretório Nacional.

Os dissidentes organizaram a Resistência Democrata Cristã, que em carta do dia 3 deu seu apoio à Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe.

A CARTA

Em carta dirigida ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, diz o senhor Hildebrando Leal, pela Resistência Democrata Cristã:

"Como é hoje do conhecimento público, a Resistência Democrata Cristã é constituída de um grupo de elementos do PDC, que não se conformaram com o golpe de fôrça vibrado por uma artificial maioria do Diretório Regional sôbre o Diretório Regional de São Paulo, e dois membros do Diretório Nacional, que discordaram com mais veemência da monstruosa farsa.

Tomando atitude franca e pública contra o processo empregado pelo Diretório Nacional, fomos logo marcados pelos companheiros do Diretório Regional do Distrito Federal, que expulsaram três de nós e aprazaram o diretório nacional para expulsar o quarto. Em vista desta situação que não desejamos, deixou-nos o diretório regional à vontade para tornar efetivo nosso apoio total, na medida de nossa possibilidade, ao magnífico movimento que V. Exa. vem liderando com inexcedível coragem e, felizmente, com consoladora admiração e apoio dos homens de bem desta metrópole.

Lembra-se V. Exa. de que, ao receber aquela expressiva homenagem prestada pela Convenção Nacional do PDC, única no gênero em tôda a história do nosso partido, os convencionais que o saudaram disseram todos que o partido se sentia solidário com sua nobre e patriótica campanha em benefício da regeneração de nossos costumes públicos e defesa de nossas instituições. Felizmente estamos nós — os da Resistência Democrata Cristã — agora, em condições, não de dizer, mas de praticar essa solidariedade.

Receba V. Exa. e transmita a seus companheiros a certeza de que consideramos desde já incorporada a nossa Resistência Democrata Cristã à Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe, se nisto concordarem os dirigentes desta.

Certamente, êste compromisso é apenas de nosso grupo e não do partido que, oficialmente, está fora de nossas mãos. Continuando dispostos a reagrupar-nos nele, tão cedo nos permitam os que dêle nos escorraçam, julgamos legítima a nossa deliberação tomada por unanimidade de votos dos companheiros e dela não nos desviaremos mais, quaisquer que sejam as contingências de nossa luta.

Disponha, pois, a Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe, de nossos esforços e recursos, ainda precários mas crescentes, da Resistência Democrata Cristã.

Fomos testemunhas dos pacientes esforços desenvolvidos pela Aliança para conduzir o PDC pelo caminho honroso que o patriotismo lhe estava indicando. Fazemos agora, nós, da Resistência, o que já devia ter sido feito em nome da Democracia Cristã".

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel 22-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas 73-2.º and. sala 303

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 52-1032.

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3633.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de imóveis — Av Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels 42-7341 e 42-2536

Ser mãe de cinco filhas é o seu maior papel

Conchita de Morais e o "Dia das Mães" — Vida real e de palco — Filha, mãe e avó de artistas — Desempenhará dia nove seu papel favorito

"CONSIDERO o meu maior papel, o que desempenhei com mais amor e o que me deu mais alegria, o de ser mãe de cinco filhas. E' a mais bela e a mais alta missão que a mulher pode ambicionar na vida".

Essas palavras são de Conchita de Morais, atriz, filha de atriz, mãe e avó de atrizes. Disse-as à reportagem, explicando depois: "A alegria é tão grande que se multiplicou. Sou avó de quatro netos e bisavó da mais linda bisneta do mundo".

Conchita não parece ser bisavó. Em seu rosto sorridente não há sinal de cansaço. No entanto, ela tem 68 anos de idade e quase 68 de teatro (por pouco nasceu no palco).

"Minha mãe era atriz, explicou. Viajava atuando com meu pai — ambos castelhanos — pelas Américas. Em Santiago de Cuba trabalhou (como minha neta Sônia em "Imperador Galante") até à última hora possível. Foi para o palco, fêz o papel e, tranquilamente, voltou para casa. E ali, nem tarde nem cedo para o espetáculo, eu estreei".

NO PALCO

Essa foi a sua estréia na vida. No palco — contou-nos — começou sob a orientação de Isménia dos Santos. ("Até hoje não vi outra de quem pudesse dizer: eis a nova Isménia").

"Eu tinha ido para a Argentina aos 10 anos. Da Argentina voltei — aos vinte — para o Brasil. Era lógico que fôsse para a companhia de Isménia. Um fato estranho então se deu: apesar de começar com papéis de menina, muito cedo demonstrei jeito para representar gente crescida. E comecei a fazer papéis de mãe".

A FAMILIA

Na vida real, casada com o ator Atila de Morais, ela atuou como artista e mãe de verdade. Nasceram Dulcina; Odete, mãe de Sônia; Ruth, que morreu há pouco, deixando os filhos Renato, Luiz Carlos e Vera Regina; Edith, atriz da TV, casada com Manoel Durães, ator; e Noêmia, que morreu quando criança.

De Dulcina (que nasceu em Valença), Conchita foi mãe várias vezes. Uma real, outras no palco. Na "Marquêsa de Santos", em "O Imperador Galante" e, muito antes, em "Sinhá Moça Chorou", de Ernani Fornari.

NOVO FILHO

Conchita, nesse ponto, contou que recebera ótima proposta para trabalhar na TV Record, em S. Paulo. Mas recusou. "Como deixar esta casa, como deixar o novo filho?" perguntou, referindo-se a Dary Reis, que se casou com Sônia.

Nesse instante, Sônia de Morais Reis, que fêz sua estréia com Dulcina em "O Mistress Mine" apareceu com uma criança linda nos braços: Leanna "Como deixar a bisneta?"

NO "DIA DAS MAES"

Por causa dela, Leanna, d. Conchita desempenhará seu papel favorito no "Dia das Mães", a 9 de maio. Numa cadeira de balanço representará o papel da mãe número um do palco.

Dulcina, que tem fama de chegar sempre atrasada, virá na hora naquele dia. E Leanna estará representando também o seu papel, no colo de sua bisavó, artista, mãe de artista, avó de artista.

Conchita, junto a Dulcina (filha) e Sônia de Morais (neta) — Ser mãe é o seu maior papel

PRAIA

Terrenos à margem da mais linda praia

Em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local, ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 3-8-53 ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00 entrada Cr$ 250,00 e prestações Cr$ 250,00 SEM JUROS. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-Lei 58. Plantas, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA. Rua da Quitanda, 20, 1.º andar, sala 101 — Telefones 32-8655 e 22-1017 — Esquina rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas e sábados, às 13 hs., domingos e feriados, às 8 hs. Condução grátis. Reservem seus lugares.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 43-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1.008 — 3as., 5as. e sábados — Das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 — Res.: 26-6664.

Asma - Bronquite

DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Asma — Bronquite — Tuberculose (Crianças e Adultos). Tratamento, prevenção e diagnóstico precoce. R. Conde de Bonfim, 932-A — Das 8 às 11 — Tel.: 38-7373. À tarde marcar hora das 7 às 10 pelo tel. 48-4268. (Prox. Ordem 3.ª Penitência).

Câncer

DR RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as feiras das 16 às 20 horas — Av Rio Branco, 257-14.º and., sala 1.413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR JOSÉ HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral Hora marcada 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 23-7870 e 26-8265.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 3.º, s. 204, tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — Diàriamente Tel 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 42-2575.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1079.

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels. 22-5557 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9238 — 37-6237.

Urologia

DR RUY GOVANNA
Av. Franklin Roosevelt 84-5.º andar — Tel.: 42-9083 — De 2a. a 6a feira das 15 às 19 horas Hora marcada.

Guia profissional
DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels. 42-3992 e 52-3021.

3 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
INSISTA, NÃO DESISTA
SABADO

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Oportunidade para moças
Alta remuneração
Oferecemos excelente oportunidade para moças, inteligentes e apresentáveis, para ganhar mais de Cr$ 5.000,00 mensais.
Serviço externo, distinto.
Apresentar-se diàriamente no Departamento de Promoção e Circulação dêste Jornal, à rua do Lavradio, 98 —— 1.º andar.

ENCORE É UMA POTRANCA CORREDORA

O "stud" Seabra estreará, domingo, a potranca Encore. Esta inédita, podemos assegurar, é tida em alta conta pelo seu treinador, sendo uma potranca que se tem revelado nos exercícios. Na opinião de Juan Zuniga, Encore é corredora, devendo ter atuação destacada.

ZUNIGA TEM MAIS ESPERANÇAS EM STROMBOLI

Muita distância para El Greco — "Páreo duríssimo", diz o competente treinador à TRIBUNA DA IMPRENSA

BOA semana esta. Dois clássicos, um "Handicap", alguns páreos para produtos da nova geração. O "9 de Maio", no sábado, tem em Pirueta a provável ganhadora, enquanto o G. P. "Presidente Vargas" está equilibrado e difícil, com vários animais da mesma fôrça.

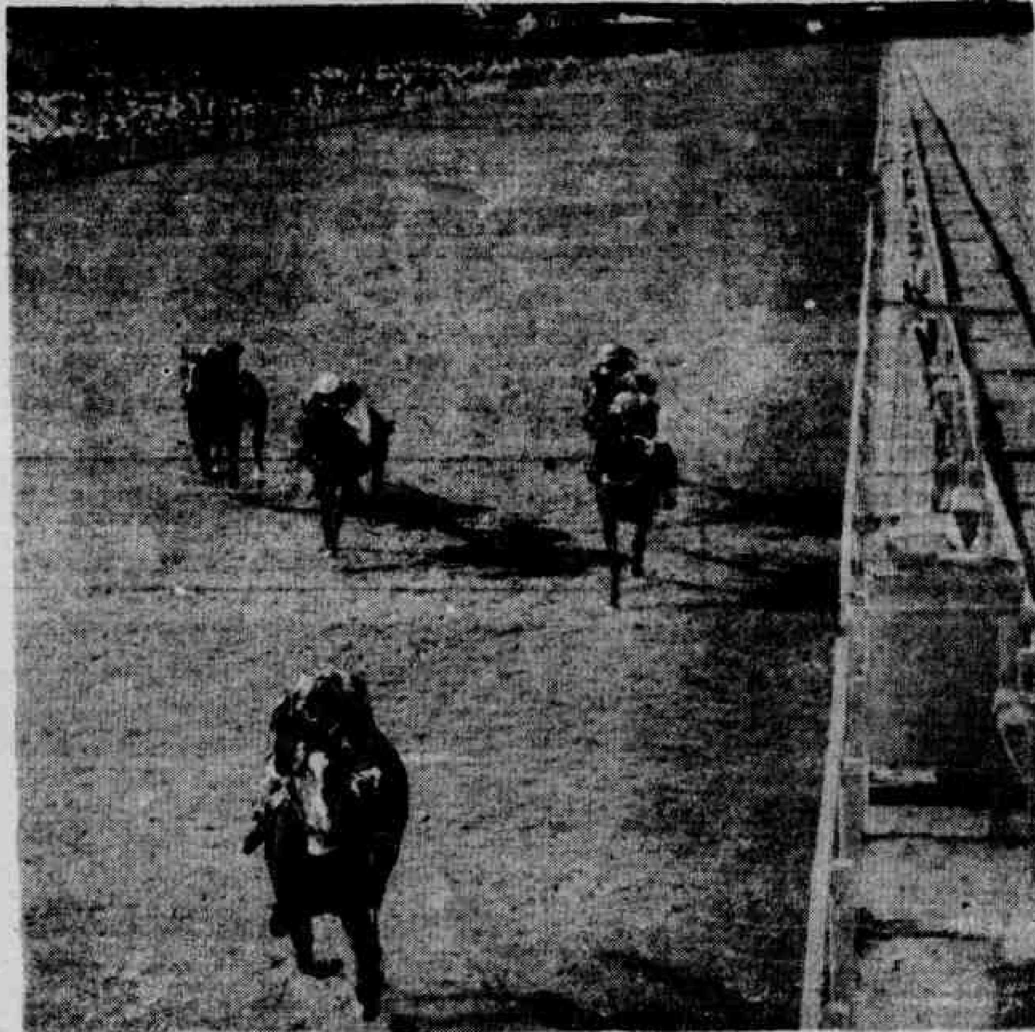
Falando sôbre essa prova, Zuniga, responsável por El Grecco e Stromboli, disse que o páreo está duríssimo para seus pupilos. Tem poucas esperanças de ver um dêles vitorioso. Entre El Grecco e Stromboli, prefere o último.

— "O clássico de domingo" — esclarece — "não está bom para meus cavalos. Vários animais possuem muita chance e é difícil fazer qualquer prognóstico. Aparentemente, Retiro e Quinto são as fôrças. Entretanto, isso não quer dizer que sejam vencedores certos".

Mais adiante:

— "Stromboli merece minha preferência. E' mais novo e sua derradeira vitória agradou bastante. Acho o percurso um pouco longo para El Grecco".

Concluindo, afirmou o preparador do "stud" Seabra que pode ganhar, embora seja uma carreira difícil.


A ULTIMA VITORIA DE STROMBOLI
O defensor do "stud" Seabra pode ganhar o clássico de domingo

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — As 13,40 horas — 1.200 Metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Al Kadina, F. Irigoyen	54	30
"	Gran Star, A. Araujo	54	30
2—2	Helletta, M. Henrique	54	40
3	Miska, E. Silva	54	50
3—4	Habilla, J. Tinoco	54	30
5	Sarana, D. P. Silva	54	40
4—6	Jondeci, L. Domingues	54	40
7	Hargita, Dale. Silva	54	60

2.º PAREO — As 14,00 horas — 1.300 Metros — Cr$ 65.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Revelia, U. Cunha	55	20
2	Flamengá, D. P. Silva	55	40
2—3	Fast, F. Irigoyen	55	25
4	Sobrelá, J. Tinoco	55	40
3—5	Rocega, xx	55	35
6	Jonzul, A. Araujo	55	35
7	Diabrura, J. Graça	55	40
4—8	Plume Dorée, O. Ullôa	55	25
9	Sornette, D. Moreira	55	30
10	Ercia, E. Silva	55	40

3.º PAREO — As 14,30 horas — 1.600 Metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Bororó, R. Martins	56	30
2	Descuido, xx	56	30
2—3	Ogre, O. Ullôa	56	35
4	B. Caixda, L. Leighton	56	40
3—5	Maktub, J. Marinho	56	35
6	Ibiaí, L. Domingos	56	60
4—7	Targhi, A. Araujo	56	25
8	Stormy, F. Irigoyen	56	50
"	Bolonha, U. Cunha	56	30

4.º PAREO — As 15,00 horas — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00 (Grama).

		Ks.	Ct.
1—1	Orozco, F. Irigoyen	54	30
2—2	Sião, U. Cunha	54	30
3	Luarzinho, Dale. Silva	54	30
3—4	Quefir, O. Ullôa	54	30
5	Q. Borba, Leighton	54	40
4—6	Degrau, L. Domingues	54	40
7	Hogjam, A. Araujo	54	50

5.º PAREO — As 15,30 horas — 1.600 Metros — Cr$ 100.000,00 PRÊMIO NOVE DE MAIO.

		Ks.	Ct.
1—1	Fanfan, F. Irigoyen	64	30
2—2	Chilita, xx	61	35
3	Sarinha, J. Tinoco	58	50
3—4	Kaxuxa, A. Ribas	59	30
5	Resoluta, U. Cunha	57	40
4—6	Pirueta, O. Ullôa	61	30
"	Palombeta, xx	60	30
"	Piracema, xx	60	20

6.º PAREO — As 16,00 horas — 1.300 Metros — Cr$ 65.000,00 (Betting).

		Ks.	Ct.
1—1	Orson, D. P. Silva	55	30
"	Flash, U. Cunha	55	30
2	Firebolt, J. Tinoco	55	40
2—3	Cuzqueño, F. Irigoyen	55	20
4	Glorin, Dale. Silva	55	50
5	Chiquito, xx	55	60
3—6	By Pass, A. Araujo	55	50
7	Chivi, D. Moreira	55	25
8	Fair Came, R. Martins	55	60
4—9	Capiberibe, Henrique	55	50
10	Ike, R. Urbina	55	50
11	Hercules, O. Ullôa	55	30
"	Pickwick, xx	55	30

7.º PAREO — As 16,30 horas — 1.300 Metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

		Ks.	Ct.
1—1	Cangapé, L. Mezaros	56	30
"	Gladio, C. Calleri	52	30
2	Falcão, U. Cunha	58	50
2—3	La Furia, G. Almeida	56	40
4	Peteim, J. Ramos	58	60
5	Gangorra, G. Donato	[illegible]	[illegible]
6	Sargaço, xx	[illegible]	[illegible]
3—7	Creston, F. Irigoyen	[illegible]	[illegible]
8	Balotuma, I. Pinheiro	[illegible]	[illegible]
9	[illegible], B. Marinho	[illegible]	[illegible]
"	Bloomy, xx	[illegible]	[illegible]
4—10	Lear, A. Nery	[illegible]	[illegible]
11	Chafick, xx	52	[illegible]
12	Odemir, D. Tetti	52	40
"	Iporan, M. Henrique	60	40

8.º PAREO — As 17,00 horas — 1.500 Metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

		Ks.	Ct.
1—1	Coraliaco, F. Irigoyen	58	30
"	Matipó, A. Araujo	52	30
2	Mabsaut, xx	52	50
2—3	Dialogo, F. Delgado	56	30
4	Soberano, R. Martins	52	40
5	Osculo, L. Leighton	58	35
3—6	Gulfstream, N. Pereira	60	30
7	Dança, D. P. Silva	54	40
8	Oistria, J. Ramos	58	50
4—9	Mar Negro, I. Pinheiro	56	50
10	Dou Roberto, J. Araujo	56	30
11	El Matachin, Marinho	56	40
12	D. Navarro, G. Almeida	54	50

Programa dos clubes brasileiros no Exterior

NA cidade alemã de Osnabrueck contra o combinado Leibe[illegible]ungen, a Portuguêsa de D[illegible]tos, cumprirá hoje à tarde, o seu penúltimo compromisso na Europa.

Até o momento a equipe paulista disputou 18 jogos, tendo ganho 12 vitórias e 5 empates, contra apenas uma derrota (7 x 1 Arsenal). Depois dêsse jôgo, a delegação "lusa" seguirá para Antuérpia, onde na tarde de domingo, fará a sua última apresentação, embarcando quarta-feira de regresso ao Brasil.

A representação do S. Cristovão, ainda invicta, disputará domingo, em Argel, contra o Sport Clube Gallia, a sua quarta apresentação na Africa do Norte. Depois dêsse prélio, os "alvos" rumarão para Paris, onde reiniciarão, então, a longa temporada pelo continente europeu.

O quadro do Bangu, nas tardes de domingo e quinta-feira, fará dois jogos contra clubes inglêses. Inicialmente, em Grand, Bélgica, [illegible] o Bolton Wanderers, devendo, a seguir, preliar em Paris, com o Sherfield.

O FLAMENGO

Prosseguindo em sua temporada em campos alemães, a representação do Flamengo, jogará na tarde de sábado, em Berlim, contra o combinado que recentemente perdeu e empatou com a Portuguêsa de Desportos e com o Bangu (1 x 0 e 2 x 2).

Húngaros na Argentina

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Soube-se que o selecionado de futebol da Hungria aceitou o convite que lhe fez a AFA para jogar nesta capital.

Caso se confirme essa versão, o conjunto hungaro atuaria a 18 de julho vindouro.

IMPASSE NOS ESPORTES UNIVERSITÁRIOS

ESTÁ provisoriamente suspensa, a decisão da Faculdade Nacional de Medicina, de desligar-se da F.A.E.. E que na noite de ontem, a diretoria da C.B.D.U., tomando conhecimento (última instância) do recurso da F.N.M. contra a F.A.E., determinou:

a) ordenar a suspensão de qualquer decisão sôbre o Campeonato Universitário de Futebol de 53;

b) solicitar da F.A.E. a remessa de tôda a documentação sôbre o assunto; e

c) marcar para o dia 11, uma reunião com a presença dos presidentes da A.A. da E.N.E.F.D.; da A.A. da F.N.M.; e da F.A.E., além do diretor do D.T. da entendida carioca.

Se a E.N.E.F.D. fôr proclamada campeã de 53, sem jogar com a F.N.M., esta se afastará definitivamente de tôdas as atividades esportivas sôbre contrôle da F.A.E..

Esquecimento inexplicável

OS proprietários de El Aragonês não gostaram da atuação de Luiz Gonzalez e vão mandar buscar o freio argentino R. Quinteros, em Buenos Aires, para dirigir o vencedor do "IV Centenário", no Grande Prêmio "Brasil", em agôsto próximo.

Até aí, nada demais. Quinteros é um piloto eficiente e já conhece o cavalo. O que não se pode compreender, entretanto, é o esquecimento do nome de Rigoni nesse caso. O freio paranaense, todo o mundo sabe, apregôa e comenta, é um dos maiores jóqueis já aparecidos em pistas brasileiras e, talvez, o maior piloto do mundo, atualmente. Ressaltar suas qualidades seria desnecessário. Em qualquer prado em que atua, Rigoni dá "show", como o de Halte-lá, em Cidade Jardim.

Mandar buscar um piloto fora do país, quando temos um verdadeiro "ás" entre nós, é incompreensível. Os proprietários de El Aragonês devem atentar para o fato e convidar o líder carioca para dirigir seu cavalo.

O valor do paranaense deve ser respeitado. Seria chocante para "turfmen" tão importantes praticar injustiça de tal ordem. Deve ser dada a Rigoni a chance de montar um parelheiro de valor na maior prova do turfe brasileiro. Suas façanhas nas pistas o recomendam. A ninguém mais El Aragonês estaria tão bem entregue.

CELSO CASTRO

Vozes do Turfe

A SITUAÇÃO do ex-bridão Anésio Barbosa é mais melindrosa do que pensavamos, a princípio, baseados nas informações de Manuel de Souza, que se tem mostrado seu grande amigo.

A tuberculose voltou a minar seus pulmões, estando seus médicos assistentes quase sem esperança.

Além disso, Barbosa tem mulher e três lindas filhinhas, que estão na iminência de ser despejadas.

Quando, depois de longa ausência, Barbosa voltou a atuar na Gávea, viu-se na necessidade de vir morar na Gávea, tendo assumido numerosos compromissos, que não chegou a saldar.

A doença reapareceu de maneira arrasadora.

Além do mais, para atender às necessidades da família, bem como de sua saúde, teve que lançar mão do único recurso que lhe restava: hipotecar sua chácara em Jacarepaguá, onde passou a residir.

Anésio acaba de ser avisado de que a hipoteca vai ser executada, caso não seja saldada dentro de trinta dias.

Só resta uma esperança: a bondade de seus ex-companheiros e dos proprietários a quem prestou serviços na época áurea de sua vida.

VAINA, a baldosa pupila de Mariano Salles, voltou a ser inscrita, sem ter sido exercitada convenientemente na fita, conforme mandava o bom senso.

E bem possível que volte a não largar, roubando, assim, o dinheiro daqueles que se atraverem a jogar em suas patas.

SACIETY, aquela aluada pupila de Luiz Tripodi, que a Comissão de Corridas determinou fôsse exercitada nos "boxes", tem comparecido diàriamente às cintas. Não tem tido sorte. Os "boxes" não têm sido colocados na diagonal, por motivo dos ligeiros reparos que estão sofrendo.

Agora, depois de ter a C. C. resolvido agir com energia contra os animais indóceis, várias feras têm sido vistas diàriamente nas cintas.

Airflow, Beleza, Avalanche e Bingo têm sido os mais assíduos.

DE todos, o que tem dado mais trabalho, é o Bingo. O pupilo de Carlos do Carmo Cabral parece ter uma telha de menos. Depois de se ter comportado razoàvelmente durante alguns dias, voltou a dar verdadeiras surras em seu pilôto, o Ilton Pinheiro.

Ontem, pela manhã, pintou o sete.

PEÃO

Comentário da Semana

A LIDERANÇA MASCULINA NA NOVA GERAÇÃO PAULISTA

Horimond (26-7-1951)	Esquimalt (1942)	Lighthouse II (1937)	Pharos / Pyramid
		Gold Leaf II (1930)	Clarissimus / Corniche d'Or
	Primeira (1940)	Tintoretto (1934)	Solário / Blandishmet
		Carioca (1932)	Schahriar / Giron's Pride

Criador: Haras Bela Vista (São Paulo)

Após a realização do segundo clássico para potros em Cidade Jardim, começa a clarear a situação nos quadros da nova geração paulista, com referência aos elementos do sexo masculino, despontando como legítimo líder o invicto "two-years" Horimond.

Vencedor das duas provas iniciais, o Prêmio Raphael de Barros Filho (II) e o Clássico Tiradentes, Horimond externou grandes qualidades para o mister e deve ser considerado, até segunda ordem, o melhor representante masculino nascido em campos nacionais em 1951 e em atividade nas pistas bandeirantes.

Esquimalt, pai de Horimond, nasceu na Inglaterra, onde conquistou duas vitórias. Comanda as estatísticas de reprodutores da turma que estreou êste ano, com quatro ganhadores de cinco carreiras — Huapi, Heranger, Harpavi e o nosso focalizado Horimond (duas vêzes). Infelizmente, fomos informados de sua recente morte, quando principiava a firmar-se como produtor de corredores clássicos.

Esquimalt remonta à inesgotável linha masculina de Phalaris, que parece querer eclipsar as demais linhagens, com os estrondosos sucessos de seus descendentes em tôdas as partes do mundo.

Há, também, outro fato que muito o recomenda, qual seja ser neto materno de Clarissimus, nome famoso justamente porque suas filhas produziram nada menos do que Brantôme, Pharis, Donatello II e Formasterus, estrêlas de primeira grandeza da constelação turfística.

Primeira, mãe de Horimond, é irmã inteira de El Morocco, ganhador do G. P. Derby Club e dos Prêmios Jockey Club de Montevidéu e Jockey Club do Rio Grande do Sul; e do infeliz Grace Star, que prometia brilhante campanha; e materna de Hamdam, o melhor produto de sua geração e ganhador dos GG. PP. Cruzeiro do Sul (Derby Carioca), Outono, Linneu de Paula Machado (Grande Criterium), Conde de Herzberg (Criterium de Potros), Alfredo Santos (duas vêzes), Presidente Vargas e Frederico Lundgren e dos Clássicos Paul Maugé, Costa Ferraz, Pereira Lima e Raul de Carvalho; e de Fanfarra, ganhadora do G. P. Francisco Villela de Paula Machado (Criterium de Potrancas) e vítima de contratempos que impediram o prosseguimento de sua campanha nas pistas. Sua mãe Carioca venceu, por duas vêzes consecutivas, o G. P. São Francisco Xavier.

Primeira apresenta o seguinte "stud record":

1946 —		— Vazia
1947 —	f	— Dona Red, por Caaimbé
1948 —	m	— Escocês, por Strauss
1949 —	f	— Farajan, por Sollum
1950 —		— Vazia
1951 —	m	— Horimond, por Esquimalt
1952 —	f	— Irajan, por Esquimalt.

JOSÉ COSTA

PIRAMIDAL!

FORA DO COMUM!

Não há dúvida alguma! É coisa jamais vista ou sentida!!

UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª avenida

Roupas para homem aos milhões, a preços baixíssimos! Camisas brancas aos milhões! Camisas Esportivas! Calças, Blusões, Cuecas, Capas, Gravatas e tudo o que você quiser obter para seu uso.

Vá aproveitar a mirabolante ou outro substantivo máximo de coisa útil que você quiser aplicar, mas vá à 5.ª AVENIDA e compre à vista ou pelo Credenciário, SEM ENTRADA e SEM FIADOR aproveitando as vantagens de

UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª avenida

AVENIDA RIO BRANCO, ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO

Jogar em Dario, hoje, só com Garantia

O MARRÊTA — diz o que quer e como quer

CONVERSA DE COCHEIRA

RIO — Não sei que mal fiz eu, para sofrer tanto assim!

Tarascon — Por que te queixas tanto?!

Rio — Achas pouco pertencer a um homem teimoso como o tal do capitão Ribas, que cismou que um dia ainda ganharei uma carreira?!

Tarascon — Quem sabe se o teu dia não chegará?

Rio — Chega nada, velho! Quanto mais sou inscrito, menos corro.

DISSE-ME-DISSE

— NOTASTE como as cocheiras do "stud" Baependi estão cheias de bandeirolas?

—Notei, sim. Será que é aniversário de algum dos seus figurões?

—Qual nada, velho! É para festejar a "rentrée" do Ubirajara Cunha, o único jóquei na opinião de seus titulares, que entende o craque da cocheira, o My Prince.

O TRONO

O TRONO de hoje não será usado por mais ninguém, a não ser por Marchant e Castillo, que nêle se alternarão à vontade.

O Marreta mandou colocá-lo à disposição dos dois bridões "cariocas" enquanto perdurarem as injustas punições que lhes foram impostas pela C. C. do Jockey Clube de S. Paulo.

Castillo, então, terá mais direitos sôbre o uso do trono do Marreta, uma vez que deve a sua punição, apenas, ao fato de ter tido a ousadia de correr de "faixa" com o cavalo que conseguiu derrotar El Aragonês em Cidade Jardim.

POR INCRIVEL QUE PAREÇA...

O dono dessa carantonha que se vê acima, é o G. Almeida. Isso lá é cara de jóquei!

PERGUNTA CRETINA

SERÁ que o Capitão Mozart que está à venda é aquêle magricela que costuma frequentar a Tribuna dos Profissionais e é carne e ôsso com o Schneider?

COM TUDO

UM dos poucos turfistas que conseguiram voltar de S. Paulo com a "situação" foi o sr. Philadelpho de Azevedo.

O homenzinho estava com a cachorra, conseguindo acertar uma acumulada na sabatina de Cidade Jardim, que andou muito perto dos 85 pacotes.

Desnecessário seria dizer que o sr. Philadelpho, que está com tudo, só foi às corridas no domingo, para fazer presença e cumprir obrigações sociais.

A gaita, êle tratou de deixá-la no hotel. Levou no bolso, apenas, a da condução.

A FORCA

PASSARÃO o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa forca, hoje, os titulares do "stud" Piratininga, proprietários de El Aragonês, que pretendem mandar buscar Rubem Quinteros, para dirigi-lo no próximo G. P. Brasil.

Então, numa terra em que existe um freio da marca de Rigoni, considerado o melhor do continente, no momento, ainda se pensa em trazer outro do estrangeiro? Nem que se tratasse de um Leguisamo, estaria certo, quanto mais se tratando de um Quinteros, que não é nenhum "ás" em sua terra.

Se Rigoni estivesse atuando em Cidade Jardim, decerto seria considerado pelos donos do "Piratininga" o maior jóquei do mundo.

HÁ o caso daquele proprietário persistente: vivia pagando a inscrição do cavalo, que, sistemàticamente, em qualquer raia e em qualquer distância, chegava sempre último. Tinha esperança de que um dia caíssem todos, menos o dêle.

COM NOVO ATAQUE OS BRASILEIROS E SEM COZZI OS COLOMBIANOS

Com os meniscos atingidos, o goleiro argentino cederá lugar ao suplente Uchoa — Treinaram hoje os craques da CBD — As alterações previstas para domingo

UCHOA deverá ser o arqueiro dos colombianos no prélio de domingo, no Maracanã.

Cozzi, o titular da posição, está com um dos joelhos lesionados, havendo suspeita de fratura do menisco e de ruptura de ligamentos.

NAO FARAO CONJUNTO

Os colombianos decididamente não farão treino de conjunto. Ainda ontem estiveram no Flamengo, mas se limitaram a jogar basquetebol e depois correr e saltar.

Houve tratamento intenso apenas para Raul Pini, cuja presença é tida como certa, devido a falta que fêz no Pacaembu.

TREINAM OS BRASILEIROS

Esta manhã os brasileiros voltaram a treinar no Maracanã, ultimando os preparativos para o segundo prélio com os colombianos.

O técnico ainda não disse qual a equipe que escalará, sendo certo já, que volte a fazê-lo na manhã de domingo.

Sabe-se que existe tendência para alterar o ataque, pelo menos lançando Indio logo de inicio, no pôsto de Baltazar. A entrada de Rubens, todavia, ainda não está acertada, embora também seja dada como possivel.

Eli, cuja atuação não foi perfeita, poderá ser substituido por Dequinha, embora Zezé Moreira continuí afirmando que prefere (e está satisfeito) com a produção do médio vascaíno.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.324 — QUINTA-FEIRA — 6 DE MAIO DE 1954

CASTILHO
Treinou com "medicine-ball". Está em grande forma. Deverá ser mantido no time para o jôgo de domingo

UCHÔA
Terá o encargo de substitutir Cozzi, o arqueiro titular que se encontra contundido. Domingo, o selecionado será mais colombiano com a sua entrada. Uchôa será o segundo colombiano da equipe

Abellard desliga-se da "delegação de estrêlas" que a CBD mandará à Suiça

"DESISTINDO da viagem à Suiça, como integrante da numerosa delegação da C.B.D., o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, Abellard França, merece nossas congratulações. Na Federação, permanecendo no Brasil, êle poderá ser muito mais útil ao esporte do que participando dessa delegação que vai à Suiça cheia de grandes estrêlas". — foi o que disse o representante do Botafogo Viveiros de Castro, ao ter conhecimento da deliberação tomada pelo sr. Abellard França, comunicada, oficialmente, na Assembléia Geral da F.M.F. ontem à noite.

A atitude do presidente da F.M.F. foi ainda aplaudida por todos os representantes de clubes, que tinham o mesmo pensamento do sr. Viveiros de Castro, achando melhor que o presidente da Federação Metropolitana permanecesse no Rio, abrindo mão do convite da C.B.D. para ir à Suiça.

TERCEIRA RECUSA

O sr. Abellard França foi o terceiro a recusar a viagem à Suiça. Antes dêle, fizeram o mesmo os srs. Mario Pollo e Mario Frugieli, o primeiro vice-presidente da C.B.D. e o último presidente da Federação Paulista de Futebol.

Desmentido de Flávio: "Querem agitar o Vasco"

FLAVIO Costa ficou espantado com a notícia divulgada ontem, pela qual êle teria brigado com o chefe da delegação do Vasco que esteve em Recife na última semana.

"Só posso atribuir ao desejo e ao propósito que muita gente alimenta, pretendendo com essas criações agitar e tumultuar o Vasco e o meu trabalho" — disse o treinador à TRIBUNA DA IMPRENSA.

O CASO

"Disseram que fiquei tão irritado que me antecipei ao regresso da delegação, forçando o desembarque de Adésio que vinha com outra delegação do Vasco (que vinha de Fortaleza), para não viajar com a turma que foi, sob a minha chefia, a Recife.

A verdade, porém, é que não houve nenhum desentendimento meu com o sr. Vitorino Carneiro, chefe daquela delegação. O sr. Vitorino, além de meu velho amigo, é um homem sensato, incapaz também de se envolver no meu trabalho.

As coisas correram normalmente em Recife, e se voltei antes da delegação, no lugar do Adésio, foi porque em primeiro lugar queria ter uma boa conversa com Augusto, meu auxiliar no Departamento de Futebol, e em segundo lugar, porque o próprio Adésio solicitou licença para permanecer em Recife, onde tem família e negócios a tratar.

Isso o que se passou. Essa a verdade, que pela sua simplicidade, destrói as informações tendenciosas divulgadas" — disse ainda o treinador Flávio Costa.

VITORINO DESMENTE

Ouvido também pelos repórteres, o sr. Vitorino Carneiro informou que a notícia não tinha procedência, confirmando também a versão dada por Flávio Costa.

ELOGIO DE AUGUSTO

Nessa mesma ocasião, Flávio Costa fêz o elogio de Augusto, o ex-craque que atualmente serve ao Vasco como seu auxiliar. Disse Flávio:

— "Augusto já não é apenas uma promessa. Podemos dizer, agora, que é um dos bons técnicos a serviço do futebol brasileiro. Esta a demonstração que êle nos deu, depois de comandar a excursão dos aspirantes que jogaram 14 vêzes contra os melhores quadros do Norte, e só tiveram um empate".

Ana quer atravessar o Pacífico de chalupa

TORQUAY, 6 (UP) — A sra. Ann Davidson, que atravessou o Atlântico, sozinha em uma chalupa de 23 pés, em 1952, está pensando agora em fazer o mesmo no Pacífico, com a mesma embarcação.

Declarou a sra. Davidson que, em fins do mês, irá em avião a Nova York, onde está sendo preparada a embarcação, chamada "Felicity Ann", e dali irá a Bermuda, onde ultimará seus planos para a travessia do Pacífico.

Este é Nestor Rossi, a grande "vedette" do "scratch" internacional da Colômbia. Ontem preferiu jogar basquete e correr um pouco em volta do estádio. Depois assistiu ao bate-bola. Treino de bola, para êle, é luxo desnecessário: não precisa dêle

Fluminense x S. Paulo hoje, em Uberaba

Os tricolores carioca e paulista, decidirão o Torneio Triangular — Quadros prováveis

FLUMINENSE e São Paulo, hoje, em Uberaba, decidirão o Torneio Triangular.

Os dois clubes passaram pelo Uberaba E. C. Os paulistas golearam por 4 x 0, e os cariocas triunfando por 1 x 0. Com exceção dos valores chamados para a Seleção do Brasil, os dois quadros contarão com os melhores, que no momento possuem.

MAIS DE 200 MIL CRUZEIROS

O fato de atuarem duas grandes equipes do Rio e de São Paulo, valorizado pela decisão do Torneio, faz prever que uma arrecadação extraordinária será obtida, podendo mesmo ultrapassar a casa dos 200 mil cruzeiros.

ESCOLHA DO ARBITRO

A partida deverá contar com a direção de um destes dois juizes: ou Antônio Musitano, da Federação Paulista, ou Eunápio Queiroz, da Federação Metropolitana.

QUADROS PROVAVEIS

Não existindo problemas de ordem médica, os quadros deverão ter estas formações:

FLUMINENSE — Adalberto, Píndaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Villalobos, Valdo, Robson e Quincas.

SÃO PAULO: Poy, De Sordi e Turcão; Pian, Vitor e Nilo; Haroldo, Dino, Gino, Teixeirinha e Canhoteiro.

ESCÓCIA 1 NORUEGA 0

GLASGOW, Escócia, 6 (United Press) — O selecionado escocês de futebol derrotou o da Noruega por 1 a 0, no encontro internacional disputado ontem à tarde em Hampden Park ante 20.000 espectadores.

O primeiro tempo terminara empatado por zero a zero.

O gol da vitória foi marcado pelo ponta direita Hamilton, aos 34 minutos do segundo tempo, ao cobrar uma penalidade de fora da área.

A atuação do selecionado escocês foi uma das piores da temporada e o público demonstrou seu descontentamento, no segundo periodo da peleja, com o clássico aplauso lento, reservado para tais casos.

Os colombianos jogarão em Lima

LIMA, 6 (AFP) — O jornal "La Cronica" assegura que se realizam negociações para que a seleção colombiana jogue duas partidas em sua volta à Colômbia. As conversações, que se acham muito adiantadas, devem estar terminadas no transcurso desta semana. A seleção colombiana, informa o jornal, está baseada na equipe dos "Milionários". Os meios esportivos asseguram não ter indicação sôbre a eventual apresentação dêsse clube em Lima.

A C. B. D. já está com os 5 milhões no bôlso

E os clubes reclamam uma participação direta nos lucros obtidos com a seleção brasileira

A C.B.D. recebeu ontem os Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) doados pelo Govêrno Federal para ajuda de custo à "V Copa do Mundo". O pagamento foi efetuado na 3.ª Pagadoria do Ministério da Fazenda, aos srs. Irineu Chaves e Mozart Di Giorgio, funcionários da C.B.D.

QUEREM PORCENTAGEM

Os clubes filiados à F.M.F. querem ter uma porcentagem nos lucros da C.B.D., quando das atividades do "scratch".

Na reunião de ontem da Assembléia Geral da F.M.F., o sr. Luiz Murgel, do Fluminense, propôs que fôsse encaminhada à C.B.D. uma proposta incluindo os clubes que cederam jogadores ao selecionado, na divisão dos lucros. Essa divisão, segundo o mentor de Alvaro Chaves, deverá ser uma participação real, nada tendo a ver com o pagamento dos ordenados por parte da C.B.D. aos jogadores.

LUCRO ENORME

Afora os cinco milhões recebidos do Govêrno, informou o sr. Murgel que a C.B.D. já deve ter um lucro de dois e meio milhões de cruzeiros, com as rendas das Eliminatórias Sul-Americanas jogos-exibições, treinos e agora os colombianos.

PREJUIZO DOS CLUBES

Enquanto isso, o Fluminense, que cedeu Castilho e Veludo, deixou de excursionar à Europa por falta de arqueiros e perdeu aproximadamente um milhão e meio de cruzeiros.

APOIO TOTAL

Frisou depois o sr. Murgel, que a C.B.D. não pode se limitar ao pagamento dos jogadores, pois êstes estão realmente à sua disposição. Precisa, isso sim, indenizar os clubes que se vêem privados dos "cracks" e inibidos de atuar em seus quadros. Para tanto, nada melhor e nem mais justo do que a divisão dos lucros em bases efetivas entre C.B.D. e os clubes que cederam seus elementos.

Todos os clubes apoiaram a decisão, ficando resolvido que o sr. Abellard França, após a "V Copa do Mundo", tratará do assunto oficialmente. A proposta não será atacada imediatamente, a fim de não tumultuar os preparativos da seleção do Brasil.

PERDEU O MADUREIRA

HAMBURGO, Alemanha, 6 (UP) — A equipe do "Madureira", perdeu por 3 a 1, em uma partida contra o quadro da Primeira Divisão da Alemanha setentrional, "Altona 93", desta cidade.

A partida foi disputada no Estádio de Bahrenfeld, perante oito mil pessoas.

O primeiro tempo havia terminado com 1 a 0 a favor dos brasileiros.

Guarani x Portuguêsa hoje em general Severiano

O GUARANI, de Campinas, jogará esta noite contra a Portuguesa Carioca, no gramado de General Severiano.

Será esta a primeira vez que o Guarani atuará em campos cariocas. Defenderá o seu prestígio de quinto colocado no Campeonato Paulista de 53, certame disputado por quinze clubes. O Guarani perdeu na colocação geral, apenas para São Paulo, Corintians, Palmeiras e Portuguesa de Desportos. A Portuguesa Carioca, por seu turno, está em fase de preparativos para o certame de 54.

PORMENORES

Alberto da Gama Malcher será o juiz, devendo formar:

PORTUGUESA: Antoninho, Valter e Cicarino; Haroldo, Souza e Joe; Renato, Neca; Miltinho, Guilherme e Baduca.

GUARANI: Dirceu, Herbert e Palante; Godé, Abílio e Saraiva; Araraquara, Renato, Romeu, Piolim e Nei.

Os juvenis da Portuguesa e do Botafogo farão a preliminar.

Cortes na imprensa e no rádio

BERNA, 6 (AFP) — A Comissão Executiva do Comité Olimpico Internacional e os representantes das federações internacionais terminaram ontem à noite seus trabalhos, depois de dois dias de deliberações. Estas versaram principalmente sôbre os esportes de equipe, sem que se tomasse uma decisão e é de prever-se que o programa olimpico não sofrerá modificações importantes.

Em compensação, interveio um acôrdo sôbre a necessidade de fazer aprovar, na próxima reunião do C.I.O. em Atenas, uma redução do número de jornalistas, fotógrafos e outros repórteres nos Jogos Olimpicos. A "quota" prevista seria a seguinte: mil jornalistas, 150 fotógrafos e cineastas, 150 repórteres para rádio e televisão.

Virá, ou não, a seleção

FRIBURGO, 6 (De Don Rossé Cavaca, exausto de esperar em vão a seleção brasileira que dizem que virá para cá)

UM DIA A SELEÇAO VIRA

A seleção brasileira que para cá viria no dia 28 de abril, que para cá viria no dia 2 de maio, que para cá viria no dia 4 de maio e que para cá deveria vir dia 11 de maio, continua sendo esperada (paciência, êsse povo tem!). Ontem conversava com alguns rapazes do Fluminense que está preparando um excelente gramado. Estive também em conversa com outros rapazes do Esperança (clube feito na raça) e que colocou suas instalações noturnas à disposição da seleção. Estive também num bate-papo (que gera o Bate-Bola) com a moçada do Serrano (clube feito no peito e no charco).

Todos continuam esperando a seleção. Nutrem forte esperança de ver os campeões do mundo de 1954, numa partida de veteranos dentro dos próximos dez anos.

ESFORÇO

Friburgo tem feito tudo para receber seus hóspedes dourados (alguns folheados). Preparou-lhes um hotel de primeirissima (banheiro e telefone no quarto), piscina, "boite" (esta com vistas ao Pinheiro), e parque com escorrega e gangorra (para o Indio e os mais criançolas). Preparou um campo quase igual ao Maracanã (faltam a fama e as arquibancadas). Agora fala-se que a seleção irá primeiro a Portugal. Isso corresponde a obrigar esta pacata cidade (trabalhadora, mas de posses reduzidas) a construir também um aeropôrto de dimensões inte-nacionais para aterrissagem dos "constellations". A Câmara local já está pensando nisso. E não é obra das mais dificeis, não: basta derrubar uns cinco morros dos muitos que circundam a cidade.

E' por isso que eu gosto do Ananias. Quando a gente vai hospedar o "rei da roseira" êle não faz nem questão de cama. Ananias passa a mão na cabeça, olha a gente meio de lado e pergunta:

— "Tem carne sêca? Tem média? Tem ponta que entra na gente bôbo, bôbo. Intão tá!"

No esporte local há um "bode" em perspectivas. Coisa complicada, com vistas à anulação de jogos, do próprio campeonato, de tudo, enfim. Tudo está dependendo do presidente do Conselheiro F. C., que é o Lafaiete, um rapaz bem intencionado mas um tanto temperamental. Ontem vi nada menos de cinco representantes dos clubes locais persuadindo o Lafaiete a não entrar com o recurso na Liga. O Geraldo (candidato a vereador) Pacheco, secretário da Liga, me explicou:

— "Eles estão dando conselhos ao Conselheiro".

Ontem, foi o Zé (Ronda Diária) Araújo que me telefonou. Contou coisas. Entre elas contou, por exemplo, que o Pederneras chegou atrasado ao treino dos colombianos (leia-se argentinos). Tinha esquecido a bengala no hotel. Disse mais. Disse que o Palmeiras queria comprar a bengala do Pederneras para botar no lugar do Humberto no campeonato paulista dêste ano!

bate-bola de Cavaca

O SÃO CRISTÓVÃO NA ÁFRICA

ÊSTE é mais um sensacional furo do Bate-Bola. Apresentamos hoje, uma fotografia de Arthur Pernambuco diretamente da Africa, feita em máquina foto-radar Urânio 238 com lente telepropulsão. É uma fase do terceiro jôgo do São Cristóvão naquele continente indigena. A máquina de Arthur Pernambuco é a mais veloz do mundo em matéria de abertura de diafragma. Basta que se diga que êste flagrante foi colhido 1 e meio minutos antes do desenrolar do lance que apresenta. O São Cristovão está de parabens pelas suas grandes vitórias, e o "Bate-Bola" (dirigido por Don Rossé Cavaca) ainda mais. Mas não fiquem acostumados não, que uma foto dessas sai por mais de três mil dólares africanos (fôlha de artigo com retrato de pagé). O cidadão que aparece fora de campo, próximo ao "goal", com roupas de feiticeiro da tribo, é o Mário Américo de lá.